



Boas Festas



UNIVERSIDADE

Tese da UBI vence prémio
Évora investiga Atlas Miller

→ P 8 E 10

POLITÉCNICOS

IPCB com novo *dataCenter*

IPPortalegre faz 41 anos

IPCA adapta brinquedos

Setúbal com novas parcerias

Santarém mais inclusivo

Guarda anuncia candidaturas

→ P 13, 14, 16, 22, 18 E 20

Car Service

Boas Festas

José Carlos Pinheiro, Lda
Oficina Multimarca
Nova Zona Industrial Castelo Branco
Tel/Fax: 272 322 801 n.º verde: 800 50 40 30
www.boschcarservice.pt - mail: jcp@boschcarservice.pt

FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1888

Domusseguro
Sociedade Mediação Seguros, Lda
Vitor Marques • Paulo Vilela

*Desejam-lhe Boas Festas
e um Bom Ano Novo*

Qta. Dr.º Beirão, Lote 27 - Loja 12 • 6000 - 140 Castelo Branco
Tel. 272 322 635 Fax. 272 322 636 | gerol@domusseguro.com

FREI FERNANDO VENTURA

Vivemos numa sociedade solteira de afetos e divorciada de compromissos



→ P 3 E 4

MARIA JOÃO AVILLENZ, JORNALISTA

O rumo do país depende dos portugueses

Nome incontornável do debate político e das grandes entrevistas às principais figuras do Portugal democrático, Maria João Avillez lamenta a degradação do ar político e do espaço público e defende que depende dos portugueses a mudança de direção e de rumo que o país está a levar.

→ P 30 E 31



REDE ACADÉMICA DA SAÚDE

Jorge Conde reeleito presidente na Lusofonia

→ P 33

DOIS MILHÕES PARA INVESTIR

IPLeiria lidera universidade Europeia

→ P 21



pub



Muito mais conhecimento

Informe-se em santander.pt



O conhecimento leva-nos mais longe.
Juntos podemos aprender muito mais.

Santander

Pub



Feliz Natal

E UM PRÓSPERO ANO NOVO



**São os votos do Crédito Agrícola
Beira Baixa Sul a todos os seus
Clientes e Associados.**



CA

**Castelo Branco e Carapalha | Idanha-a-Nova,
Ladoeiro e Monsanto | Penamacor e Benquerença**

**Crédito Agrícola
BEIRA BAIXA SUL**



FREI FERNANDO VENTURA, TEÓLOGO E BIBLISTA

‘Vivemos numa sociedade solteira de afetos e divorciada de compromissos’

‡ Há cerca de 30 anos que escolheu uma vida ao serviço do próximo, tendo já percorrido 87 países nos cinco continentes, em inúmeras missões religiosas e humanitárias. O lema de Frei Fernando Ventura é sempre o mesmo: «Não podemos mudar o mundo, mas podemos mudar o mundo de alguém». A poucos dias de mais um Natal, ainda em contexto de pandemia, oportunidade para refletir sobre a sociedade em que vivemos e o papel da Igreja.

Este será o segundo Natal que celebramos em pandemia. O contexto redobra a importância desta quadra?

De certeza que reforça aquilo que é o Natal na sua essência, que é uma possibilidade de sonhar os impossíveis. É importante recentrar o Natal naquilo que ele tem de celebração de vida, em comunhão e comunidade, até porque os confinamentos sucessivos a que temos sido sujeitos têm impedido esta partilha. O Natal é sempre isto: um Deus que chega à história, em figura de gente. Por isso, o Natal é um tempo tão privilegiado de acolhimento a todos os que nos estão mais próximos. Acho por isso que o Natal tem de ser sempre e quando for necessário, justamente porque a sua essência reside no acolhimento.

Mas os últimos quase dois anos têm provado que, ao contrário do que muitos previam, a pandemia não mudou a Humanidade assim tanto...

Este tempo tem provado isso. O otimismo generalizado que criou acabou, de certa maneira, por esfumar-se. A anunciada humanização da sociedade não se verificou. Longe disso. Continuamos a viver uma sociedade solteira de afetos, viúva de emoções e divorciada de compromissos. Na verdade, estamos a pagar uma fatura altíssima do egoísmo dos países detentores das licenças e das patentes das vacinas e o seu abandono aos de sempre. A pandemia tem demonstrado que a Humanidade é um todo e estamos todos sujeitos aos mesmos riscos. A não solidariedade e a não consciência do outro é uma atitude de negação da vida. Vivemos também numa sociedade tribalizada, na qual vamos empurrando a vida para a frente, em todas as dimensões: da política, ao futebol, à religião, passado pela culinária. É uma permanente disputa e confrontação entre nós e os outros e nós somos sempre os detentores da razão.

As sociedades em que habitamos caracterizam-se pelo domínio da tecnologia e pela velocidade vertiginosa do tempo. Estes paradigmas estão a matar a sociedade e a reduzir ao mínimo o tempo para refletir?



Matamos as palavras, matamos os afetos e suicidamo-nos. Vivemos num tempo de palavras mortas e de afetos mortos ou que apenas servem para enfeitar discursos, mas que dificilmente se concretizam. O nosso tempo perdeu a dimensão do tempo. Recordo uma história vivida em Cabo Verde, em 1998. O nevoeiro de pó do deserto africano impedia os aviões de levantarem voo e uma senhora, que estava connosco, começou a ficar muito agitada, porque tinha que estar no dia seguinte em Lisboa, por motivos de trabalho. Sentando a fumar calmamente um cachimbo feito à mão, um senhor de idade, sentado numa pedra, virou-se para mim e disse: «Sabe, vocês

européus têm horas para tudo, nós aqui temos o tempo.» Isto é de uma filosofia fantástica. Queremos estar em permanente atitude de disponibilidade, mas tudo isto é efémero, e está assente na tecnologia que domina os tempos modernos e que nos permite, aparentemente, estar em todo o lado. Mas, no fundo, não estamos em lado nenhum. Por isso é que estamos rodeados de informação por todos os lados, mas dispomos de pouca formação. Precisamente, por falta de tempo cronológico e mental para digerir os acontecimentos.

Voltando às vacinas, diz que a «ganância dos senhores do tempo» tem con-

duzido a esta disparidade na velocidade de vacinação entre os chamados países desenvolvidos e o Terceiro Mundo. A pobreza e as desigualdades radicam em motivos de natureza política?

Esta é uma Humanidade ferida, gerida por políticos, o que é sempre algo muito perigoso. Ao longo dos anos, temos vindo a construir uma sociedade de bem-estar egoísta. Recordo-me que estava em Nova Iorque no dia em que Barack Obama assinou a primeira versão do documento deu origem ao “Obamacare”. O ex-presidente americano estava acompanhado por duas crianças que perderam a mãe, por esta ter sido obrigada a abandonar os tratamentos de combate ao cancro, pelo facto de o seguro ter caducado. Nas televisões vários comentadores, especialmente na Fox News, passavam a ideia que abrir a assistência médico-sanitária à sociedade em geral iria reduzir os meus privilégios ou os do meu grupo. Isto foi um discurso de ódio que me tocou profundamente e que me levou a encontrar a raiz para os conflitos e que se explica por o meu “eu” se sentir invadido ou em perigo de perder algum tipo de privilégio. Importa, por isso, tudo fazer para construir um equilíbrio relacional e aquilo que eu chamo a consciência do outro. Uma das palavras que hoje em dia está na moda é «tolerância», o que é revelador do profundo desequilíbrio relacional que vivemos. O objetivo que defendo passa pela emergência de uma consciência comunitária da vida e da Humanidade. O meu irmão que vive na aldeia mais remota do último bairro de lata de Nova Deli tem exatamente o mesmo direito que eu tenho a ser protegido com a vacina de combate à Covid-19. Mas o que vemos é o oposto. O chamado primeiro mundo já vai na terceira dose, enquanto o continente africano tem somente quatro por cento da sua população vacinada. O egoísmo tem um preço e é mentira quando ouvimos dizer que estamos todos no mesmo barco.

O Papa Francisco falou a semana passada em Lesbos do «naufrágio da civilização europeia». O seu pontificado vai conseguir as reformas de que a Igreja carece?

É o nosso grande desejo que o Papa consiga concluir o projeto de transformação e fraternização do mundo e da Igreja, desmontando a estrutura piramidal e imperial dos fumos de Constantino que nunca foram embora de vez, trazendo para a consciência do mundo a urgência da horizontalidade das relações e do olhar. «Vai em direção a ti mesmo e para a minha igreja que está em ruínas», terá sido o que o crucifixo de São Damião terá dito a Francisco de Assis e é ✞



precisamente este caminho que traduz o pontificado do Papa Francisco. O Papa é jesuíta e eu sou franciscano capuchinho, mas assumiu como homenagem e sinal distintivo do seu pontificado o nome e o legado de São Francisco de Assis. Foi uma atitude que deu um gozo enorme a todos os franciscanos. Como referiu, o Papa esteve recentemente, em Lesbos, mas queria sublinhar que a sua primeira viagem apostólica foi à ilha de Lampedusa. Precisamente em Assis, em Itália, diante da basílica, encontra-se um dos muitos barcos dos migrantes que deram à costa do Mediterrâneo.

Acredita que o Papa vai conseguir vencer as resistências dentro do Vaticano?

Se as etapas que estão previstas e programadas até 2023, que terminarão com a reunião sinodal, forem cumpridas, acredito que vamos ter uma Igreja diferente e a continuidade do sonho do Concílio Vaticano II que foi, essencialmente, passar a Igreja de uma estrutura piramidal para uma estrutura circular. Sendo que no centro não está o Papa ou outra pessoa qualquer, mas está Cristo ressuscitado. À volta estamos todos, equidistantes do mesmo centro, cada qual com responsabilidades diferentes dentro da comunidade.

Contudo, a Igreja vive desafios tremendos como o escândalo dos abusos sexuais, o alheamento dos fiéis e a crise de vocações. Como se superam estes desafios?

Estamos a falar do conhecimento que temos da Igreja no mundo ocidental. Tenho a felicidade de no meu trabalho ter estado nos cinco continentes e percebi que o tipo de Igreja que temos na Europa é muito, muito diferente do tipo de Igreja que temos noutras partes do mundo. Se um dia tiver oportunidade de participar numa eucaristia celebrada em África vai ser muito difícil voltar a querer participar numa eucaristia celebrada na Europa, por exemplo. De facto, a Igreja tem pecados gravíssimos e tem que se penitenciar por eles, mas por outro lado, a Igreja está presente em locais onde mais ninguém quer estar, à margem dos escândalos e da Igreja fechada e quase autística do chamado mundo civilizado. Um dos problemas recorrentes da Igreja tem sido comunicar, ou seja, fazer-se ouvir e fazer-se ver. Mas atrevo-me a dizer que, neste mo-



mento, as estruturas da Igreja são as mais seguras para acolherem crianças e jovens. E se outros grupos sociais e humanos tivessem tido a coragem que teve a Igreja de tomar posição sobre estes abusos, teríamos um mundo muito mais seguro para as crianças. Na verdade, a família continua a ser o lugar mais perigoso para as crianças viverem.

Como disse há pouco já estive nos cinco continentes em funções e missões religiosas. Tem algum projeto ou história que o tenha tocado e queira partilhar?

Acredito que não podemos mudar o mundo, mas podemos mudar o mundo de alguém. E é este lema que me tem sempre norteado. A missão que tenho neste momento no meu coração e que merece,

por isso, toda a minha atenção é o Banco de Leite, em São Tomé e Príncipe. Há 11 anos tem sido o meu trabalho direto, juntamente com uma infinidade de pessoas de variadas idades. E tudo começou com a construção da Casa dos Pequenos, uma estrutura de acolhimento de meninos órfãos. Lembro-me que nessa altura a Caritas Diocesana, responsável por esse orfanato, tinha leite para três semanas. Passei a mensagem e com a ajuda da imprensa conseguimos ter leite garantido para vários meses, até final de dezembro, proveniente das empresas leiteiras de São Miguel, nos Açores. São ajudas destas que nos permitem fazer os milagres da partilha. Mas não queremos parar por aqui. Pretendemos abrir em breve uma casa de acolhimento para idosos na ilha do Príncipe, “Casa Betânia”, que terá um leiteiro a dizer «dos pobres, para os pobres». Porquê? Porque são os pobres que são solidários e estão a pagar a casa. Infelizmente, há muitos grandes em Portugal que prometeram e, no final de contas, recusaram-se a ajudar e fugiram cobardemente. Se metade dos que me prometeram ajuda o tivesse feito, eu já teria construído um Sheraton na ilha do Príncipe.

É convidado com regularidade para fazer palestras em escolas. O que é que transmite aos jovens e o que é que eles lhe perguntam?

A última escola em que estive foi a secundária Homem Cristo, em Aveiro. Sou muito avesso a dizer às pessoas o que têm que fazer. Prefiro mostrar o que há para fazer. Tive a felicidade de trabalhar sempre com gente jovem e cheguei, inclusive, a dar aulas de Moral no Vale da Amoreira e na Baixa da Banheira, na margem sul. Não era e não é uma disciplina obrigatória, mas tive o gosto de após três anos como professor na Baixa da Banheira ter terminado o ano letivo com 350 alunos. Com a particularidade de mais de 90 por cento dos meus alunos nem sequer frequentavam a Igreja ou a catequese. Dá-me um enorme gozo. O que é característico nos jovens é a generosidade e a não acomodação. É preciso é fazer-lhes ver que há vida para além do ecrã do telemóvel e dos jogos de consola. ■

Nuno Dias da Silva
Direitos Reservados

CARA DA NOTÍCIA

Intérprete no Vaticano

Fernando Ventura, franciscano capuchinho, nasceu na Senhora da Hora, em Matosinhos, a 23 de outubro de 1959, no mesmo dia de «Pelé, Hermínia Silva e do Padre Américo», como gosta de referir. Teólogo e biblista, foi professor de Ciências Religiosas no IS CRA em Aveiro. É intérprete na Comissão Teológica Internacional da Santa Sé. Colabora, como tradutor, com diversos organismos internacionais, como a Ordem dos Capuchinhos, a OFS e a Federação Bíblica Mundial. Dirige a revista Bíblica, com 60 anos de longevidade, onde assina artigos de aprofundamento teológico. Autor do primeiro estudo sobre Maria no Islamismo, lançou o livro Roteiro de Leitura da Bíblia. É membro da EAPN - Rede Europeia de Luta Anti-pobreza, do Observatório para a Liberdade Religiosa ligado à Universidade Lusófona e da Comissão Consultiva Multi-Religiosa da mesma Universidade onde foi professor convidado e é ainda um dos membros fundadores da “Frente Cívica”. Ministra cursos e retiros, percorre o mundo, de convite em convite ou de conferência em conferência, como tradutor. É assíduo comentador de atualidade social e religiosa em vários canais televisivos. A rádio TSF escolheu-o como “figura do ano” em 2010. ■



saber mais em:
www.ensino.eu

Publicidade

NOVO PORTAL
www.ensino.eu

NADA SE PERDE. TUDO SE INFORMA.

AO MINUTO. COM RIGOR. SEM FRONTEIRAS.

NOTÍCIAS | MAGAZINE TV | EDIÇÃO IMPRESSA | FOTOTECA | MAGAZINE JOVEM | REPOSITÓRIO CIENTÍFICO LIVRE | LOJA VIRTUAL | PASSATEMPOS

www.ensino.eu



RANKING FINANCIAL TIMES

Nova SBE no top 30

✚ O Financial Times acaba de divulgar o seu ranking de melhores escolas de gestão da Europa. Em 2021, a Nova School of Business & Economics (Nova SBE) posiciona-se na 27ª posição, destacando-se como a instituição de ensino portuguesa mais bem classificada neste conceituado ranking internacional.

O Ranking das Escolas de Gestão Europeias do Financial Times, que avaliou um total de 95 instituições, baseia-se nas pontuações globais que cada escola obteve para cada classificação em que participa, como MBA, Formação Executiva, Mestrado em Gestão e EMBA.

Em 2021 a Nova SBE classifica-

se na 24.ª posição com o 'The Lisbon MBA', programa desenvolvido em parceria com a Católica-Lisbon e com colaboração do MIT Sloan. O 'Mestrado em Gestão' da escola de negócios portuguesa está classificado na 22.ª posição e os seus programas abertos e customizados de 'Formação de Executivos' ocupam respetivamente as 26.ª e 29.ª posições.

Para Daniel Traça, Dean da Nova SBE, "ocupar esta posição muito nos orgulha, também nos traz uma responsabilidade acrescida de continuarmos a distinguir-nos pela qualidade que entregamos no ensino, investigação e contributo de impacto para uma sociedade cada vez mais sustentável e global". ■

EIT HEALTH INNOVATION DAYS

Coimbra na final

✚ MyCare, uma plataforma de estudantes para promover a melhoria da saúde mental na fase de prevenção e tratamento, proposta por uma equipa da Universidade de Coimbra (UC), acaba de vencer o primeiro prémio na competição internacional EIT Health Innovation Days, numa sessão que decorreu a 27 de novembro, na qual foram apresentados os 10 melhores projetos selecionados de entre os vencedores das 26 fases regionais prévias.

A plataforma de estudantes pretende promover a melhoria da saúde mental na fase de prevenção e tratamento, promovendo a literacia e combatendo o isolamento através de uma solução integrada de promoção de atividades sociais e acesso facilitado a apoio especializado e a serviços de tratamento na área da saúde mental.

A equipa é constituída por Milena Alves (estudante de licenciatura em Economia), Kevin Lean-

dro (estudante de doutoramento em Farmácia), Jefferson Silva de Lima (estudante de doutoramento na Faculdade de Ciências e Tecnologia) e Susana Paixão (investigadora doutorada do Centro de investigação CEGOT).

Além do apoio no desenvolvimento do projeto e o prémio de 500 euros que já tinha ganho anteriormente, na fase regional – Coimbra Innovation Days –, a equipa vai receber apoio e mentoria de especialistas do EIT Health, por forma a desenvolver o conceito de negócio, e terá a oportunidade de se deslocar à EIT Health Summit, que decorrerá em maio de 2022, em Estocolmo (Suécia).

O Innovation days é uma iniciativa desenvolvida na Universidade de Coimbra no âmbito do programa europeu EIT Health e que este ano contou com a colaboração do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, a Direção-Geral da Saúde e a Câmara Municipal de Coimbra. ■

ENGENHARIA ELETROMECCÂNICA

Qualidade EUR-ACE

✚ O curso Mestrado em Engenharia Eletromecânica da Universidade da Beira Interior (UBI) acaba de receber a Marca de Qualidade EUR-ACE (European Accredited Engineer), atribuída pela Ordem dos Engenheiros, um selo de excelência atribuído no âmbito dos colégios de Engenharia Eletrotécnica e Mecânica e é válido por seis anos.

A chancela resultou de um processo de avaliação constituído por um relatório pormenorizado sobre as condições de ensino, plano curricular, conteúdos programáticos e a especialização do corpo docente da Licenciatura (1.º Ciclo) e Mestrado em Engenharia Eletromecânica. Incluiu ainda a visita às instalações, em particular aos laboratórios, e reuniões com a direção do curso, docentes, alunos, antigos alunos, empregadores e entidades locais.

A Marca de Qualidade é um certificado concedido a cursos de Engenharia do Ensino Superior, com base nas visões e perspetivas dos estudantes, academias, empregadores, organizações profissionais e agências de creden-



ciamento. É um processo de nível internacional, visando a acreditação de cursos de Engenharia com critérios que seguem padrões Europeus de reconhecida exigência.

Segundo a direção do curso, a obtenção da Marca de Qualidade EUR-ACE "não é um fim, mas antes o reconhecimento de um bom caminho que vai continuar a ser trilhado". Isto implica implementar as recomendações e atualizações científicas fundamentais

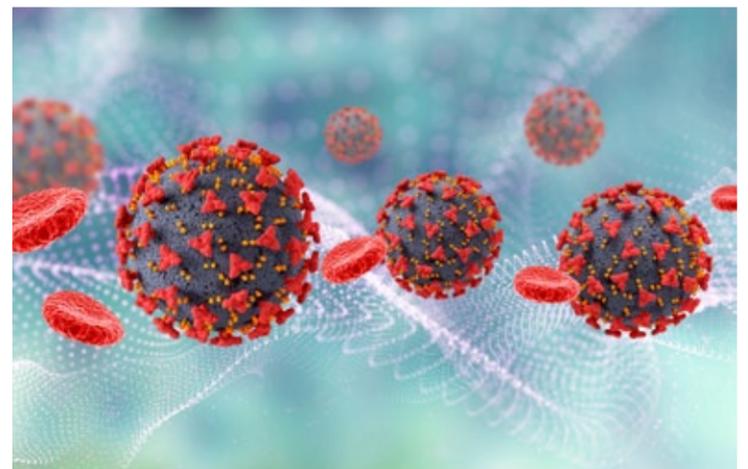
para melhorar as condições de funcionamento, as condições laboratoriais, o plano curricular e os conteúdos programáticos. "Só desta forma é possível promover a valorização acrescida dos diplomados em Engenharia Eletromecânica da UBI perante o mercado de trabalho, tanto nacional, como internacional", referem ainda os responsáveis pelo mestrado que integra a oferta formativa da Faculdade de Engenharia. ■

MADEIRENSES AJUSTARAM-SE À PANDEMIA

Estudo da UMa confirma

✚ Um grupo de investigadoras da Universidade da Madeira (UMa), membros e colaboradoras do Observatório Regional de Saúde Mental da RAM (ORSMM), realizou um estudo sobre as estratégias adaptativas dos adultos da RAM durante a pandemia, que permitiu identificar as principais estratégias utilizadas para enfrentar a situação de pandemia COVID – 19, no período de confinamento.

O trabalho, desenvolvido por Isabel Fragoeiro, Maria João Rodrigues, Rita Lemos e Dora Pereira, da Escola Superior de Saúde e do Departamento de Psicologia da Faculdade de Artes e Humanidades da UMa, com adultos entre os 18 e 67 anos de idade, residentes na RAM. As investigadoras analisaram o relato dos participantes, obtido através de discussões em grupo de questões relacionadas com a experiência emocional, social, familiar, comunicacional, mudanças sentidas e estratégias utilizadas, nomeadamente: em que é que a pandemia alterou a sua vida, quais as principais emoções e sentimentos que marcaram o



período de confinamento (março a maio de 2020), como é que o mesmo influenciou as relações familiares e extra familiares e a comunicação entre as pessoas, quais as estratégias que utilizou para se adaptar à situação de pandemia.

Os resultados evidenciam que as principais estratégias adotadas se centraram na gestão do problema, mais especificamente na aceitação da situação de pandemia, e da responsabilidade individual na adaptação à mesma, na procura de informação fiável, no desenvol-

vimento de novas competências e na reapreciação positiva das experiências vivenciadas.

Apesar da fadiga e da exigência da situação a variabilidade de estratégias de enfrentamento evidenciou-se como essencial para manter o equilíbrio emocional e a saúde mental numa situação de stresse prolongado e de evolução imprevisível, constatando-se através do follow-up dos participantes após 6 meses (em janeiro de 2021). O estudo continuará a decorrer. ■

ENSAIO CLÍNICO PIONEIRO AVANÇA

Treinar o cérebro de crianças

¶ Uma equipa multidisciplinar de cientistas da Universidade de Coimbra (UC) vai realizar o primeiro ensaio clínico em Portugal com um tratamento inovador para crianças e adolescentes que sofrem de Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção (PHDA) ou Perturbação do Espectro do Autismo (PEA), a ser realizado em casa.

Esta nova abordagem de tratamento foi desenvolvida no âmbito do projeto europeu STIPED, que envolve a colaboração científica entre 10 universidades, clínicas e empresas de toda a Europa, incluindo a UC. B baseia-se em métodos de estimulação cerebral inovadores, eficazes, seguros e fáceis de realizar, «através da estimulação transcraniana por corrente contínua (em inglês, tDCS), uma técnica não invasiva que fornece ao cérebro correntes diretas de baixa amplitude em regiões do cérebro que se pensa estarem comprometidas naquelas perturbações», explica Miguel Castelo-Branco, coordenador da equipa portuguesa e professor na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC).

Com um financiamento glo-



bal de seis milhões de euros, verba atribuída pelo programa de investigação e inovação Horizonte 2020 da União Europeia, o projeto teve uma primeira fase de investigação em ambientes clínicos e académicos e foi recentemente aprovado pelas entidades reguladoras em vários países europeus para ser testado como dispositivo médico em casa.

Em Portugal, após a conclusão do primeiro teste clínico com o novo dispositivo biomédico, os cientistas da UC pretendem realizar novos ensaios, estando, por isso, recetivos ao

contacto de famílias e potenciais voluntários. Os interessados em participar no projeto STIPED podem inscrever-se através da página do projeto.

O projeto STIPED, que junta médicos, psicólogos, matemáticos, engenheiros e especialistas em bioética, tem como grande objetivo encontrar alternativas para substituir “as opções terapêuticas tradicionais, baseadas em medicação, que no caso do autismo são meramente sintomáticas e com efeitos secundários frequentemente severos”, salienta Miguel Castelo-Branco. ■

CONCURSO INTERNACIONAL DE FOTOGRAFIA

Estudantes premiadas

¶ Duas estudantes de Arquitetura da Universidade da Beira Interior (UBI) foram premiadas numa na segunda edição do Concurso de Fotografia Nuestras Arquitectas, competição de fotografia organizada por diversas entidades argentinas e espanholas. Hannah Figliolino Mendes conquistou o Primeiro Prémio e uma Menção Honrosa na categoria ‘Revelações’. Patrícia Duarte Ferreira a Menção Honrosa do Público.

O concurso visa reconhecer e dar destaque aos contributos desenvolvidos por arquitetas para difundir e mostrar à sociedade obras arquitetónicas de mulheres. O registo fotográfico do Colegio Oficial de Arquitectos de Salamanca (Espanha), da autoria de Arroyopemjean Arquitectos - Carmen Martínez Arroyo, Rodrigo Pemjean valeu a Hannah Figliolino Mendes, a vitória numa das categorias do certame.

A Menção Honrosa resultou



da imagem captada da Casa de la India (Fundación Casa de la India), em Valladolid (Espanha). A obra é uma criação de Paloma Gil Giménez, Eduardo Lefort, Julio Bengoetxea, Alberto Bengoetxea e Víctor Méndez. Patrícia Duarte Ferreira alcançou uma Menção Honrosa do Público com a ampliação e reforma do Museo Nacional de Escultura, Valladolid (Espanha), de Fuentasanta Nieto y Enrique Sobejano.

Além das duas alunas, a UBI esteve representada no júri internacional através da participação de Patrícia Santos Pedrosa, docente do Departamento de Engenharia Civil e Arquitetura da UBI, tendo sido a única presença nacional. A segunda edição do Concurso de Fotografia Nuestras Arquitectas contou com perto de 300 trabalhos, de mais de 100 autores, de várias nacionalidades. ■



UNIVERSIDADE EUROPEIA E GRUPO LUSÍADAS

Parceria assinada

¶ A Universidade Europeia e o Grupo Lusíadas Saúde acabam de estabelecer uma parceria com o objetivo comum de reforçar o ensino e a investigação na área das Ciências da Saúde, permitindo o seu fomento e a aplicação do conhecimento e da evidência científica para melhoria da qualidade e segurança dos cuidados de saúde prestados à população.

Esta é uma área estratégica para a Universidade Europeia, que prevê um investimento significativo na área da Saúde em Portugal (tecnologia, inovação, capital humano e novos programas), permitindo a formação de profissionais qualificados para ir ao encontro das necessidades da própria sociedade portuguesa.

“Os estudantes de Ciências da Saúde devem ter acesso a uma formação profissional e académica

em ambiente especializado hospitalar, capaz de assegurar uma interligação entre a prática clínica e as atividades de ensino, formação e investigação. A parceria entre a nossa instituição e o Grupo Lusíadas Saúde permite concretizar este desiderato e diferenciar a nossa oferta educativa”, salienta a Reitora da Universidade Europeia, Hélia Gonçalves Pereira.

“A Lusíadas Saúde tem vindo a apostar consistentemente no ensino com o intuito de se tornar um centro de referência nacional e internacional em educação, formação, investigação e inovação clínica. Este Protocolo de Cooperação com a Universidade Europeia é mais uma materialização desse desígnio, através do desenvolvimento futuro de projetos à escala europeia”, acrescenta o CEO do Grupo Lusíadas Saúde, Vasco Antunes Pereira. ■

CÁTEDRA HADDAD NA NOVA SBE

Rui Silva assume

¶ O atual director académico do Nova SBE Haddad Entrepreneurship Institute, Rui Silva, assume agora a cátedra Haddad em Empreendedorismo, atribuída pela Fundação Haddad. No âmbito desta cátedra o professor terá como missão desenvolver três pilares: Investigação, Ensino e Transmissão de Conhecimento em empreendedorismo para a sociedade em geral.

De acordo com Rui Silva, a cátedra “é voltada não só para a comunidade académica da Nova SBE e para a comunidade científica internacional, mas para toda a sociedade. As suas atividades académicas abrangerão uma conferência anual, criação de artigos científicos, teses de mestrado em empreendedorismo e uma Certificação em Empreendedorismo. O ensino da licenciatura, dos programas de mestrado e de doutoramento também estarão ligados ao Nova SBE Haddad Entre-

preneurship Institute através da integração da oferta atual de cursos em áreas relacionadas ao empreendedorismo com as atividades do Nova SBE Haddad Entrepreneurship Institute”, explica, salientando ainda que “para além disso, temos como objectivo alargar a oferta de programas de formação de executivos em empreendedorismo.”

Rui Silva é professor de Finanças na Nova School of Business and Economics (Nova SBE). Antes de ingressar na Nova, foi professor assistente de Finanças na London Business School. Lecionou vários cursos de Economia e Finanças na Nova, na Universidade de Chicago e na London Business School. Os seus projetos de investigação dedicam-se sobretudo às temáticas de Empreendedorismo, Finanças Corporativas, Economia do Trabalho, Economia Organizacional e Governança. ■

CIBERSEGURANÇA DA NATO

Investigador da UBI
presente

Encontrar soluções criativas e viáveis para problemas relacionados com cibersegurança, nomeadamente a desinformação, foi o objetivo do encontro WMGIC x NATO ACT Cybersecurity Challenge, que decorreu em novembro, online, tendo contado com a presença de 50 equipas de 3-5 estudantes provenientes de 65 países.

Pedro Jerónimo, investigador do LabCom - Comunicação e Artes, foi o único português a participar. “Havia um problema, a partir de um caso de estudo: a desinformação, alegadamente promovida pela Rússia, para interferir nas eleições de vários países. Cada equipa era desafiada a desenhar uma proposta, com o objetivo de estar entre as oito melhores. Quem o conseguisse ganhava o direito de ver a sua ideia estudada pela NATO”, adiantou aquele membro do júri.

“A experiência foi muito boa e ao mesmo tempo um privilégio. Não é todos os dias que se tem a oportunidade de contactar,



em primeira-mão, com propostas saídas de jovens mentes, empenhadas em deixar a sua marca no mundo”, acrescentou o investigador do LabCom, convidado por via da sua participação no projecto MediaTrust.Lab, para o grupo de 30 mentores e júris participantes, onde constavam, entre outros, responsáveis sectoriais da NATO e do exército norte-americano. ■



ELEITO NA UBI

UNITA tem chairman

José Antonio Mayoral Murillo, reitor da Universidad de Zaragoza (Espanha), é o novo presidente da UNITA - Universitas Montium, para o próximo ano, após ter sido eleito na Universidade da Beira Interior, que recebeu este mês reuniões de diversos órgãos do consórcio europeu. A escolha do Reitor da Universidad de Zaragoza (Espanha) para “chairman” do consórcio foi uma das decisões da reunião do Governance Board (GB), uma das seis academias fundadoras do projeto.

O encontro juntou todos os reitores das academias da UNITA - Universidade da Beira Interior (Portugal), Universidad de Zaragoza (Espanha), Université de Pau et des Pays de L'Adour e Université

Savoie Mont Blanc (França), Università Degli Studi di Torino (Itália) e a Universitatea de Vestea din Timisoara (Roménia) - e foi o culminar de três dias de reuniões de diversos órgãos do consórcio.

Os encontros Universitas Montium serviram para fazer o balanço das atividades realizadas durante o primeiro ano de existência desta parceria, comemorado no dia 6 de novembro, e projetar um ano que se prevê “crucial”, como definiu José Antonio Mayoral Murillo: “Tentaremos obter mais fundos da União Europeia, para aumentar a aliança a novas universidades”.

Entre os novos parceiros estão a Universidade Pública de Navarra (Espanha) e o Instituto Politécnico da Guarda, que já marcaram

presença no evento da Covilhã e, ainda, a Universidade de Transilvânia de Brasov (Roménia) e Universidade de Brescia (Itália), que participaram via teleconferência.

“Se juntarmos as ideias que surgem das seis universidades, podemos criar alianças muito fortes e utilizar esse talento conjunto para criar riqueza nos territórios”, afirmou o novo a chairman da UNITA. Uma intenção para a qual a universidade anfitriã pode dar um forte contributo. “Temos uma experiência de largos anos na área do empreendedorismo e os nossos parceiros ficaram surpreendidos com a nossa capacidade, depois das visitas que fizeram à nossa academia”, referiu Mário Raposo, Reitor da UBI. ■

Publicidade

futuralia

30 MARÇO / 2 ABRIL 2022

FIL - Lisboa

3ª EDIÇÃO ESPAÇO EMPREGO E
EMPREGABILIDADE

E ainda acções:
Capacitação,
empreendedorismo,
coaching, networking,
soft skills, pitches...

ORGANIZAÇÃO

/fil futuralia/Futuraliafil/futuraliafilwww.futuralia.fil.pt

PRÊMIO ANTÓNIO SIMÕES LOPES

Tese da UBI vence

A tese intitulada 'Essays on the economics of the energy mix diversification in the Transport Sector' de Sónia Cristina Almeida Neves, foi a grande vencedora da edição de 2020 do Prémio 'António Simões Lopes', conferido anualmente pela Ordem dos Economistas a teses na área das Ciências Económicas e Empresariais, aprovadas em provas públicas em Universidades portuguesas.

O trabalho de Sónia Neves, professora Auxiliar da Universidade da Beira Interior (UBI) e investigadora do Núcleo de Estudos em Ciências Empresariais (NECE-UBI), foi orientado por António Cardoso Marques, docente do Departamento de Gestão e Economia da UBI e investigador do NECE-UBI e coorientado por José Alberto Fuinhas, profes-



sor na Universidade de Coimbra. Escolhida pelo júri, ex aequo como uma tese da Universidade do Minho, a autora foi agraciada no 9.º Congresso Nacional dos Economistas, que decorreu no passado dia 23 de novembro de 2021, na Fundação Calouste Gulbenkian e que teve como tema central 'Portugal -

A recuperação, as pessoas, as empresas e o Estado'.

Ao mesmo tempo, a tese, cujos artigos se encontram já publicados em revistas científicas indexadas, "providencia estratégias para ultrapassar alguns dos desafios com os quais a mobilidade elétrica se confronta, nomeadamente, a necessidade de aumentar a sua quota de mercado e o seu impacto na gestão do sistema electroprodutor".

Para a docente universitária "este prémio é importante a nível pessoal e profissional, dado que reconhece qualidade ao trabalho desenvolvido e permite uma maior difusão das conclusões alcançadas, para além do contexto académico". O prémio, salienta Sónia Neves, "ajuda também a divulgar e a promover a UBI como universidade de referência". ■

ATRIBUIÇÃO DE BICICLETAS ELÉTRICAS

Inscrições abertas na Covilhã

A Universidade da Beira Interior (UBI) acaba de abrir inscrições para atribuição de bicicletas do projeto U-BIKE Portugal a estudantes, docentes, funcionários e investigadores. No âmbito deste programa, a UBI adquiriu 100 bicicletas elétricas que visam criar uma alternativa de transporte amiga do ambiente, mais económica, introduzindo hábitos de vida saudável.



O período de utilização da bicicleta pode ser de seis meses ou de um ano, com custos diferenciados: para um período de seis meses o valor é de 77,87 euros (30 euros de caução acrescidos de 47,87 euros de seguro de responsabilidade civil e de furto/roubo); a utilização anual tem um custo de 145,73 euros (50 euros de caução e 95,73 euros relativos ao seguro). ■

WORLD'S TOP 2% SCIENTISTS

Investigadores da UBI na lista

A Universidade da Beira Interior (UBI) aumentou, de 13 para 20, o número de investigadores incluídos na lista internacional que reúne os 2% melhores do mundo, criada na sequência do estudo 'World's Top 2% Scientists list', desenvolvido pela Universidade de Stanford (Califórnia, EUA).

A lista destaca o mérito científico (por ordem alfabética) de Alexey S. Koshelev (CMA - Centro de Matemática e Aplicações), André F. Moreira (CICS - Centro de Investigação em Ciências da Saúde), António Cardoso Marques (NECE - Núcleo de Investigação em Ciências Empresariais), António J. Marques Cardoso (CISE-Centro de Investigação em Sistemas Electromecatrónicos), Arminda do Paço (NECE), Duarte de Melo-Diogo (CICS), Elisabete C. Costa (CICS), Helena Alves (NECE), Hugo Proença (IT - Instituto de Telecomunicações - Polo da UBI), Ilídio J. Correia (CICS), João Ferreira (NECE), Luís A. Alexandre (NOVA LINCS), Mário Franco (CEFAGE - UBI), Nuno M. Garcia (IT-UBI), Paulo J. Oliveira (CMAST - Centro de Ciências e Tecnologias Mecânicas e Aeroespaciais), Paulo N.B. Reis (CMAST), Roshan Paul (Departamento de Ciência e Tecnologia Têxteis), Sandeep Pirkhulal (C4 - Centro de Competências em Cloud Computing), Sónia P. Miguel (CICS) e Victor Moutinho (NECE).



A 'World's Top 2% Scientists list' está organizada em duas categorias: 'Carreira', que mede o impacto ao longo do percurso académico, analisados os dados globais desde meados da década de 1990, e 'Impacto de investigação' no ano 2020. Na categoria 'Carreira', a UBI mantém três investigadores: Luís A. Alexandre, Hugo Proença e Paulo J. Oliveira, que também fazem parte da lista anual.

A World's Top 2% Scientists list, disponibilizada em outubro pela Universidade de Stanford (Califórnia, EUA) estabelece o ranking dos cientistas mais citados a nível mundial. Esta lista, que abarca mais de 100 mil investigadores de reconhecido mérito, distribuídos por 149 países e 22 áreas científicas, inclui 700 investigadores portugueses, 20 dos quais da UBI. O estudo, que é coordenado por John Ioannidis, da Universidade de Stanford, estabelece o impacto do trabalho desenvolvido, com base nas respetivas citações. ■

Publicidade

O Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco deseja a todos um Santo Natal e um Próspero Ano Novo.

Neste Natal CUIDAR de SI é CUIDAR de TODOS
PROTEJA-SE!

Unidade Local de Saúde
Castelo Branco, EPE

A Freguesia de Castelo Branco deseja a todos um Santo e Feliz Natal e um próspero ano 2022

Freguesia de Castelo Branco



O MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA DESEJA

Feliz Natal



Próspero Ano Novo

PELA SAÚDE DE TODOS, PROTEJA-SE



TERRITÓRIO UNESCO



UNIVERSIDADE DE ÉVORA HERCULES investiga Atlas

A Universidade de Évora (UÉ), através de uma equipa de investigadores do Laboratório HERCULES, está a analisar o Atlas Miller, uma obra portuguesa datada de 1519 ilustrado por António de Holanda, um importante miniaturista em Portugal no início do século XVI.

A informação foi veiculada ao Ensino Magazine pela própria UÉ. Segundo a academia, “esta é a primeira caracterização cronológica sistemática da obra de arte de um iluminador do período renascentista, tanto do ponto de vista da história da arte quanto da caracterização das suas técnicas de pintura, quebrando assim fronteiras de países e instituições.

Citada na nota enviada à nossa redação, Catarina Miguel, coordenadora do estudo, explica que com este trabalho pretende-se “levar o nome de Portugal e da Universidade de Évora mais longe, projetando não só a ciência e conhecimento por nós produzidos, como a excelência dos artistas Portugueses no período do Renascimento”.

O estudo integrado e multi-interdisciplinar das obras-de-arte iluminadas de António de Holanda,



difundidas por várias bibliotecas e arquivos internacionais do Norte ao Sul da Europa, está a ser desenvolvido através de um consórcio transnacional de investigação multi-institucional, coordenado pela investigadora do Laboratório HERCULES e da Cátedra CityUMacau em Património Sustentável, da Universidade de Évora.

Catarina Miguel explica que o que a surpreendeu neste estudo “foi a identificação de um conjunto enorme de povoações ao longo de toda a costa Brasileira, somente 19 anos depois da descoberta do Brasil em 1500”.

Tratando-se esta Obra de uma “ferramenta da alta diplomacia, tal-

vez uma das maiores curiosidades relacionadas com este Atlas seja a forma como no Mapa Mundo apresenta um mundo erroneamente fechado sem representação do Oceano Pacífico, como forma de dissuadir Carlos I de prosseguir com o apoio a Fernão de Magalhães que, à época, se preparava em Sevilha para levar a cabo a circum-navegação”. Deste modo, “é notável o detalhe seguido pelos Portugueses para passar a mensagem de domínio de Portugal sobre os territórios do Mundo e sobre a navegabilidade dos Oceanos, para assim passar a mensagem de domínio do conhecimento sobre a possibilidade de circumpolar-navegação do Mundo”. ■

DE BRAVO NICO Educação comunitária em livro na UÉ

O livro «Educação Comunitária: a teoria de uma prática», da autoria do docente da Universidade de Évora (UÉ), Bravo Nico, foi apresentado no passado dia 15 de novembro, por Maria Emília Brederode, Presidente do Conselho Nacional de Educação. A sessão, realizada naquela instituição, foi presidi-

da pela reitora da UÉ, Ana Costa Freitas, e contou com a presença do diretor do Centro de Investigação em Educação e Psicologia da UÉ, Professor Luís Sebastião.

O livro estará disponível, brevemente, em acesso livre e gratuito, no Repositório Digital de Publicações Científicas da UÉ. ■



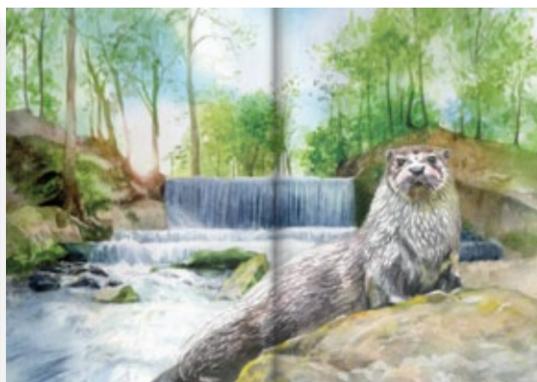
Publicidade

Histórias da Natureza Nature Stories Histoires de la Nature

De Luísa Ferreira Nunes, “Histórias da Natureza”, é a sua 14ª agenda ilustrada, inspirada num contínuo trabalho de campo de observação e estudos que foi partilhando com aqueles que como ela se sentem parte da própria natureza.

Edição trilingue (português, inglês e francês)

- Ilustrado a cores
- Formato 21,5x15,5 cm
- Capa dura
- 136 páginas



ADQUIRA JÁ O SEU EXEMPLAR



✉ rvj@rvj.pt
☎ 272 324 645 | 965 315 233
RVJ-Editores
Avenida do Brasil n.º 4 r/c
6000-079 Castelo Branco
Loja virtual em www.ensino.eu
Preço: 20 euros
(Acréscimo de portes de envio)



PARA ESTUDANTES

Évora lança prémio de mobilidade urbana

✚ A Universidade de Évora (UÉ) acaba de lançar o Prémio FUSE (Futuristic Urban Space Exploration) que distingue soluções ligadas à Mobilidade Urbana. Destinado aos estudantes da Universidade de Évora.

Em nota enviada ao Ensino Magazine, é explicado que o prémio, destinado aos alunos da instituição, decorre no âmbito do projeto Futuristic Urban Space Exploration, financiado pela Comissão Europeia, através do Programa EIT Urban Mobility.

A instituição pretende, assim, promover e incentivar o espírito empreendedor e a capacidade de inovação dos seus estudantes, por forma a melhor os capacitar para o mercado de trabalho. Para valorizar os trabalhos apresentados a con-

curso, está prevista a realização de um desafio a decorrer durante dois dias, possibilitando às equipas de estudantes a oportunidade de apresentar as suas ideias ligadas à mobilidade urbana.

O carácter inovador, a exequibilidade da solução e a adequação da proposta à realidade da cidade de Évora são os critérios adotados pelo júri composto por João Soares, professor do Departamento de Arquitetura da Escola de Artes da UÉ, Isabel Ramos, professora do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento da Escola de Ciências e Tecnologia da UÉ, e de Carlos Godinho, investigador na Divisão de Inovação, Cooperação, Empreendedorismo e Empregabilidade, da academia eborense. ■



DIPLOMADO PELA UÉ

José Carlos Barros vence prémio Leya

✚ José Carlos Barros, licenciado em Arquitetura Paisagista pela Universidade de Évora, é o vencedor do Prémio Leya 2021. O júri atribuiu por unanimidade o prémio àquele escritor pela «As Pessoas Invisíveis».

De acordo com a Leya, «As Pessoas Invisíveis» “é uma viagem por vários tempos da história recente de Portugal desde a década

de quarenta do século XX narrado a partir de uma personagem ambígua, Xavier, que age como se tivesse um dom ou como se precisasse de acreditar que tivesse um dom”.

O júri destacou “o trabalho de linguagem, o domínio de uma oralidade telúrica a contrastar com a riqueza de vocabulário e de referências histórico-sociais”. ■

INVESTIGAÇÃO EM ÉVORA

Plantas aromáticas e as suas aplicações

✚ Sílvia Macedo Arantes, doutoranda da Universidade de Évora (UÉ), está a realizar um estudo onde avalia a composição química, toxicidade e propriedades farmacológicas dos óleos essenciais de várias plantas aromáticas e medicinais (PAM) autóctones da região Alentejana.

Ao Ensino Magazine a Universidade de Évora explica que “a crescente aplicação de produtos naturais como alternativa e complemento às terapêuticas convencionais, tem suscitado o interesse do público, que muitas vezes adquire estas soluções, em detrimento de fármacos de síntese. Deste modo, torna-se cada vez mais importante estudar a possibilidade da utilização segura destas plantas e dos seus óleos essenciais”.

Foi no âmbito da tese de doutoramento em Bioquímica da Universidade de Évora (UÉ) que Sílvia Macedo Arantes, estudou, sob a orientação de Maria do Rosário Martins, Professora Auxiliar do Departamento de Química e de Ana Teresa Caldeira, Professora Associada do Departamento de Química, o potencial uso fitoterapêutico de óleos essenciais de algumas plantas aromáticas e condimentares.

Este estudo teve como objetivo caracterizar a composição química dos óleos essenciais das diferentes espécies de plantas, tendo em



vista a avaliação das propriedades antioxidante, neuroprotetora, antitumoral, antimicrobiana, analgésica e anti-inflamatória dos óleos essenciais mais promissores.

Para a sua concretização, Sílvia Macedo selecionou um grupo de plantas condimentares típicas do Alentejo, utilizadas frequentemente como condimentos na Dieta Mediterrânica, nomeadamente a erva-das-azeitonas, o funcho, a hortelã, oregão, o poejo, o rosmaninho, o rosmaninho-maior, o rosmaninho-verde e o tomilho bela-luz.

“Os resultados demonstraram diferenças relevantes na composição química dos diferentes óleos essenciais, com a espécie. Os óleos essenciais em estudo apresentaram importantes propriedades antioxidantes, analgésicas e/ou

anti-inflamatórias, com capacidade para inibir o stress oxidativo, responsável pelo envelhecimento precoce, doenças cardiovasculares e degenerativas. Observou-se também um importante potencial de alguns óleos essenciais como antiproliferativos, para linhas celulares de cancro da mama, e/ou como antimicrobianos, para bactérias e fungos potencialmente patogénicos”, revela a nota de imprensa.

O estudo revela que “os óleos essenciais de algumas plantas condimentares do Alentejo apresentaram um elevado potencial nutracêutico, com capacidade para prevenir várias patologias, demonstrando, assim, não só o potencial e importância destas espécies, como também a pertinência de estudos neste campo de atuação”. ■

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Aluno de mestrado vence prémio

✚ Victor Carvalho, aluno do Mestrado em Paleontologia da Universidade de Évora (UÉ) e da NOVA School of Science and Technology | FCT NOVA, trouxe para Portugal, pela primeira vez, o Prémio Lanzendorf - National Geographic, com a ilustração de um dinossauro carnívoro do Museu da Lourinhã.

O anúncio foi feito ao Ensino Magazine pela UÉ em nota enviada à nossa redação. “A obra vencedora, intitulada «Baryonyx revisited», faz referência à morfologia e à anatomia da espécie *Baryonyx walkeri*, conhecida pela ciência desde o final da década de 80, e foi o resultado de um ano de trabalho conjunto entre o paleoartista luso-brasileiro Victor Carvalho, e os investigadores da Universidade Nova de Lisboa, Octávio Mateus e Darío Estraviz”.

Citado na mesma nota, Victor



Carvalho refere que este gosto pela paleoarte começou quando tinha cerca de 7 anos de idade e recebeu uma enciclopédia ilustrada com mais de 50 fascículos sobre animais pré-históricos, com obras de dezenas de artistas.

O prémio é uma parceria desta sociedade de paleontologia com National Geographic, e é considerada globalmente a mais prestigiante dis-

tinção na área da paleoarte, vertente artística do desenho científico que procura que produzir interpretações credíveis da vida pré-histórica e dos organismos que dela fazem parte.

O Prémio Lanzendorf-National Geographic PaleoArt decorre desde 2000 e foi criado por John J. Lanzendorf para reconhecer os melhores trabalhos na ilustração científica paleontológica e na arte naturalista. ■



SALON PARTIR ÉTUDIER À L'ÉTRANGER

Portugal mostra-se em Paris

¶ Oito institutos politécnicos (Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Leiria, Portalegre, Porto, Setúbal, Viana do Castelo e Viseu) e seis universidades (Aveiro, Católica, Évora, Minho, Porto e Trás-os-Montes e Alto Douro), participaram Espaço Portugal” do SPEE21”, do certame internacional, realizado em Paris, “Salon Partir Étudier à l'Étranger - Salon Européen de l'Éducation à Paris 2021”.

Na iniciativa estiveram ainda representantes do CCISP, da Agência Erasmus + de Portugal, da DGES (Direção Geral de Ensino Superior) e da Cap Magellan.

O evento decorreu no final de novembro e a participação dos

politécnicos feita no âmbito da iniciativa Portugal Polytechnics, promovida pelo CCISP - Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos.

Em nota enviada à nossa redação, o IPCB explica que “a missão teve como objetivo promover o ensino superior português junto dos estudantes lusodescendentes ou franceses que estão a terminar o ensino secundário e pretendem continuar os seus estudos no nosso país”.

Portugal foi o país convidado de honra daquele evento internacional. Na inauguração do “Espaço Portugal” estiveram presentes a Secretária de Estado das Comunidades

Portuguesas, Berta Nunes, o Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, João Sobrinho Teixeira, o embaixador de Portugal em França, Jorge Torres Pereira, o cônsul-geral de Portugal em Paris, Carlos Oliveira, a coordenadora do Ensino Português em França, Adelaide Cristóvão, o diretor do AICEP, Eduardo Henriques, a Conselheira Cultural da Embaixada de Portugal em França, Isabel Corte-Real, a diretora da Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação, Ana Cristina Perdigão, a diretora do Gabinete de Acesso ao Ensino Superior na Direção Geral do Ensino Superior, Mafalda Macedo e o presidente do CCISP, Pedro Dominginhos. ■

IPCB E CABO VERDE

Juntos por cidades inteligentes

¶ O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), através da Escola Superior de Tecnologia, acaba de assinar um protocolo de cooperação com a Fundação Smart City Cabo Verde. Este acordo tem como objetivo de realizar ações conjuntas no âmbito das cidades inteligentes e da Internet das Coisas (IoT), através de workshops experimentais, trabalhos académicos, formações de curta duração e estágios.

Em nota enviada ao nosso jornal pelo IPCB é explicado que durante o mês de novembro, será realizado um workshop para 40 participantes de Cabo Verde, dinamizado pelo docente Rogério Dionísio com o título “Desenvolver competências em IoT - Internet das Coisas”.

A IoT, quando aplicada em cidades e integrada em sistemas de tomada de decisão, pode servir para melhorar a qualidade de



vida dos seus cidadãos, estimular a economia local e elevar os indicadores de desenvolvimento.

Segundo a mesma nota, com este workshop, os participantes ganham competências técnicas na implementação de soluções baseadas na ferramenta node-RED, permitindo-lhes interligar dispositivos eletrónicos com sensores, recolher e tratar dados de diversas fontes de informação (meteorolo-

gia) e implementar interfaces gráficas para visualização de dados.

De referir que a Fundação Smart City Cabo Verde é uma Instituição privada sem fins lucrativos, sediada em Cabo Verde, que tem como objetivo promover inovação na cidade, com foco nas pessoas, economia, ambiente, inclusão social, com uma missão assente no respeito pela igualdade e defesa dos direitos humanos. ■

CONGRESSO IBÉRICO DA PAISAGEM

Quinta-Nova é orador convidado

¶ O professor da Escola Superior Agrária de Castelo Branco, Luís Quinta-Nova, foi orador convidado do V Congresso Ibérico de Ecologia da Paisagem “Paisagens e sociedades em mudança”. O evento, organizado, no último mês, pela Associação Espanhola de Ecologia da Paisagem (AEEP), juntamente com a Associação Portuguesa de Ecologia da Paisagem (APEP) juntou mais de uma centena de participantes.

Em nota enviada à nossa redação pelo Politécnico de Castelo Branco, é explicado que Luís Quinta-Nova apresentou a palestra de abertura de uma das sessões do Congresso, intitulada “A importância da implementação de um observatório da paisagem no contexto da mudança do modelo de governança no Parque Natural do Tejo Internacional”.

O Congresso, segundo a mesma nota, “teve como objetivo criar um espaço de discussão e informação que incluísse ecólogos, urbanistas, geógrafos, gestores e todos aqueles que se reúnem no espaço de interação que é a Ecologia da Paisagem.



Foram abordados e discutidos os resultados de investigação e inovação tecnológica com vista a melhorar o processo de ordenamento do território, tendo em consideração aspetos como a sustentabilidade, a conservação de ecossistemas ou a compatibilidade entre usos múltiplos no espaço”.

Além de Luís Quinta-Nova foram também oradores diferentes especialistas internacionais, como Jianguo Wu, da Universidade Estatal de Arizona e editor-chefe da revista Landscape Ecology e Marc Metzger, professor na Universidade de Edimburgo. ■

INVESTIGAÇÃO

Professora da ESE em congresso internacional

¶ A docente da Escola Superior de Educação do Politécnico de Castelo Branco, Maria da Natividade Pires, participou no XXII Congresso Internacional da Sociedad Española de Didáctica de la Lengua y la Literatura, que se realizou no último mês.

Em nota enviada pelo Politécnico de Castelo Branco, é explicado que Maria da Natividade Pires integrou a Mesa Redonda “La vida en la L1. Experiencias Internacionales”, em conjunto com uma jornalista espanhola e uma professora da Argentina. O convite partiu da Universidade de Castilla-La Mancha e da própria organização do congresso.

Com o título “De la Literatura Infantil a la Competencia. Aprender



Leyendo”, o XXII Congreso Internacional da Sociedad Española de Didáctica de la Lengua y la Literatura, teve por objetivo promover o diálogo e o intercâmbio de conhecimentos, ideias e experiências entre especialistas, enriquecendo as suas práticas educativas. ■

Publicidade

Valdemar Rua
ADVOGADO Boas Festas

Av. Gen. Humberto Delgado, 70 - 1º
Telefone: 272321782 - 6000 CASTELO BRANCO

ESPAÑA

Docentes da ESA
em congresso

¶ Maria Margarida Ribeiro e Miguel Ferreira, docente e técnico superior da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), apresentaram comunicações no XV Congresso Nacional da Associação Espanhola de Ecologia Terrestre (AEET). A iniciativa decorreu recentemente em Plasencia e teve como tema “O valor da Natureza para uma Sociedade Global”.

As comunicações apresentadas divulgaram o trabalho desenvolvido pelas equipas multidisciplinares do IPCB envolvidas em projetos de investigação (CULTIVAR e C4 Cloud Computing) e, também, questionam as causas, os impactos e as consequências das alterações climáticas em Portugal, a propósito da última cimeira do clima em Glas-



Margarida Ribeiro e Miguel Ferreira, da ESACB

gow, a COP26, em particular o risco da desertificação.

Refletiram igualmente a preocupação atual sobre o impacto do aquecimento global em duas espécies mediterrânicas, o medronheiro e a subespécie ‘sulcatus’ da esteva, um endemismo do litoral sul do país. ■

IPCB

António Duarte
faz capítulo

¶ António Canatário Duarte, docente da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco, publica um capítulo de livro e um artigo científico em editora de circulação internacional (Editora ELSEVIER).

O capítulo com o título “Use of simulation models to aid soil and water conservation actions for sustainable agro-forested systems”, foi publicado no livro Natural Resources Conservation and Advances for Sustainability (ELSEVIER), em coautoria com Carla Ferreira (Universidade de Estocolmo - Suécia) e Giuliano Vitali (Universidade de Bolonha - Itália).

A crescente necessidade de alimentos, e a consequente intensificação da atividade agrícola, implica uma maior pressão na utilização da água e uma utilização massiva de agroquímicos, que, sem a necessá-



ria salvaguarda de medidas preventivas, pode levar ao aparecimento de situações ambientais preocupantes. Este capítulo mostra como os modelos de simulação se constituem como ferramentas estratégicas no planeamento da atividade agrícola, ao possibilitarem a avaliação de impactos para uma determinada conjugação de fatores, e permitirem a configuração de situações alternativas tendentes à definição de códigos de boas práticas. ■

NOVAS TECNOLOGIAS

IPCB com módulo datacenter

¶ O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) acaba de instalar um módulo contentorizado de datacenter. Esta nova estrutura foi instalada na sequência do protocolo com a Fundação para a Computação Científica Nacional, da Fundação para a Ciência e Tecnologia, e ao abrigo de um projeto com vista ao reforço da capacitação técnico-científica da Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade.

Em nota enviada ao Ensino Magazine é explicado que “o espaço, onde foi montado o centro de processamento de dados do IPCB, já está operacional, depois de concluída a migração da antiga sala de servidores dos serviços centrais para a Escola Superior de Educação do Politécnico de Castelo Branco”.

O novo espaço foi financiado a “cem por cento em 109 mil 920,29 euros”. Segundo a instituição, trata-se de um equipamento moderno, apto ao alojamento das infraestruturas tecnológicas de suporte ao bom funcionamento da instituição. Com um espaço disponível de 4,80 por 4,50 metros, este permite a instalação de uma dupla fila de bastidores, ex-



O novo módulo está instalado

pansível até sete metros, o comprimento máximo da sala”.

Com este equipamento, o centro de processamento de dados do Politécnico de Castelo Branco passa a dispor de capacidades de excelência a nível de infraestrutura, refrigeração, energia, segurança, bem como capacidade de expansão, potenciando a criação de infraestruturas digitais administrativas, de ensino e de investigação de forma distribuída e/ou virtual.

Dentro do módulo contentorizado foi criada uma ilha de basti-

dores constituída por seis unidades, numa estrutura expansível equipada com um sistema de climatização que garante a selagem entre as zonas fria e quente, não criando obstruções à saída de ar das unidades de ar condicionado.

Recorde-se que em 2015 o IPCB havia já remodelado o seu datacenter, melhorando então as condições de funcionamento, segurança e alojamento dos servidores aplicativos, bem como apostando na eficiência energética ao instalar sistemas de arrefecimento redundante. ■

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

Luísa Nunes em Granada

¶ Luísa Ferreira Nunes, docente da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco, foi uma das palestrantes convidadas da International Biomimicry Conference, que decorreu em Granada, Espanha.

Em nota enviada ao Ensino Magazine pelo IPCB, é explicado que a docente realizou duas apresentações sobre processos específicos de resiliência e adaptação, “... na natureza não há CEOs que determi-



nem estratégias, nem tão pouco há “decisões” sobre quais as espécies que são “promovidas” e quais as que são “demitidas”. No seu entender, “trata-se antes de um processo complexo e caótico, mas, em última análise, inteligente, que passou por sofisticadas etapas de evolução sem que propriamente existissem lideranças. Esse tipo de organização é adaptável, flexível, auto-renovável, resiliente e em constante aprendizagem”. ■

Publicidade

Boas Festas

Ψ Espaço Psi

Rita Ruivo
Psicóloga Clínica

(Novas Terapias)
Ordem dos Psicólogos
(Céd. Prof. Nº 11479)

Av. Maria da Conceição, 49 r/c B 2775-605 Carcavelos
Telf.: 966 576 123 | E-Mail: psicologia@rvj.pt

Boas Festas

netsigma
soluções web integradas

Consultoria em novas Tecnologias de Informação
Desenvolvimento de Soluções Internet / Intranet
Soluções para Gestão de Clínicas
Desenvolvimento de Software à Medida

www.netsigma.pt

Boas Festas

PLANETADASSOMAS
CONTABILIDADE

Praceta Eng. Frederico Ulrich, 6 r/c Dto
Tel.: 272 341 323 Castelo Branco

41º ANIVERSÁRIO DO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE

Protocolo, prémios e homenagem

‡ O Instituto Politécnico de Portalegre assinalou 41 anos de vida com um conjunto de atividades que se prolongaram entre 21 e 25 de novembro, entre as quais se destacou a celebração de um protocolo de cooperação com o Município de Portalegre e a Kynthex Services, o qual permitir desenvolver competências dos alunos de informática no sentido das necessidades do mercado de trabalho.

A parceria agora formalizada, mas já em fase de concretização, acontece na sequência do acordo estabelecido há um ano com a Softinsa, subsidiária da IBM, para a instalação de um centro de desenvolvimento, no Campus Politécnico, visando a criação de postos de trabalho qualificados. Um campus politécnico que recebeu a sessão solene, realizada no dia 25 de novembro, no âmbito da qual o anterior presidente da instituição, Albano Silva, tomou posse como novo Provedor do Estudante, tendo ainda sido alvo de várias homenagens ao longo da semana, que incluíram por exemplo, a cerimónia de descerramento da sua fotografia, na sala de atos.

Luís Loures, presidente do Politécnico de Portalegre, lembrou que o Politécnico de Portalegre foi e continuará a ser uma instituição de olhos postos no futuro, “que aposta na modernidade e valorização do conhecimento, que mais do que competir, quer cooperar, e que muito dificilmente não responde de forma afirmativa aos desafios que lhe são lançados”.

O novo presidente do IPPortalegre recordou que “as enormes alterações provocadas pelas grandes transições operadas nas últimas décadas, reforçam o papel das instituições de ensino superior enquanto bastiões da investigação, da inovação, do conhecimento, da criatividade, da cultura e da democracia, forçando-as a assumir as tarefas que as novas gerações e o planeta exigem. E que neste contexto, é imperioso fomentar a cooperação, pois só cooperando seremos capazes de nos tornarmos competitivos num país demasiado desequilibrado do ponto de vista da ocupação territorial, o que acarreta dificuldades acrescidas às Instituições de Ensino Superior situadas no interior”

Aquele responsável sublinhou também a luta dos politécnicos pela alteração da designação. “Ao nível do ensino superior, o objetivo que os Politécnicos através do seu conselho coordenador foram capazes de ganhar a pulso, mos-



trando à tutela a existência de condições e capacidade instalada para lecionar doutoramentos, continua há mais de dois anos a aguardar uma definição política, tal como continua em suspenso a pretensão da alteração da designação de Instituto Politécnico para Universidade Politécnica, que podendo ter um impacto significativo ao nível da equidade das Instituições

de Ensino Superior, seria um fator distintivo ao nível do processo de internacionalização dos Politécnicos. A este nível, permitam-me que partilhe convosco uma curiosidade, referente ao Politécnico de Macau, que sendo membro do Conselho Coordenador dos Instituto Superiores Politécnicos, viu este mês essa pretensão ser justamente reconhecida, tendo adquirido a designação

de Universidade Politécnica de Macau”, disse.

A cerimónia começou com o visionamento da curta-metragem de animação ‘Santuário’, cujos quatro autores foram recentemente distinguidos com o Prémio Jovem Cineasta Português, na 45ª edição do Festival CINANIMA. Hugo Santos, Pedro Bilé, Diogo Costa e Tyffany Reis, são alunos da licenciatura em

Design de Animação e Multimédia, da Escola Superior de Tecnologia e Gestão.

Incluiu ainda a atribuição do título de Professor Honoris Causa do Instituto Politécnico de Portalegre, ao professor Virgílio Alberto Meira Soares, “pelo seu brilhante currículo académico na área da Química e da Política Educativa em geral, e da avaliação e qualidade do Ensino Superior em particular, áreas onde foi referência nacional e internacional”, mas também “pela sua ligação a Portalegre e ao seu Instituto Politécnico, primeiro como presidente do Conselho Científico da ESTG e depois como membro do seu Conselho Geral”.

Finalmente, foram entregues os prémios aos melhores alunos, designadamente os patrocinados por entidades como a Caixa Geral de Depósitos, Câmara Municipal de Portalegre, Agrocinco, Delta Cafés, Óptica Reis, família do Dr. Francisco Tomatas, Grupo A Matos Car, jornal Ensino Magazine e pelo Congresso Nacional da Associação Portuguesa de Investigação Operacional (APDIO). Foram ainda homenageados os trabalhadores aposentados em 2021 e os trabalhadores que cumpriram 25 anos de serviço na instituição, bem como os vencedores do Concurso Regional Poliempreende.

A entrega dos prémios ficou marcada pelo gesto altruísta do melhor aluno diplomado – grau Mestre, Luís Filipe do Carmo Calado, do mestrado em Tecnologias de Valorização Ambiental e Produção de Energia, que ofereceu o seu prémio, no valor monetário de 300 euros, ao programa de apoio social indireto “IPP Amigo”, por “promover a equidade entre todos os estudantes”.

De referir que os festejos do 41º aniversário arrancaram no dia 21, com a participação de uma equipa de atletas “da casa” (funcionários e diplomados), que envergaram a camisola do Politécnico na EDP Meia Maratona de Lisboa. ■



Ensino Magazine distingue Portalegre

‡ O Ensino Magazine atribuiu ao Instituto Politécnico de Portalegre uma salva de mérito no âmbito do 40º aniversário. A distinção que deveria ter sido atribuída no ano passado (a cerimónia não se realizou devido à pandemia) foi agora entregue por ocasião do 41º aniversário. Albano Silva, na altura presidente do Politécnico, recebeu o prémio das mãos do diretor da publicação, João Carrega.

A salva de mérito reconhece o trabalho realizado pelo instituto em prol do desenvolvimento da região e do país. ■



IPCB

Hospital Bem Crescer leva crianças à Esald

192 alunos dos 3.º e 4.º anos do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano participaram, no último mês, no projeto Hospital Bem Crescer, desenvolvido pela Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

A iniciativa, coordenada por Emília Duarte, com a colaboração das docentes Fernanda Cruz, Cláudia Roque e Alda Mendes e dos estudantes do 3.º ano da licenciatura em Enfermagem, tem como objetivo diminuir os medos das crianças em relação às instituições de saúde (hospitais, centros de saúde ou outros), relativamente à prestação de cuidados de saúde e aos profissionais de saúde.

O projeto Hospital Bem Crescer “é direcionado a crianças em idade pré-escolar e escolar, que em ambientes de prestação de cuidados de saúde simulados levam os seus brinquedos para que sejam tratados os seus problemas de saúde”, revela o Politécnico em nota enviada ao nosso jornal.

É dentro desta perspetiva que “os brinquedos «doentes» são tratados com todo o cuidado por estudantes da licenciatura em Enfermagem da ESALD-IPCB, que simulam a realização de diversos procedimentos, nomeadamente intervenções e educação para a saúde, adequados à situação apresentada pelo brinquedo e criada pela criança”. ■

IPCB

Comer insetos, porque não?

Os insetos comestíveis são uma boa fonte de nutrientes, constituídos por proteínas e seus aminoácidos essenciais, fibras, gordura (incluindo ácidos gordos polinsaturados), vitaminas (particularmente do grupo B) e minerais.

Ofélia Anjos, docente da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco, juntamente com a equipa constituída por Raquel Guiné, Sofia Florença, Paula Correia, Bruno Ferreira e Cristina Costa, procurou desmistificar aquela questão, através do artigo “An Insight into the Level of Information about Sustainability of Edible Insects in a Traditionally Non-Insect-Eating Country: Exploratory Study” na revista Sustainability classificada no 1.º Quartil.

Em nota enviada ao nosso jornal pelo IPCB, é explicado que “o artigo estudou o nível de informação que os consumidores possuem, num país tradicionalmente não consumidor de insetos, sobre a sustentabilidade da introdução deste alimento na sua alimentação, bem como analisa possíveis fatores de motivação ao seu consumo”.

Diz a mesma nota que “devido ao aumento populacional, os insetos comestíveis têm sido relatados como uma possível solução para ajudar a combater a falta de alimentos, de um modo mais sustentável e com menos impacto sobre o planeta, contribuindo assim



para a preservação do meio ambiente e ecossistemas naturais. No entanto, o consumo de insetos comestíveis, embora culturalmente aceite por algumas comunidades, não o é, ainda, em alguns países”.

O artigo publicado pela docente, foi a primeira abordagem à elaboração de um projeto internacional intitulado “EISuFood - Study about food habits and knowledge about edible insects as sustainable foods”, que conta com a participação de 18 países (Brasil, Cabo Verde, Colômbia, Croácia, Grécia, Letónia, Líbano, Lituânia, México, Marrocos, Nigéria, Polónia, Portugal, Roménia, Servia, Eslovénia, Espanha e Turquia). Este projeto internacional estuda os hábitos alimentares, conhecimentos e atitudes em relação aos insetos comestíveis, e ao seu consumo (como inseto inteiro ou como parte de formulações de alimentos). ■

Publicidade



NATAL LOCAL

O Município de Vila Velha de Ródão
deseja-lhe

Festas Felizes

Quando partilhamos com amor,
tem outro sabor.

Que este momento de união
tão esperado por todos
seja de Ouro.

O Presidente da Câmara Municipal



Luís Miguel Ferro Pereira





NECESSIDADES DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA

IPCA adapta brinquedos

‡ A adaptação de brinquedos para utilização por crianças com deficiência motora e/ou cognitiva e a reparação de brinquedos antigos ou novos para doação são dois dos principais objetivos da iniciativa Oficina do Brinquedo que arranca, no dia 18 de dezembro, na Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), em Barcelos, no âmbito das comemorações do aniversário da instituição.

A ideia de retomar este projeto do IPCA partiu de João Fernandes, estudante do 3º ano do curso de licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, que decidiu levá-lo ainda mais longe, reforçando o impacto social da iniciativa. Além da adaptação e reparação de brinquedos, a Oficina vai envolver “uma campanha para angariação de brinquedos novos e antigos, a elaboração de controladores de videojogos para pessoas com deficiência motora e/ou cognitiva e a criação de controladores de computador para pessoas com incapacidade”. De forma a fazer renascer o



projeto Oficina do Brinquedo, João Fernandes reativou uma parceria com a Associação de Pais e Amigos de Crianças (APAC) de Barcelos, depois de perceber que “há muitas crianças com deficiência que necessitam de brinquedos adaptados, mas eles ou não existem no mercado, ou são muito caros”.

Esta nova fase do projeto conta, ainda, com o envolvimento de outros parceiros, entre os quais a Associação de Solidariedade e Ação Social (ASAS) de Santo Tirso. Neste âmbito, no próximo dia 18, no corredor da Escola Superior de

Tecnologia do IPCA, um grupo de jovens da ASAS vai juntar-se a 20 estudantes do IPCA, numa ação que visa proporcionar a experiência da Engenharia Eletrotécnica e o Ensino Superior.

O projeto da Oficina do Brinquedo conta com o acompanhamento de vários docentes da Escola Superior de Tecnologia do IPCA, entre os quais Vítor Carvalho (diretor da escola), Duarte Duque, Daniel Miranda e José Brito, além do apoio dos respetivos serviços e da colaboração dos colegas de curso, em particular Diogo Araújo. ■

COORDENADOR MUNDIAL DO DEMOLA PRESENTE

Co-criação em debate

‡ O coordenador mundial do projeto Demola, Ville Kaimara, esteve no Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), em Barcelos, na ‘Face-to-Face Company Roundup Session’, realizada em novembro e focada na metodologia de inovação pedagógica, de origem finlandesa. A ação realizou-se no âmbito da 2ª edição da Capacitação em Co-Criação, visando a dinamização das equipas multidisciplinares destinadas a dar resposta a um conjunto de desafios lançados por empresas.

Esta 2ª edição conta com a participação de docentes do IPCA e de 60 estudantes, divididos em 10 projetos que envolvem uma dezena de empresas e que deverão ser desenvolvidos ao longo de 10 semanas. O principal objetivo do programa é criar uma cultura e práticas cooperativas que permitam a interação e o intercâmbio de conhecimentos entre entidades externas e a academia, promovendo o desenvolvimento de novas ideias, a identificação de necessidades e de projetos de investigação.

Simultaneamente, de uma perspetiva educacional, visa melhorar as práticas de ensino, de-



signadamente através da importância de conteúdos relevantes e da criação de uma base para o desenvolvimento das identidades profissionais e empregabilidade dos estudantes. Segundo António Moreira, pró-presidente do IPCA, “nesta segunda edição da Capacitação em Co-Criação, as equipas multidisciplinares estão a trabalhar em desafios que vão desde a área tecnológica, à hotelaria, ao domínio do social e ao design”.

Acima de tudo, adiantou o

pró-presidente do IPCA, “a metodologia aqui aplicada fomenta a diversidade, a curiosidade e a abertura à disrupção, sem medo de cometer erros, pois errar faz parte da aprendizagem”. Por outro lado, lembrou os estudantes presentes nesta ação que eles são “os futuros clientes das empresas com que estão agora a colaborar, pelo que podem ajudar a definir como e quais vão ser os produtos, as iniciativas e as ações do futuro destas entidades”. ■

SOLIDARIEDADE

IPCA faz recolha de bens e brinquedos

‡ O Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) está a promover, até ao próximo dia 18 de dezembro, no Campus e nos seus polos, uma Campanha de Recolha de Bens, Brinquedos e Alimentos a favor de instituições sociais locais e da sua Loja Social.

De acordo com a instituição, “esta é uma iniciativa organizada pelos Serviços de Ação Social do IPCA que conta com o apoio da Associação Académica e todos os Grupos Académicos do IPCA”.

Os alimentos devem ser não perecíveis (enlatados, azeite, óleo, arroz, massa, sal, vinagre, cereais, farinha, açúcar, leite, bolachas, etc) e os bens podem ser produtos de higiene pessoal (shampoo, gel de banho, pasta dentífrica, etc), produtos de limpeza (detergentes de roupa, loiça, etc) e roupa (casacos, camisolas, etc).

Os bens, alimentos e brinquedos devem ser colocados nos recipientes existentes para esse efeito nas várias instalações do IPCA. ■

FUNDAÇÃO JOSÉ NEVES

Cem bolsas para cursos de mestrado

‡ O Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) tem 110 vagas disponíveis para bolsas reembolsáveis da Fundação José Neves (FJN) em cursos de mestrado, pós-graduações e cursos técnicos superiores profissionais.

As candidaturas para os alunos desses cursos estão abertas até ao dia 15 de dezembro através deste link: https://isa.joseneves.org/ISA_Portal/Entry.

De referir que a “aquela fundação tem disponíveis cerca de 1.3 milhões de euros para investir no pagamento de propinas até ao final do ano. O programa ISA FJN garante o pagamento integral da propina e esse investimento só é reembolsado se e quando o estudante atingir as condições para o fazer de forma sustentada”, refere o IPCA. ■

De referir que a “aquela fundação tem disponíveis cerca de 1.3 milhões de euros para investir no pagamento de propinas até ao final do ano. O programa ISA FJN garante o pagamento integral da propina e esse investimento só é reembolsado se e quando o estudante atingir as condições para o fazer de forma sustentada”, refere o IPCA. ■

Publicidade

CASTELO BRANCO
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS
Água, Saneamento e Resíduos Urbanos

**UM FELIZ NATAL
E UM PRÓSPERO ANO NOVO**

Neste tempo de Paz e Reflexão, sentimos no ar o verdadeiro espírito de Natal. Um tempo para celebrar os verdadeiros valores desta época: Amor, Amizade, Fraternidade, Solidariedade e Esperança. Este ano, particularmente, os SMCB, desejam a toda a comunidade muita saúde e que a magia do Natal perdure no tempo.

Serviços Municipalizados de Castelo Branco
Av. Nuno Álvares, nº 32 - R/Ch, 6000-083 Castelo Branco
272 340 500 | geral@sm-castelobranco.pt

CASTELO BRANCO
Bordar e receber



DA TERAPIA DA FALA AO FADO Novo livro em Setúbal

¶ O livro 'A Voz no Fado', que parte de uma investigação pioneira na área da Terapia da Fala, com coordenação da docente Ana Paula Mendes, da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal (ESS/IPS), acaba de ser lançado em Lisboa, assinalando a passagem de uma década sobre a classificação do fado como Património Cultural e Imaterial da Humanidade pela UNESCO.

A obra é um dos produtos decorrentes do projeto 'Vocologia do Fado - Desenvolvimento da educação, saúde e performance dos cantores, professores de canto e clínicos da voz do Fado', desenvolvido em colaboração com as investigadoras Inês Vaz e Soraia Ibrahim. A investigação, financia-

da pela Fundação Calouste Gulbenkian, teve como meta traçar o perfil acústico e áudio-percetivo da voz do Fado, à semelhança do que já acontece com outros géneros musicais, como o jazz, o country, a pop e o canto lírico.

Neste livro, publicado pela Prime Books, onde são partilhados os resultados obtidos, juntam-se agora outros contributos que alargam o campo de análise sobre a voz do Fado, nomeadamente de três fadistas, uma cantora lírica, um músico e professor de música, um médico da especialidade de Otorrinolaringologia, três terapeutas da fala especialistas na área de voz e três engenheiros das áreas de Mecânica e Eletrotécnica. ■

APOIO AOS CUIDADORES DE DOENTES DE ALZHEIMER Aplicações criadas em Setúbal

¶ Um grupo de estudantes finalistas do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) desenvolveram, em conjunto com cuidadores informais, profissionais de saúde e da área das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), três aplicações digitais para apoio a quem tem a seu cargo pessoas com doença de Alzheimer.

As soluções desenvolvidas, e que respondem as necessidades distintas, são o resultado de um curso de formação piloto em Portugal, realizado no âmbito do projeto Co-Care - Co-created ICT solutions for Alzheimer's Informal Caregiving, financiado pelo programa europeu Erasmus+. Além do IPS, estão envolvidas outras instituições de ensino superior, associações de utilizadores e profissionais dos setores social, da saúde e das tecnologias de Portugal, Espanha, Reino Unido e Bélgica, sob coordenação da Universidade de Vic (Espanha).

A formação envolveu 11 estudantes finalistas de licenciatura das áreas das Ciências da Saúde (nomeadamente Fisioterapia e



Terapia da Fala) e da Engenharia Informática, além de seis docentes, 10 cuidadores informais, três profissionais de saúde e quatro profissionais ligados à área das TIC. Ao longo de 15 semanas, foram criadas três equipas multidisciplinares, que desenvolveram as aplicações Care-Coach, Rent-a-Care e MediControl, alvo de uma avaliação muito positiva por parte do painel de avaliadores, dada a sua relevância e utilidade para o público-alvo.

A Care Coach é uma aplicação focada em três necessidades centrais dos cuidadores informais,

como a organização das atividades diárias, programação da atividade física e bem-estar e comunicação com profissionais de saúde. A Rent-a-Care pretende colocar em contacto os cuidadores informais à procura de serviços de apoio e os respetivos profissionais existentes no mercado. A MediControl visa apoiar o cuidador informal na gestão de medicação de pessoas com doença de Alzheimer, em termos de administração de medicamentos, gestão de stock, apoio à prescrição e procura de informações relacionadas com a medicação. ■

Publicidade



NATAL BRANCO 2021 Sorteio de Natal

**Aquela prenda especial está
no Comércio Local.**

O Sorteio de Natal é uma iniciativa de dinamização do comércio local do concelho de Castelo Branco, que decorre desde dia 1 a 31 de dezembro de 2021.

Por cada 25€ em compras no **comércio local**, habilite-se a **ganhar um prémio**.

O sorteio será realizado no dia 6 de janeiro de 2022, pelas 15 horas.

1º lugar - €7.500 | 2º lugar - €5.000 | 3º ao 6º lugar - €1.000
7º ao 9º lugar - €500 | 10º ao 29º lugar - €100 | 30º ao 79º lugar - €50

Mais informações:
ACICB - Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa
Avenida Nuno Álvares, nº12, 6000-083 Castelo Branco
Telefone 272 329 802 | Telemóvel 969 610 295 | E-mail acicb@acicb.pt



Feliz Natal

e um Ano repleto de Paz e Amor

CURSOS PROFISSIONAIS
Animador Sociocultural
Artes Gráficas
Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade
Gestão de Equipamentos Informáticos

CEF
Operador de Informática







Rua Frei Manuel da Rocha, 1 0620-83 Castelo Branco
Tel: 272 326 767 / 272 081 096 / 272 982 096 | Fax: 272 326
762 | Tel: 965 801 534
E-mail: gestao@etepa.pt | www.etepa.pt



NECESSIDADES DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA

Santarém mais inclusivo

✚ O Instituto Politécnico de Santarém foi galardoado com a certificação Marca Entidade Empregadora Inclusiva 2021, disse ao Ensino Magazine aquela instituição.

A entrega do certificado oficial decorreu no passado dia 30 de novembro, na Alfândega do Porto, num evento que contou com a presença da vice-presidente do Politécnico de Santarém, Sónia Seixas, e da secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, Ana Sofia Antunes.

Para os responsáveis da instituição este é o reconhecimento do trabalho do Politécnico de Santarém na criação de um local de trabalho inclusivo e de excelência.

De acordo com IPSantarém, “a cerimónia da Marca Entidade Empregadora Inclusiva decorre de dois em dois anos para premiar o reconhecimento e oferecer distinção pública das práticas de gestão abertas e inclusivas, desenvolvidas por entidades empregadoras, relativamente às

peças com deficiência e incapacidade”.

Nesta 3ª edição da atribuição desta Menção de Excelência foram recebidas 132 candidaturas de entidades públicas, privadas e de entidades de economia social (3º setor) das quais apenas 39 foram gratificadas com este certificado.

Recorde-se que o Politécnico de Santarém recebe este certificado pela segunda vez, fruto da responsabilidade social que tem vindo a realizar dentro da comunidade onde está inserido. ■

POLITÉCNICO DE SANTARÉM

Ribatunis em alta

✚ A quarta edição do Festival de Tunas Mistas do Ribatejo, IV RIBATUNIS, decorreu no Politécnico de Santarém a 26 e 27 de novembro, tendo envolvido uma noite de serenatas na Igreja de S. Nicolau, na noite de sexta-feira, e a atuação das tunas convidadas a concurso, no Auditório da Escola Superior de Saúde de Santarém, no sábado.

No final da noite, e após todas as atuações, o júri deliberou atribuir os prémios como Melhor Porta-estandarte: Quantunna da FCTUC (Coimbra), Melhor Adaptação: TMIPCA (Barcelos), Melhor Pandieira: Quantunna da FCTUC (Coimbra), Melhor Instrumental: Quantunna da FCTUC (Coimbra), Melhor Original: Quantunna da FCTUC (Coimbra), Melhor Solista: TMIPCA (Barcelos), Melhor Tuna: Quantunna da FCTUC (Coimbra) e Melhor Serenata: Quantunna da FCTUC (Coimbra) ■



POLITÉCNICO DE SANTARÉM

Docente recebe menção honrosa

✚ A docente do Instituto Politécnico de Santarém, Maria Potes Barbas, acaba de receber uma menção honrosa internacional no evento METARED IberoAmericana com o projeto “Escape Room”.

De acordo com o Politécnico, o projeto “Escape Room”, promovido pela docente Maria Potes Barbas foi desenvolvido com base no Curso em “Literacia Digital para o Mercado de Trabalho”, para jovens com Dificuldades Intelectual e de Desenvolvimento (DID), com grau de incapacidade igual ou superior a 60%.

Este projeto materializou-se no desenvolvimento de um espaço físico e conceptual/pedagógico, onde são implementadas “experiências imersivas”, nomeadamente com os jovens estudantes com DID, para a sua capacitação e para o desenvolvimento de competências críticas ligadas à inclusão social, empregabilidade e ao empreendedorismo. É um exercício que combina uma experiência imersiva lúdica e ao mesmo tempo um propósito pedagógico realizado para o efeito e para este público-alvo. ■

SANTARÉM

Transformação digital em conferência

✚ A Escola Superior de Gestão e Tecnologia do Instituto Politécnico de Santarém realiza, no próximo dia 17 de dezembro, a Conferência Internacional “Transformação Digital: Cooperação Internacional, multiculturalidade, trabalho colaborativo e ambientes mais inclusivos, sustentáveis e resilientes”.

O evento decorre de forma no

auditório da Escola Superior de Gestão e Tecnologia do Instituto Politécnico de Santarém e com sessão simultânea via Colibri/Zoom e Facebook.

Na conferência serão apresentados os artigos aceites para publicação no Vol. 9, N.º4 (2021) da Revista da Unidade de Investigação do IP-Santarém. ■

Publicidade

GRÁFICA
ALMONDINA

experiência | qualidade | inovação | confiança

Serviços

LIVROS DE CAPA MOLE/DURA, REVISTAS E CATÁLOGOS,
JORNALS, DESDOBRÁVEIS, FOLHETOS, ENVELOPES,
CARTÕES, PAPEL TIMBRADO, CARTAZES
E OUTROS MATERIAIS GRÁFICOS

f @ in

Zona Industrial - Rua da Gráfica Almondina, Ap. 29, 2354-909 Torres Novas
Telf. 249 830 130 | geral@grafica-almondina.com | www.grafica-almondina.com



CENTRO CULTURAL DO IP COIMBRA João Donato até janeiro

✚ A exposição ‘Esperamos a noite ser’, da autoria do ceramista moçambicano João Donato, está patente até dia 2 de janeiro de 2022 no Centro Cultural Penedo da Saudade do Instituto Politécnico de Coimbra, tendo como foco principal a obra que empresta o nome à exposição, um tríptico que traduz a reação do ceramista aos recentes episódios de violência vividos em Cabo Delgado.

A inauguração decorreu no passado dia 16 de novembro no Centro. O tríptico ‘Esperamos a noite ser’, trabalho de 2021, é constituído por três histórias que

receberam do autor as designações de ‘Dormindo com cobras’, ‘Escondidos nos mangais’ e ‘Nos caminhos do mar’.

João Donato, autodidata nascido em Maputo, Moçambique, em 1953, iniciou-se nas artes cerâmicas em 2002, em Brasília. Em 2005 rumou a Londres onde estudou e trabalhou como técnico de cerâmica até 2011, altura em que regressou a Maputo, onde vive atualmente. Apresentou já o seu trabalho em Brasília, Londres, Lisboa, Estocolmo, Maputo, Beira, Joanesburgo e, agora, também em Coimbra. ■

ALIANÇA EUROPEIA EASPA Docente da ESAC preside

✚ Rio Costa, docente da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), foi eleito, a 2 de dezembro, para o cargo de Presidente do Conselho Executivo da European Alliance for Subject-Specific and Professional Accreditation and Quality Assurance (EASPA).

Fundada em 29 de novembro de 2011, em Düsseldorf, Alemanha, a EASPA é uma associação sem fins lucrativos, que visa fornecer uma plataforma para a cooperação entre as redes europeias e internacionais de garantia da qualidade e organizações internacionais no desenvolvimento e harmonização das suas atividades no campo da garantia da qualidade e da melhoria da qualidade no ensino superior, contribuindo assim para o

desenvolvimento e implementação do Espaço Europeu do Ensino Superior.

Com esta finalidade, a EASPA constitui-se como um fórum colaborativo para a comunidade de redes europeias disciplinares e específicas no campo de garantia de qualidade, que avaliam a qualidade dos programas de estudo, das instituições de ensino e de profissionais.

A EASPA fornece ainda informações e exemplos das “melhores práticas” em matéria de garantia de qualidade e desenvolvimento da qualidade no Espaço Europeu de Ensino Superior. Trabalha igualmente no desenvolvimento de quadros de qualificação, resultados das aprendizagens e perfis de competência de graduados e profissionais em toda a Europa. ■

PACTO PORTUGUÊS PARA OS PLÁSTICOS IPCoimbra é membro

✚ O Politécnico de Coimbra (IPC) aderiu ao Pacto Português para os Plásticos, uma iniciativa liderada, a nível nacional, pela Associação Smart Waste Portugal que ambiciona promover um caminho conjunto e colaborativo, juntando empresas de diferentes setores, entidades governamentais, organizações não governamentais, associações e universidades, com vista a acelerar a transição para uma economia circular para os plásticos em Portugal, onde estes nunca se converterão em resíduos.

O Pacto Português para os Plásticos é uma plataforma de colaboração que reúne os diferentes atores da cadeia de valor nacional do plástico para, através dos esforços individuais e coletivos, atingir as metas ambiciosas estabelecidas para 2025 e ultrapassar este complexo paradigma de sustentabilidade. O diálogo, as parcerias e a colaboração entre os membros do Pacto são a chave para o desenvolvimento de so-



luções inovadoras que permitam acelerar essa transição para uma economia circular para os plásticos em Portugal, com a finalidade de resolver os problemas relacionados com o mesmo a partir da sua origem.

Segundo Ana Ferreira, vice-presidente do Politécnico de Coimbra, a adesão do IPC ao Pacto Português para os Plásticos “insere-se no conjunto de ações, projetos e estratégias que têm vindo a ser

desenvolvidas no âmbito do projeto Politécnico de Coimbra +Sustentável, nomeadamente na área da economia circular, que, entre outros objetivos, pretende promover a abolição ou, pelo menos, redução do consumo de plástico, bem como a implementação da Política dos 3R, prevenindo a produção de resíduos e promovendo, ao máximo, uma cultura de sustentabilidade entre os membros da comunidade IPC e envolvente”. ■

COMO ATUAR EM CASO DE INCÊNDIO

Coimbra forma alunos

✚ O Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) organizou uma ação de sensibilização dirigida aos alunos que representam o papel de Delegados em cada uma das alas Residências dos Serviços de Ação Social (SAS), a qual teve como objetivo dotá-los de conhecimentos que os tornem aptos a agir em situações de incêndio, nomeadamente em caso de necessidade de manuseamento de extintores.

A iniciativa foi promovida pelo Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental do IPC, em conjunto os Bombeiros Sapadores de Coimbra. Teve uma vertente teórica, onde foram abordados conteúdos sobre extintores e as situações em que



podem ser utilizados. Os comportamentos mais adequados a adotar em situação de incêndio foram também abordados.

As ações realizaram-se nas Residências dos SAS IPC, no passado dia 20 de novembro, pelo Subchefe

Principal dos Bombeiros Sapadores de Coimbra Carlos Tomás e pelo Bombeiro Sapador Marco Tomás, ambicionando-se, ao longo do tempo, alargar esta iniciativa, gradualmente, à restante comunidade do Politécnico de Coimbra. ■

Publicidade

TASCA O RAPOSO
Especialidade da casa
GRELHADOS NA BRASA
Deseja-lhe Boas Festas
Rua Sr.ª de Mércules n.º 90 • 6000-280 Castelo Branco
Telem. 919 221 642

Boas Festas e Feliz Ano Novo

OCULISTA AFONSO
A cuidar da sua visão desde 1976
Consultas de
optometria e contactologia
Rua Sidónio Pais N.º 24 - 6000-263 C. BRANCO
Tel. 272 344 404 - 272 344 438 Fax 272 344 439 Telm. 961 640 652
www.oculistaafonso.pt | facebook.com/oculistaafonso

Boas Festas!
“A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, deseja à Irmandade, Órgãos Sociais, Utentes, Crianças, Colaboradores, Voluntários, Familiares, Entidades Parceiras, Fornecedores e Comunidade em Geral, um Santo Natal e excelente Ano Novo 2022.
Paz, Amor, Saúde, Alegria, Resiliência e Prosperidade, são os nossos Votos.
A Mesa Administrativa SCMCB”

ESCOLA DE SAÚDE E A RESIDÊNCIA ESTUDANTIL

Guarda anuncia candidaturas

✚ O presidente do Instituto Politécnico da Guarda (IPG), Joaquim Brigas, anunciou a 4 de dezembro que a instituição está a candidatar-se “a verbas europeias para a construção de novos equipamentos, nomeadamente uma Escola de Saúde e uma residência de estudantes no campus do IPG”. Durante a cerimónia comemorativa do 41.º aniversário e a abertura solene do ano letivo 2021-2022, Joaquim Brigas apresentou a nova imagem e narrativa do Politécnico, as quais recriam a identidade visual do IPG, e lançou o novo website institucional.

Num discurso em que anunciou novas ofertas formativas e fez o balanço do aumento do número de alunos que se verificou nos últimos anos, o presidente do Politécnico sublinhou a estratégia do IPG no apoio à inovação e competitividade do tecido económico da região e na contribuição para a qualificação das suas instituições sociais, autárquicas, culturais e desportivas. “O Politécnico da Guarda quer consolidar-se como uma referência do desenvolvimento do Interior”, afirmou Joaquim Brigas. “O IPG está mobilizado para contrapor, de forma fundamentada, todos aqueles que defendem que o Estado central deve investir ainda menos no Interior e concentrar todos os investimentos na faixa litoral!”

O presidente do IPG percorreu os três anos de mandato e apresentou a sua estratégia para o futuro. “O nosso objetivo com a nova estratégia do Politécnico da Guarda é atrair mais estudantes, nacionais e internacionais, e mais empresas e organizações parceiras”, afirma Joaquim Brigas. “O IPG vai continuar empenhado em apoiar e em



Joaquim Brigas, presidente do IPG



João Sobrinho Teixeira, Secretário de Estado



O Ensino Magazine premiou os melhores alunos do IPG

servir a transformação do tecido económico a partir do Interior. Em apoiar a modernização das autarquias e da administração do Estado. Em formar quadros de qualidade para os serviços sociais e de saúde”.

A cerimónia contou com a presença do secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, João Sobrinho Teixeira, o qual

valorizou “a capacidade das instituições de ensino superior do Interior, como o Politécnico de Guarda, de diversificar a oferta formativa e responder aos desafios da economia, contribuindo assim para coesão territorial”.

O governante afirmou ainda que as instituições de ensino superior são “os principais agentes da democracia e das migrações so-

ciais por permitirem que cada vez mais jovens frequentem formações superiores. São também as bases para o conforto urbano: para além de emprego, as pessoas devem ter também oportunidades de consumir cultura, conhecimento, diversão e lazer no Interior”.

Nova imagem e prémios

A nova imagem e conceito do Politécnico da Guarda foram desenvolvidos por uma equipa liderada por Paula Delgado, designer e consultora estratégica de marca para quem “o trabalho de estratégia da marca tem uma dupla vertente: projetar-nos para o futuro, assegurando que a história desta organização não se perde. Pretende ainda construir uma narrativa que faça as pessoas acreditar que, mesmo nos lugares menos óbvios do país e do mundo, todos podemos ser agentes de mudança”.

Em 2020 o IPG não pôde realizar a habitual cerimónia de comemoração de aniversário devido à pandemia da Covid-19. “É com grande prazer que podemos, este ano, regressar à celebração do ‘Dia do IPG’, à atribuição de prémios aos estudantes que mais se notabilizaram em diferentes domínios, e, também, às justas homenagens aos funcionários, docentes e não docentes que recentemente se aposentaram”, afirmou Joaquim Brigas. Aos alunos foram entregues os prémios ‘Banco Santander’, ‘Ensino Magazine’, ‘Poliempreende’ e a ‘Bolsa de Mérito João Lopes’. Foram ainda homenageados os funcionários, docentes, e não docentes que recentemente se aposentaram. ■

COM LABORATÓRIO COLABORATIVO EM LOGÍSTICA

Politécnico da Guarda avança

✚ O Instituto Politécnico da Guarda (IPG) vai apresentar uma candidatura para a instalação na Guarda de um Laboratório Colaborativo (CoLAB) na área da Logística, que irá juntar investigadores do IPG e de outras instituições de ensino superior, nacionais e internacionais, para estudarem as redes e os fluxos logísticos da região e do país.

“O novo Laboratório Colaborativo em Logística irá permitir fazer o levantamento dos recursos humanos deste cluster do tecido empresarial nacional, da sua estrutura de serviços e da sua oferta de valor, para mapear, com rigor, as suas lacunas, necessidades e oportunidades”, afirma o presidente da instituição, Joaquim Brigas.

A nova estrutura terá como parceiros a Câmara Municipal da Guarda, a Associação dos Transitários de Portugal, a Infraestruturas de Portugal, e as empresas parceiras da pós-graduação em Logística: a ACI, a Coficab, a Olano, a Sodecia, a Transportes Bernardo Marques e o NERGA. “O conhecimento produzido irá permitir desenhar políticas públicas, nomeadamente ao nível de infraestruturas e de equipamentos, as quais favorecerão o



desenvolvimento logístico de todo o país, tornando o mercado português mais competitivo, eficiente e sustentável”.

O projeto registou novos avanços a 23 de novembro, numa reunião de trabalho realizada no IPG, com os parceiros empresariais e institucionais, a qual contou com a presença do ministro da Ciência, Tecnologia e do Ensino Superior, Manuel Heitor, da ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, e da se-

cretária de Estado da Valorização do Interior, Isabel Ferreira.

Segundo o presidente do IPG, o desenvolvimento de plataformas baseadas em sistemas de informação geográfica (SIG) caracterizadores das infraestruturas e respetivas dinâmicas logísticas permitirão o desenvolvimento de novos instrumentos de gestão, que irão modernizar e tornar mais eficientes e mais competitivas as empresas de logística

em Portugal. “Queremos estar também preparados para responder de forma eficaz aos serviços diferenciados que uma infraestrutura logística como um Porto Seco irá exigir”.

No mesmo dia da reunião sobre o Laboratório Colaborativo, decorreu no Politécnico da Guarda a apresentação oficial da nova pós-graduação em Logística para profissionais e executivos. “O IPG tem no seu horizonte não só a formação de jovens estudantes, mas também a requalificação e a valorização de quadros que já trabalham nas empresas, que têm imenso know-how e um património de experiência e de conhecimento concreto da atividade no terreno”, afirmou Joaquim Brigas.

Ana Mendes Godinho, ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, valorizou o trabalho que o Politécnico da Guarda tem desenvolvido. “O IPG aposta em cursos desenhados para responderem às necessidades atuais das empresas! Isto é muito bom porque territórios com recursos humanos qualificados serão sempre territórios que estarão na linha da frente para captar investimentos”, afirmou. ■

NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS Fases finais em Leiria

‡ O Politécnico de Leiria foi selecionado pela Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) para ser o promotor das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários, o maior evento nacional multidesportivo do ensino superior, as quais estão previstas para 16 e 27 de maio de 2022. O evento será uma organização conjunta da FADU e do Politécnico de Leiria, com a parceria das câmaras municipais de Leiria e Marinha Grande.

No âmbito das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários serão atribuídos 11 títulos de campeão nacional universitário, nas modalidades de andebol, basquetebol, futsal, voleibol, rugby e futebol 11. Os jogos serão disputados em mais de uma dezena de instalações desportivas dos municípios de Leiria e Marinha Grande. O Politécnico de Leiria foi selecionado após um processo de análise e avaliação, visitas técnicas e reuniões realizadas com as entidades candidatas. ■

ECONOMIA CIRCULAR

Professor de Leiria no Cazaquistão

‡ ‘Desperdício Zero – Aumento da Circularidade para 100% - O Desafio dos Plásticos do Século’ foi o mote da palestra que o vice-diretor do Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRSP) do Politécnico de Leiria, Geoffrey Mitchell, apresentou no 11.º Congresso Internacional Beremzhanov de Química e Tecnologia Química, realizado na Universidade Nacional de Al-Farabi Kazakh, no Cazaquistão, a 20 de novembro.

A apresentação feita por aquele que é um dos mais influentes investigadores do mundo, segundo um estudo da Universidade de Stanford, contou com a coautoria de Paula Pascoal-Faria, investigadora do CDRSP, e Artur Mateus, investigador e vice-diretor do CDRSP. Aborda temas relacionados com as alterações climáticas e a ambição da União Europeia em atingir a neutralidade carbónica até 2050. O congresso foi promovido em honra da memória do professor Beremzhanov, um famoso cientista no Cazaquistão.

De referir que o professor e investigador Geoffrey Mitchell mantém uma longa colaboração, de mais de 12 anos, com a Faculdade de Química e Tecnologia Química da Universidade Nacional de Al-Farabi Kazakh. ■

UNIVERSIDADE EUROPEIA QUE O IPLEIRIA LIDERA

Dois milhões para investir

‡ A Universidade Europeia - Regional University Network (RUN-EU), liderada pelo Politécnico de Leiria, acaba de lançar o projeto ‘RUN-EU+’, que permitirá consolidar a cooperação entre as sete instituições de ensino superior pertencentes à RUN-EU, nas áreas da investigação e inovação. Será coordenado pela Technological University of the Shannon: Midlands Midwest (TUS), da Irlanda, num investimento de cerca de dois milhões de euros financiados pelo programa Horizonte 2020, durante os próximos três anos.

O ‘RUN-EU+’ visa o desenvolvimento de uma agenda e estratégia integrada a longo prazo, assente na identificação de áreas de investigação, associada a um plano de ação colaborativo focado nas forças das parcerias entre a academia e as empresas. Integrado no projeto, serão desenvolvidos programas de mestrados e doutoramentos de interface, baseados na prática profissional e cocriados com os parceiros regionais da Universidade Europeia - Regional University Network.

Foi lançado durante a primeira Assembleia-Geral da RUN-EU, decor-



rida na Irlanda, entre os dias 1 e 5 de novembro, com vista à discussão do futuro da Universidade Europeia, e que durante uma semana juntou cerca de 200 estudantes, professores, investigadores, técnicos e 30 parceiros associados da RUN-EU, bem como os reitores/presidentes das instituições de ensino superior que integram a aliança.

Liderada pelo Politécnico de Leiria, a Universidade Europeia - Regional University Network é constituída por mais seis instituições de ensino superiores parceiras: o Politécnico

de Cávado e do Ave, de Portugal; o Technological University of the Shannon: Midlands Midwest, da Irlanda; a Széchenyi István University (SZE), da Hungria; a Häme University of Applied Sciences HAMK, da Finlândia; a NHL Stenden University of Applied Sciences, da Holanda; e a FH Vorarlberg University of Applied Sciences, da Áustria.

A Assembleia-Geral permitiu ao Conselho de Gestão da RUN-EU discutir e avaliar o desempenho do primeiro ano de implementação do projeto e os planos para os próxi-

mos anos, de modo a melhorar a cooperação institucional e consolidar as redes de colaboração e comunicação entre as sete instituições de ensino superior. “A RUN-EU é real e que está a crescer. No último ano, mantivemo-nos unidos, mesmo quando fomos forçados a estar separados», afirmou o coordenador da RUN-EU e vice-presidente do Politécnico de Leiria, Nuno Rodrigues, no seu discurso de abertura, após dois anos de reuniões virtuais.

Dirigindo-se aos estudantes, Rui Pedrosa afirmou: «Vocês estão no centro da nossa estratégia porque vocês são o futuro. Todos entram hoje para a história da Regional University Network porque são os primeiros estudantes a participar na Semana dos Estudantes da RUN-EU. Este é um evento único, não só porque, através da Assembleia Geral, cerca de 100 estudantes contribuem para a estratégia do futuro da RUN-EU, mas também porque têm a oportunidade de participar em quatro desafios dos programas avançados de curta duração». A próxima Assembleia-Geral da RUN-EU vai realizar-se na Finlândia, em outubro de 2022. ■

PRODUTOS DE APOIO A PESSOAS COM LIMITAÇÕES FUNCIONAIS

Leiria cria laboratório

‡ Estudar, avaliar e aconselhar produtos de apoio mais adequados para o desempenho ocupacional de pessoas com algum tipo de limitação funcional é o grande desígnio do aTOPlab - Assistive Technology and Occupational Performance Laboratory, que nasceu, a 3 de dezembro, no campus 5 do Politécnico de Leiria, congregando investigação, formação e atividades de extensão à comunidade na área das Tecnologias e Produtos de Apoio.

Inaugurado no dia em que foi comemorado o 48.º aniversário da Escola Superior de Saúde (ESSLei) de Leiria, o “laboratório alinha perfeitamente com o objetivo que temos de continuar a ter formação nesta área», afirmou Rui Fonseca-Pinto, diretor da escola, destacando as três dimensões em que o laboratório e a formação vão andar de mãos dadas.

“A primeira está relacionada com uma formação que já temos aprovada, que é o primeiro mestrado conjunto em Terapia da Mão, que já vimos acreditado pela A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino



Superior. É um mestrado criado em parceria com Universidade de Burgos, em Espanha, sendo um dos exemplos desta rede ibérica que já temos neste momento construída na ESSLei”, explicou o diretor.

A segunda dimensão, também ligada à área da reabilitação, relaciona-se com um projeto que Rui Fonseca-Pinto ambiciona, até ao final do ano, apresentar à A3ES, e que consiste num programa doutoral em reabilitação e envelhecimento, construído em parceria com a Universidade de Évora e com a Universidade Politécnica da Catalunha, que permitirá explorar a dimensão da reabilitação

e envelhecimento e potenciar o aTOPlab.

Por fim, a terceira dimensão passa pela Regional University Network - European University (RUN-EU), liderada pelo Politécnico de Leiria, no âmbito da qual a ESSLei terá a oportunidade de oferecer no aTOPlab cursos de curta duração. «Faremos tudo para, nos próximos meses, termos já aqui alguns cursos de curta duração, certificados e ligados à funcionalidade, e em particular à área da engenharia clínica», referiu Rui Fonseca-Pinto, traçando um objetivo para o futuro do aTOPlab.

Já Jaime Ribeiro, coordenador do aTOPlab, afirmou que o labo-

ratório visa “prestar um serviço diferenciado na avaliação, no estudo e no aconselhamento de produtos de apoio customizados, que melhor sirvam as pessoas com qualquer tipo de deficiência ou necessidade funcional”, enquanto o presidente do Politécnico de Leiria, Rui Pedrosa, apontou como objetivo que o campus 5 da instituição se torne numa “verdadeira plataforma de inovação em saúde”, pois “estamos num ecossistema e ambiente único. Temos uma Escola Superior de Saúde de referência, um centro de investigação muito bem avaliado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, uma incubadora de inovação social ligada à Startup Leiria, que faz também a diferença, um laboratório de simulação clínica, e agora um laboratório na área das Tecnologias e Produtos de Apoio”, enalteceu.

A antiga ministra da Saúde, Maria de Belém Roseira, esteve também presente na cerimónia tendo elogiado o desígnio do Politécnico de Leiria em colocar o conhecimento ao serviço da sociedade. ■

IPSETÚBAL, MOTA-ENGIL E GRUPO CASAIS

Parceria está assinada

✚ O Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) acaba de estabelecer um protocolo com as construtoras Mota-Engil e Grupo Casais, que estabelece o aprofundamento de ações de colaboração em domínios de interesse mútuo, nomeadamente a realização de estágios, estudos e investigação, projetos de inovação e bolsas de estudo.

O documento foi assinado a 24 de novembro no final de um debate sobre 'O futuro da Engenharia Civil em Portugal', que reuniu vários especialistas do setor na Escola Superior de Tecnologia do Barreiro e onde foi destacada a urgência de uma intervenção concertada entre o ensino superior, as empresas e as associações profissionais para dignificação e reforço da atratividade da carreira de engenheiro civil junto dos mais jovens.

Numa altura em que o setor ressurgiu com novos investimentos previstos em grandes infraestruturas e o mercado se depara com a escassez de profissionais qualificados, "ganha maior importância esta permanente interação entre a



academia, as empresas e os representantes profissionais para tentar encontrar soluções", referiu o presidente do IPS, Pedro Dominginhos, lembrando também que o novo paradigma do ensino superior impõe às escolas "a capacidade de encontrar outros contextos de aprendizagem fora da sala de aula".

Em resposta a este apelo, Miguel Boavida, administrador da Mota-Engil, Engenharia e Construção, declarou que "com todo o prazer acolheremos brevemente estudantes desta escola, seja em que formato for", sublinhando "a importância de esta-

belecer mais cedo uma ligação próxima com os nossos futuros colaboradores, ter feedback sobre o que se passa nas escolas e como veem os jovens o seu futuro nas empresas".

Da parte do Grupo Casais, esta "união de forças" foi igualmente acolhida com "grande entusiasmo". Pedro Andrade, diretor coordenador internacional da construtora, reconheceu que "temos todos o mesmo objetivo, fortalecer a Engenharia Civil em Portugal, para podermos corresponder aos grandes desafios que temos pela frente de uma forma mais robusta". ■



INOVAÇÃO

Vulcano e IPCB fazem parceria

✚ O Instituto de Formação Vulcano (IFV) e o Instituto Politécnico de Castelo Branco acabam de estabelecer uma parceria com vista a colaborações nas áreas formativas para os estudantes dos cursos de Engenharia Industrial e Engenharia Eletrotécnica.

Em nota enviada à nossa redação, o IFV, explica que a colaboração com o Politécnico "pretende criar uma ligação de

proximidade entre o IFV e os estudantes, que possibilite a melhor compreensão das suas necessidades de forma a que seja possível ajudá-los na transição para o mercado laboral".

Segundo aquela entidade, está prevista a "realização de Webinars ministrados por formadores do IFV que possibilitarão um maior contacto dos estudantes com a vida profissional". ■

Publicidade



ASSOCIAÇÃO DE APOIO 4 CORAÇÕES

Assembleia Geral Ordinária Convocatória

Nos termos do disposto no Artigo 16º dos estatutos, convoco a Assembleia Geral da Associação Quatro Corações, a reunir em sessão ordinária, por videoconferência, no dia 28 de dezembro de 2021, pelas 20.30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1ª Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2022 e do parecer do órgão de fiscalização;

2ª Discussão e apreciação de assuntos de interesse para a Associação.

Não comparecendo número legal de associados para que a Assembleia possa reunir em primeira convocatória, convoco desde já, a mesma Assembleia Geral para reunir em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 21.00 horas e com a mesma ordem de trabalhos, deliberando então, com qualquer número de sócios presentes.

Castelo Branco, 10 de dezembro de 2021

O Presidente da Assembleia Geral

Dr. Luís Alberto Nascimento Fernandes

Obs: Os documentos de suporte aos pontos em agenda encontram-se disponíveis na sede ou através do email: geral@4coracoes.org



ENFERMAGEM DE COIMBRA

Apóstolo é o mais citado

✚ O Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) organizou uma ação de sensibilização dirigida aos alunos que representam o papel de Delegados em cada uma das alas Residências dos Serviços de Ação Social (SAS), a qual teve como objetivo dotá-los de conhecimentos que os tornem aptos a agir em situações de incêndio, nomeadamente em caso de necessidade de manuseamento de extintores.

A iniciativa foi promovida pelo Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental do IPC, em conjunto os Bombeiros Sapadores de Coimbra. Teve uma vertente teórica, onde foram

abordados conteúdos sobre extintores e as situações em que podem ser utilizados. Os comportamentos mais adequados a adotar em situação de incêndio foram também abordados.

As ações realizaram-se nas Residências dos SAS IPC, no passado dia 20 de novembro, pelo Subchefe Principal dos Bombeiros Sapadores de Coimbra Carlos Tomás e pelo Bombeiro Sapador Marco Tomás, ambicionando-se, ao longo do tempo, alargar esta iniciativa, gradualmente, à restante comunidade do Politécnico de Coimbra. ■



REFILL H2O EM VIANA DO CASTELO

10 mil garrafas distribuídas

✚ O Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) acaba de distribuir 10 mil garrafas reutilizáveis em todas as Escolas Superiores, Serviços de Ação Social e Serviços Centrais e disponibilizar nove estações de reenchimento a toda a comunidade académica. “A problemática da sustentabilidade ambiental é uma preocupação nossa há muitos anos. Este projeto vai contribuir para a mudança de paradigma no uso de material reciclável”, aplaudiu o presidente do IPVC, Carlos Rodrigues. Também o coordenador do projeto, António Curado, acredita que o Refill H2O é “mais uma pegada para a sustentabilidade”.

O projeto Refill H2O do IPVC

foi considerado o melhor entre as 24 candidaturas ao Programa “ambiente, alterações climáticas e economia de baixo carbono”, promovido pelo Ministério do Ambiente e da Ação Climática (MAAC), tendo um financiamento a rondar os 150 mil euros para a redução do lixo marinho. De destacar que o Refill H2O IPVC é um projeto financiado pelo EEA Grants, no âmbito do aviso Small Grants Scheme #1 – Projetos para a prevenção e sensibilização para a redução do lixo marinho. Com este projeto vai ser possível retirar, anualmente, das seis Escolas Superiores do IPVC, mais de uma tonelada de garrafas plásticas de utilização única. ■



POLITÉCNICO DE BEJA

Nova presidente toma posse

✚ Maria de Fátima Nunes Carvalho tomou posse como presidente do Instituto Politécnico de Beja, a 30 de novembro, numa sessão realizada no auditório central, na sequência das comemorações do 42º aniversário da instituição. No ato foi ainda apresentada a equipa que irá conduzir os destinos do IPBeja no quadriénio 2021/25, integrada pelos vice-presidentes José Bilau e Rogério Ferreira.

Foram ainda nomeados como diretores de escolas os professores Manuel Patanita (Escola Superior Agrária), Maria Cristina Faria (Escola Superior de Educação), Maria



Maria de Fátima Carvalho é a nova presidente do Politécnico de Beja

Antonieta Medeiros (Escola Superior de Saúde) e José Pires dos Reis (Escola Superior de Tecnologia e Gestão).

No mesmo quadriénio serão pró-presidentes Aldo Passarinho

(Imagem e Comunicação), João Paulo Barros (Transformação Digital e Inovação Pedagógica), Nuno Loureiro (Investigação e Desenvolvimento de Projetos) e Silvína Ferro Palma (Avaliação e Qualidade). ■

Publicidade

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS

RESIDÊNCIAS SÉNIOR

UMA INSTITUIÇÃO AO SERVIÇO DA REGIÃO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE IDANHA-A-NOVA

Deseja-lhe um Santo Natal e um Próspero Ano Novo

Residência Girassol

Lar de Idosos

Residências sénior

Creche e Jardim de Infância

Rua Movimento das Forças Armadas, 6060-101 Idanha-a-Nova | Telefone: 277 202 161

CAMPEONATO NACIONAL UNIVERSITÁRIO DE KARTING

Pódios para Leiria

‡ O Politécnico de Leiria conquistou o troféu coletivo do Campeonato Nacional Universitário de Karting, que decorreu no Kartódromo Cabo do Mundo, em Matosinhos, a 25 de novembro. A instituição foi representada pelos estudantes-atletas Gabriel Caçoilo, Rafael Malho e João Trincadeiro.

Na prova masculina, Gabriel Caçoilo, estudante da licenciatura em Engenharia Mecânica da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), conquistou o 2.º lugar do pódio, tendo-se sagrado vice-campeão nacional universitário. Por sua vez, Rafael Malho, estudante do curso de Engenharia Automóvel da ESTG, assegurou a 4.ª posição, e João Trincadeiro, da licenciatura em Solicitação da ESTG, terminou a prova no 10.º lugar.

O conjunto dos três melhores



resultados em pista levaram o Politécnico de Leiria ao primeiro lugar do troféu coletivo. “Este título é o espelho da superação e do trabalho de equipa dos nossos estudantes-atletas”, afirma Cândida Bairrada, coordenadora técnica do Desporto do Politécnico de Leiria.

A cerimónia de entrega de medalhas e troféu contou com a presença do administrador da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), Rui Freire, e do diretor do Centro de Desporto da Universidade do Porto, Bruno Almeida. ■

IPLEIRIA IPLEIRIA

“O Diabo não é tão feio como o pintam”

‡ O Instituto Politécnico de Leiria (IPL) e o Atelier-Museu Júlio Pomar organizaram a exposição ‘O Diabo não é tão feio como o pintam! - Desenhos de Júlio Pomar’, que estará patente até 10 de fevereiro na Biblioteca José Saramago, no campus 2 do IPL, e na Biblioteca da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha (ESAD.CR).

Com curadoria de Sara Antónia Matos e Pedro Faro, e organização de Samuel Rama, pró-presidente do IPL para a área da Cultura e Bibliotecas, a exposição, inaugurada a 9 de dezembro coloca a tónica na produção do desenho como meio estruturante de toda a obra do artista.

Na sala de exposições da Biblioteca da ESAD.CR mostram-se desenhos da série que Júlio Pomar realizou para e a partir da obra literária de Tolstoi. Nos anos 1950, Júlio Pomar ilustrou uma edição de Guerra e Paz



que seria distribuída em fascículos. No entanto, a circulação desses fascículos viria a ser proibida pela PIDE.

Já na Biblioteca José Saramago apresenta-se um conjunto de autorretratos do artista, realizados em diferentes momentos da sua vida, bem como obras que decorrem da relação que Júlio Pomar estabele-

ceu com a literatura e que permitem perceber a indissociabilidade entre desenho, escrita e edições para este autor. Essa relação não passava jamais pela ilustração no seu sentido estrito, mas antes por um movimento de amplitude que potenciava os campos da literatura e das artes plásticas, tecendo elos entre os mesmos, fertilizando-os, fecundando-os.

A exposição insere-se na programação do Politécnico de Leiria e no programa de itinerâncias do Atelier-Museu Júlio Pomar/EGEAC, iniciado em 2015, que tem permitido mostrar e refletir sobre a obra de Júlio Pomar no contexto de outras instituições e regiões do país. No contexto académico do Politécnico de Leiria, esta é mais uma exposição onde serão ensaiados processos de literacia e mediação para a arte moderna e contemporânea. ■

POLITÉCNICO

Alunos de Portalegre premiados no Cinanima

‡ Os alunos do Politécnico de Portalegre Hugo Santos, Pedro Bilé, Diogo Costa e Tyffany Reis são os vencedores do Prémio Jovem Cineasta Português da 45ª edição do Festival CINANIMA, que decorreu entre os dias 8 e 14 de novembro, em Espinho.

A curta-metragem premiada intitula-se “Santuário” e foi realizada no âmbito da unidade curricular Projeto de Animação, no terceiro ano da licenciatura em Design de Animação e Multimédia, com a orientação dos professores Luís Vintém e José Miguel Ribeiro.

Sob a aparência de uma aventura no cenário exótico de um deserto, “Santuário” esconde uma reflexão sobre a dor causada pela perda de um ser querido e sobre a partilha das memórias e senti-



mentos como única forma de superação.

Recorde-se que o Cinanima é um dos mais antigos e prestigiados festivais de cinema de animação do mundo e este prémio, mais um reconhecimento da excelência do trabalho realizado no Politécnico de Portalegre, deixa-nos imensamente felizes. ■

NO FIG BILBAU COM O PROJETO ‘IMAGINED CITIES’

Aluna ao IPL ganha residência artística

‡ Ana Rita Manique, mestranda em Design de Produto da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha (ESAD.CR), do Politécnico de Leiria, foi uma das premiadas na 8.ª edição do espaço ‘Cubos das Tentações’, do Festival Internacional de Gravação e Arte sobre Papel de Bilbao (FIG Bilbao), em Espanha, que decorreu entre os dias 25 e 28 de novembro, no Palácio Euskalduna de Bilbao.

‘Imagined Cities’ foi o projeto que valeu à estudante a conquista do prémio, que consiste numa residência artística na Fundação CIEC – Centro Internacional da Estampa Contemporânea de Betanzos, na Corunha. Através da Impressão em Serigrafia, a cartografia de uma cidade imaginada, que ainda não existe.

A partir do desenho e da fotografia, as imagens ligam-se a um pensamento multidisciplinar que incide sobre o urbanismo, o design e a arte. Assim, de forma utópica, as impressões procuram ativar uma cidade ainda por criar.

“Estar presente no FIG Bilbao, a apresentar o meu trabalho de gravura e a representar a ESAD.CR e o Politécnico de Leiria, foi uma enorme honra. Foi um projeto ambicioso desde o início. Desenvolvi este trabalho com o intuito de quebrar as dimensões físicas do cubo de madeira, convidando o espectador a imaginar um outro lugar, com novas cartografias. Em simultâneo é algo poético e pessoal com imagens de locais e coordenadas de sítios que me são próximos”, refere Ana Rita Manique. ■

Publicidade

Graficamares Lda
Feliz Natal
e um próspero Ano Novo
tel: +351 253 992 735 | orcamentos@graficamares.pt | www.graficamares.pt

Ourivesaria Boas Festas Alvaro
Ourivesaria | Bijuteria | Têxteis | Cabelos | Gravador
TOPAZIO JACQUES LEMANS F1
PANDORA FOSSIL
GANT MISS SIXTY
SECTOR TIMEX
Av. Gen. Humberto Delgado, 28-B
6000-081 CASTELO BRANCO TEL/FAX: 272 342 762
www.horavla.com | horavla@hotmail.com | geral@horavla.com

BOAS FESTAS
FELIZ NATAL & PRÓSPERO ANO NOVO
AMATO LUSITANO
Associação de Desenvolvimento



UNIVERSIDADE DO MINHO

Eloy Rodrigues vence Prémio Maria José Moura

‡ Eloy Rodrigues, diretor da Unidade de Serviços de Documentação e Bibliotecas (USDB) da Universidade do Minho, acaba de ser distinguido com o prémio Maria José Moura, na categoria Reconhecimento Profissional, instituído pela Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação (BAD).

Este prémio homenageia a memória de Maria José Moura, uma profissional de excelência que foi a grande responsável pela criação da Rede de Bibliotecas Públicas, em Portugal. A nomeação para o prémio é feita por associados da BAD

e a seleção por um júri, tendo o prémio duas categorias: Jovem Profissional, além do Reconhecimento Profissional.

Eloy Rodrigues nasceu no Porto em 1961. Licenciou-se em História, variante em Arqueologia e concluiu o Curso de Especialização em Ciências Documentais, opção de Biblioteca e Documentação, em 1990. Desde janeiro de 1992 exerce funções na Universidade do Minho, sendo desde 2002 Diretor de Serviços dos serviços de documentação (atual Unidade de Serviços de Documentação e Bibliotecas). ■

GUARDA A CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA UBI na Candidatura

‡ A cidade da Guarda está formalmente na corrida ao estatuto de Capital Europeia da Cultura em 2027, tendo o processo sido enviado a 23 de novembro e contou, no desenvolvimento do dossiê de propostas, com o contributo de docentes da Universidade da Beira Interior (UBI), que também integra o projeto. Urbano Sidoncha, docente da Faculdade de Artes e Letras (FAL), presidiu ao Conselho Estratégico (CE), estrutura em que participaram outros dois elementos da FAL, Catarina Moura e Francisco Paiva.

O Conselho Estratégico foi um órgão de natureza informal e consultiva da candidatura, constituído por uma equipa multidisciplinar e coesa, o qual teve como objetivo produzir um debate plural e um sentido estratégico para a candidatura. Além dos docentes da UBI, faziam parte personalidades com experiência na organização de grandes eventos culturais ou de relevantes estruturas do sector, como o Rock in Rio Academy, o Festival PortoPostDoc, Guimarães a Capital Europeia da Cultura, Fórum



Económico Mundial, Rede Aldeias de Montanha, Aldeias Históricas ou Aldeias do Xisto, entre outros.

A candidatura da Guarda a Capital Europeia da Cultura em 2027 teve como diretor executivo o arquiteto Pedro Gadanho, ex-diretor do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia (MAAT), em Lisboa, e ex-curador do departamento de arquitetura e 'design' do Museum of Modern Art (MoMA), em Nova Iorque. A Comissão de Honra era liderada pela antiga ministra da Cultura, Teresa Gouveia.

O projeto assume-se como uma aposta regional, com a participação

de 17 municípios e instituições de Ensino Superior, que se destina a desenvolver a Beira Interior a partir da sua dimensão cultural. Pretende revitalizar, desenvolver, inovar, envolver, provocar e afirmar. "Com esta Candidatura queremos criar condições para o desenvolvimento artístico e cultural, social, económico e sustentável. Podemos contrariar a desertificação, corrigir assimetrias e abrir portas a todos. Queremos, acima de tudo, usar o pretexto da Candidatura para valorizar a qualidade de vida das pessoas", de acordo com a estrutura que conduziu o projeto. ■

FACULDADE DE ENGENHARIA DO PORTO

REN premeia melhores teses

‡ Fabian Heymann, da Faculdade de Engenharia do Porto (FEUP), foi o vencedor do prémio da 'REN Tese de Doutoramento' com a investigação intitulada 'Technology diffusion models in power system planning and policy design', um trabalho que permite avaliar as incertezas introduzidas por representações insuficientes da dinâmica de adoção de tecnologia no planeamento de redes elétricas.

A cerimónia de entrega da 26.ª edição do Prémio REN, um dos mais antigos galardões científicos atribuídos em Portugal, decorreu a 6 de dezembro, com transmissão em direto no Facebook do Jornal Expresso. E premiou ainda a dissertação de Mestrado de Pedro Ferreira da Silva (FEUP), 'OPF Robusto', na qual são apresentadas um conjunto de metodologias para abordar o OPF DC (DC Optimal Power Flow) quando as cargas do sistema apresentam incerteza.

A segunda melhor Tese de Mestrado, 'Comparison between traditional network reinforcement and the use of DER flexibility', um trabalho sobre planeamento de redes de distribuição, também pertence a um aluno da FEUP, Tiago Almeida Torres. Em terceiro lugar ficou Nassir Rodrigues Cassamo, do Instituto Superior Técnico, Lisboa, com 'Model Predictive Control for Wake Steering: a Koopman Dynamic Mode Decomposition Approach', um trabalho focado na otimização de quintas eólicas.

O júri do Prémio REN decidiu ainda atribuir duas menções honrosas a dois alunos do Instituto Superior Técnico. A primeira a 'Feasibility



of Wind Energy for Hydrogen Production: the WindFloat Atlantic case-study', de Tiago José Rosário Lucas, uma Tese de Mestrado sobre a viabilidade deste parque localizado em Viana do Castelo para a produção de hidrogénio. 'Using energy storage systems in electricity markets', de Inês Reis Gaspar, sobre estratégia de operação ótima de sistemas de armazenamento nos mercados de eletricidade, foi a outra Tese de Mestrado distinguida.

Ao longo das suas 26 edições, os trabalhos premiados no âmbito do Prémio REN têm vindo a acompanhar as transformações e desenvolvimentos que têm moldado o setor da energia, a antecipar desafios, identificar questões e a propor soluções inovadoras, contribuindo para o desenvolvimento do setor energético em Portugal e para o fortalecimento da interação entre a REN e a academia. ■

Publicidade



SABORES COM TRADIÇÃO NA SUA MESA DE NATAL

<div style="background-color: #4caf50; color: white; padding: 2px; font-weight: bold;">Cortizada</div> 	<div style="background-color: #ff9800; color: white; padding: 2px; font-weight: bold;">Estevais</div> 
<div style="background-color: #f44336; color: white; padding: 2px; font-weight: bold;">Origem</div> 	<div style="background-color: #2196f3; color: white; padding: 2px; font-weight: bold;">Tradição</div> 

AO ESCOLHER OS SABORES DO TERRITÓRIO
ESTÁ A APOIAR OS PRODUTORES LOCAIS

COMPRE ONLINE, COMPRE EM SEGURANÇA

WWW.PROENCA-NOVAORIGEM.PT

ENTREGAS NO PAÍS E ESTRANGEIRO VIA ETT

O MUNICÍPIO DE PROENÇA-A-NOVA DESEJA FESTAS FELIZES A TODOS OS LEITORES DO ENSINO MAGAZINE

FORGES

Joaquim Mourato na direção

¶ Joaquim Mourato, antigo presidente do Politécnico de Portalegre e docente naquela instituição, integra os órgãos sociais da FORGES – Associação Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa, para o triénio 2022/2024, tendo sido reeleito para a direção.

A FORGES visa “a promoção de uma Rede de Estudo e Investigação na área da gestão e das políticas de ensino superior no âmbito dos países de língua portuguesa”. Conta com associados de Portugal, PALOP, Brasil, Macau e Timor-Leste.

A eleição e a tomada de posse dos novos órgãos sociais aconteceram no final do mês de novembro, no âmbito da 11.ª Conferência da FORGES, realizada no IPSetúbal.

A par do referido cargo, o



antigo presidente do Politécnico de Portalegre viu recentemente renovado, por mais um ano, o mandato enquanto membro do European Quality Assurance Forum (EQAF) Programme Commit-

tee, em representação da EURASHE. O referido Fórum, de âmbito europeu, reflete sobre a temática da garantia da qualidade (políticas europeias, tendências, investigação, etc.). ■

UNIVERSIDADE DA MADEIRA

São Tomé envia estudantes

¶ A Universidade da Madeira (UMa) vai receber, este ano letivo de 2021/2022, cerca de 80 jovens Santomenses que vão frequentar cursos de Licenciatura e Técnicos Superiores Profissionais. Os primeiros 20 jovens chegaram a 5 de dezembro, tendo ficado alojados na Residência Universitária dos Serviços de Ação Social da UMa. Os restantes 60 vão chegar durante as próximas semanas.

Esta cooperação insere-se numa dinâmica para a execução do Programa de formação e de capacitação, no âmbito de um protocolo assinado entre a Universidade da Madeira e o Ministério de Turismo e Cultura da República Democrática de São Tomé e Príncipe, em abril de 2021, que é válido por um período de cinco anos.



As formações iniciais serão destinadas aos jovens São-tomenses que queiram graduar-se e/ou pós-graduar-se na UMa. Por sua vez, a capacitação e/ou a pós-graduação destinam-se essencialmente aos funcionários da

Direção Geral de Turismo e Hotelaria de São Tomé. Além da componente de formação, este protocolo vai também proporcionar a partilha de conhecimento e a realização de trabalhos de investigação científica. ■

MACAU

Natal pelos mais novos

¶ A Escola Portuguesa de Macau realizou, no passado dia 4 de dezembro, a sua festa de Natal. A iniciativa foi um momento de comunhão e boa disposição, tendo contado com atuações de alunos. As crianças do 1º ciclo foram as mais aplaudidas, numa interpretação coordenada pelos docentes de música Ana Carreiro e José Sequeira. ■



MOÇAMBIQUE

Escola Portuguesa solidária

¶ A Escola Portuguesa de Moçambique – Centro de Ensino e Língua Portuguesa (EPM-CELP) acaba de oferecer um voucher ao Serviço Distrital do Género, Criança e Acção Social de KaMaxakeni, na cidade de Maputo, para a compra de produtos diversos para cerca de 100 crianças e idosos desfavorecidos daquele distrito municipal. A oferta, feita pela presidente da Comissão Administrativa Provisória da EPM-CELP, Luísa Antunes, enquadrou-se no âmbito da responsabilidade social desta instituição de ensino.

Esta não é a primeira vez que

a EPM-CELP se junta aos Serviços de Assuntos Sociais do Ministério do Género, Criança e Acção Social em campanhas de angariação de bens para apoiar infantários e lares da terceira idade. Numa pequena intervenção protocolar, Luísa Antunes referiu que a doação renova o espírito de solidariedade que inspira a EPM-CELP, sublinhando que “Esta é, mais uma vez, uma oportunidade para podermos colaborar com esta instituição e, sobretudo, garantirmos um dia diferente a estes utentes”. ■

EPM/CELP



MOÇAMBIQUE

Mondlane acolhe concurso para inclusão

¶ A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) acolheu, no último mês, o lançamento do Hackathon Nacional sobre Deficiência e Inclusão. Trata-se de um concurso no qual equipas de jovens programadores participam de uma maratona de programação de 72 horas para desenvolver soluções inovadoras em resposta aos desafios sobre o acesso a serviços essenciais por parte de pessoas com deficiência.

O Hackathon irá decorrer em Maputo de 25 a 28 de Janeiro de 2022. No final, três equipas ven-

cedoras receberão, cada uma, prémios de 100 mil meticais.

Na abertura, a representante do Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA), Andrea M. Wojnar, indicou, citando o Censo Nacional de 2017, existirem no país mais de 700 mil pessoas com deficiências. Esta estimativa inclui adolescentes e jovens, sendo que, grande parte vive nas zonas rurais onde os níveis de pobreza são mais elevados, os serviços de saúde, educação e outros escassos ou mesmo ausentes. ■



“SE CANTO SÃO AS PALAVRAS” E “JARDIM DO PAÇO”

Poesia de António Salvado nos 250 anos da elevação de Castelo Branco a cidade

✚ “Se canto são as palavras”, a antologia organizada por Paulo Samuel sobre a obra de António Salvado, e o livro Jardim de Paço, com poemas de António Salvado e ilustrações de José Manuel Castanheira, foram apresentados, no passado dia 9 de dezembro, na Biblioteca de Castelo Branco.

Inserida nas comemorações dos 250 anos de elevação de Castelo Branco a cidade, a antologia (Ed. RVJ Editores) constituiu também o reconhecimento pela obra de um dos melhores poetas portugueses contemporâneos.

O percurso do poeta é nos apresentado em 150 páginas, um número que corresponde à soma da idade de António Salvado (85 anos) com o período que decorre desde a publicação do seu primeiro livro (65 anos), como explicou Paulo Samuel, na apresentação do livro.

António Salvado recorda que “várias antologias de poemas meus têm sido publicadas em Portugal e em Espanha. Destas últimas relevo a sua amplitude geográfica iberoamericana”. Tendo como editor João Carrega, “esta antologia distingue-se em todos os aspetos: desde o trabalho de Paulo Samuel, na profunda atenção posta na organização deste volume, como a escolha criteriosa dos



poemas antologiadados; o prefácio, que constitui uma excelente análise da minha poesia; o estabelecimento da exaustiva bibliografia relativa a todos os meus livros (poesia e prosa); até à pintura do meu rosto pelo notável pintor Ermenciano (com aquele sorriso disfarçado dos meus lábios, que diz muito...). Todas es-

tas coordenadas se conjugaram para a importante concretização desta antologia”, diz António Salvado.

Na cerimónia foi também apresentado o livro “Jardim do Paço” (Ed. Caleidoscópico), com poemas de António Salvado e pinturas de José Manuel Castanheira. O livro foi apresentado por José Dias Pires,

numa cerimónia que reuniu, tendo em conta as normas da DGS, muitos amigos em torno de duas obras que o Município e a Freguesia de Castelo Branco concretizaram. Leopoldo Rodrigues, presidente da autarquia albicastrense, aproveitou a ocasião para elogiar as duas publicações e o dinamismo cultural do concelho. ■

PARA TRANSMISSÃO EM VÍDEO

Alunos da Etepa fazem espetáculo

📺 A ETEPA, Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense, realizou, no dia 7 de dezembro, no Cine Teatro Avenida, em Castelo Branco, um espetáculo de Natal.

Devido ao contexto pandémico que o nosso país atravessa, ao evento apenas puderam assistir os alunos, docentes e funcionários da Escola, mediante apresentação de certificado digital de vacinação, ou teste negativo emitido por entidade oficial, e obrigatoriedade de uso de máscara, oferecida à entrada. Dentro das instalações do Cine Teatro, um clínico testou, ainda, todos os alunos que iriam partilhar o palco nas diferentes atividades.

Entretanto, o espetáculo foi vídeo gravado e vai ser enviado a todas as instituições, lares e jardins-de-infância que regularmente colaboram com a ETEPA. A intenção é a de as crianças e os idosos poderem usufruir dos momentos de alegria e diversão que os alunos desta escola profissional prepararam ao longo deste primeiro trimestre letivo.

O espetáculo contou com a apresentação de uma peça de teatro, coros musicais, danças e diversificada animação natalícia, numa demonstração da relevante formação



profissional que os estudantes recebem na Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense, propriedade da ACICB, Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa. Uma Escola que proporciona aos seus estudantes, nos diferentes cursos, o envolvimento em atividades socialmente úteis e que promovam as suas competências técnicas, científicas, culturais e de cidadania.

Na apresentação do Sarau usaram da palavra o diretor pedagógico da ETEPA, João Ruivo, e Zélia Duarte, enquanto responsável pela organização do evento, os quais sublinharam a dinâmica desta escola profissional, com o envolvimento dos alunos, professores, funcionários e famílias. Assim como sublinharam a forte ligação da ETEPA com todos os seus parceiros da comunidade local.

O Cine Teatro teve sala cheia, com a presença dos estudantes, professores e funcionários da ETEPA, no respeito de todas as regras de segurança recomendadas pela DGS, tendo-se criado um grande clima de empatia entre a assistência e os intervenientes diretos no espetáculo, constituindo um momento que, certamente, irá ser recordado por todos. ■

CRÓNICA SALAMANCA

Universidad y entidades locales

‡ Todas las universidades surgen en un contexto espacial concreto, sea una nación, una región, comunidad autónoma, ciudad o localidad determinada. Con independencia de su vocación hacia la universalidad del saber y de la ciencia, por eso es universitas desde su origen, la universidad se afina en un espacio concreto (o en varios si es multicampus).

Una universidad debe aspirar a ser cosmopolita, abierta a todo el mundo, a todos los hombres y mujeres del planeta Tierra. Así debe ser su oferta docente, su dedicación investigadora, su extensión universitaria o proyección cultural, científica y económica para todos, pero también sobre el territorio de proximidad. Una universidad pública se debe a su espacio cercano de forma preferente. Por eso deben sus dirigentes cuidar los efectos sociales y económicos que cualquier decisión que adopten pueda proyectarse sobre la ciudad que la acoge. La universidad se debe a su ciudad, a los pueblos y localidades donde se asienta.

Pero también los responsables y dirigentes políticos de las respectivas ciudades y pueblos donde se proyecta con facilidad la universidad deben ser conscientes de los grandes beneficios que la universidad reporta a los ciudadanos que caen bajo su jurisdicción. Desde el origen mismo de las universidades así fue, las ciudades de acogida apostaron con firmeza por la necesaria protección y apoyo a las incipientes escuelas, a la emergente universidad.

Hoy sería impensable encontrar una ciudad española que

no deseara acoger una universidad, o un centro universitario. Todas las capitales de provincia, y muchos pueblos y ciudades grandes, están orgullosos de poseer en su territorio una sede, o un centro de educación superior. Para ello ha sido necesario que pongan a disposición locales, edificios o superficies donde construir el espacio universitario de referencia.

Dicho esto, ahí no acaba la responsabilidad mutua de colaboración entre universidad y entidad local, porque ya se ha producido un simbiosis necesaria y fecunda, que debe regarse, alimentarse, para que sea realmente provechosa y fructífera.

La universidad debe pensar en proyectos de proyección cultural sobre la capital y provincia, en proyectos de investigación acordes con las demandas económicas del territorio de proximidad. Por ejemplo, proyectos pensados para dinamizar culturalmente una provincia, mediante la actividad formativa que ejerzan muchos de sus profesores a demanda de los pueblos y comunidades rurales es una buena noticia. Proyectos científicos pensados para el turismo sostenible en la provincia es buena noticia. Proyectos de investigación diseñados para combatir enfermedades en la apicultura es buena noticia. Proyectos pensados para mejorar la salud física y mental de los mayores de una provincia es muy buena noticia. Es infinito el número de posibles actividades que pueden llegar a proyectarse desde la universidad sobre un territorio de proximidad. Por ello la universidad, a través de sus profesores, investigadores

, institutos de investigación, estudiantes en prácticas, debe mantener vivo el compromiso activo con la comunidad, en sus muchas vertientes y variedades.

Al mismo tiempo, en esa enriquecedora simbiosis las entidades locales y sus dirigentes deben tener la formación y lucidez necesaria para ofrecer a la universidad recursos varios de tipo económico y apoyo institucional, para facilitar proyectos de investigación conjuntos, becas de apoyo a investigadores noveles, becas de estudio para máster, exenciones tributarias para determinados proyectos y servicios emanados desde la universidad. Hay que ser inteligentes, pensando en el beneficio mutuo a medio y largo plazo, sin pensar en rentabilidad electoral a la vista.

Pero los pueblos y ciudades no son solo sus representantes políticos en la corporación municipal, por muy importante que sea esta función que desempeñan representantes de partidos políticos o candidaturas locales, que desde luego lo es. Está también la sociedad civil, las asociaciones de mayores y de jóvenes, de empresarios y de mujeres, los centros de estudios locales que se dedican al estudio científico de las cuestiones que afectan a la localidad y su entorno, los asuntos del patrimonio público y privado de la localidad, los relativos a la protección del medio ambiente en el territorio de responsabilidad local, de empresas variadas que puedan tener interés en mejorar su proyección socioeconómica. Esta tupida red de iniciativas, asociaciones, proyectos, debe pensar con lucidez en el mejor



de los posibles cooperadores, socios para sus ideas de mejora y transformación del entorno. Debe pensar en la universidad, en todos sus muchos recursos humanos y de masa crítica dispuesta a colaborar.

Igualmente la universidad nunca debe pensar unidireccionalmente sobre un territorio, o solo en sus políticos, sino contemplar la diversidad de recursos, iniciativas y potencialidades que encierran las localidades de su entorno próximo.

Nunca debe plantearse entre ambos un debe utilitario, ni una disyuntiva. La universidad como servicio público se debe a todos. Las entidades locales, en su diversidad y recursos disponibles deben estar dispuestas a ofrecer recursos humanos y materiales y a recibir ayuda de la universidad.

Esta simbiosis propuesta debe erigirse en una constante acción de apoyo y recepción entre universidad y entidades locales, con voluntad de permanencia y continuidad, sin apuestas solo puntuales. ■

José María Hernández Díaz
Universidad de Salamanca
jmhd@usal.es

Publicidade

Boas Festas

Altia's

DOIS BARES NUM SÓ

QUINTA DR. BEIRÃO, Nº36
CASTELO BRANCO

racab

92.00 fm | Rádio Castelo Branco

Agora somos Rádio Castelo Branco, 30 anos ao serviço da Beira Baixa

Emissão online: www.radiocastelobranco.pt

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco | racabgeral@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.



EDITORIAL

Não há Escola contra a Escola

☐ Para quem é a escola? É para os jovens, as crianças e os pais que todos os dias a procuram; para a população adulta que quer saber mais; para os desajustados que desejam ser reconvertidos; para os arrependidos que cobizam reiniciar um novo ciclo da sua vida; para os que não tiveram oportunidade (porque a vida também sabe ser madrastra) e agora buscam o alimento do sucesso; para a sociedade e para o Estado que já não sabem (e não podem...) viver sem ela e é também para os professores e educadores que são a alma, o sal e o sangue de que se faz o dia-a-dia dessa grande construção colectiva.

A Escola é uma organização muito complexa... É paixão e movimento perpétuo. É atracção e remorso. É liberdade e prisão de sentimentos contraditórios. É mescla de angústias e espontâneas euforias. É confluência e

rejeição. É orgulho e acanhamento. É todos e ninguém. É nome e chamamento. É hoje um dar e amanhã um rogar. É promoção e igualdade. É mérito e inveja. É jogo e trabalho. É esforço, suor e emancipação. É convicção e espontaneidade. É responsabilidade e comprometimento com todos os futuros. É passado e é presente. É a chave que abre todas as portas das oportunidades perdidas. É acolhimento, acolchoado, colo e terapia. É a estrada do êxito, mas também um percurso inacabado, que nos obriga a voltar lá sempre, num fluxo de eterno retorno.

Porém, também acontece muitas vezes ser o pião das nicas, o bombo da festa, o bode expiatório, sempre e quando a certos dirigentes dá o jeito, ou lhes apetece.

Sobre a Escola há alguns responsáveis institucionais que aprenderam a mentir: sabem que

ainda não foi inventada qualquer instituição que a possa substituir. Sabem ainda que os professores são os grandes construtores de todos os amanhãs. E, por isso, têm medo. Medo, porque a Escola é das poucas organizações que todos os políticos conhecem bem. Habitaram-se a observá-la por dentro, desde a mais tenra idade. E, por essa razão, sabem-lhe o poder e a fatalidade de não ser dispensável, silenciável, transferível, aposentável, exonerável ou extinguível.

Em relação à Escola e aos professores, a toda a hora o Estado, a sociedade e as famílias se descartam e para aí passam cada vez mais responsabilidades que não são capazes (ou por comodismo não querem...) assumir. Hoje, a Escola obriga-se a prevenir a toxicodependência, a educar para a cidadania, a formar para o empreendedorismo, a promover uma cultura ecológica

e de defesa do meio ambiente, a motivar para a prevenção rodoviária, a transmitir princípios de educação sexual, a desenvolver hábitos alimentares saudáveis, a prevenir a Sida e outras doenças sexualmente transmissíveis, a utilizar as novas tecnologias da comunicação e da informação, a combater a violência, o racismo e o belicismo, a reconhecer as vantagens do multiculturalismo, a impregnar os jovens de valores socialmente relevantes, a prepará-los para enfrentarem com sucesso a globalização e a sociedade do conhecimento, e sabe-se lá mais o quê...

Acham pouco? Então tentem fazer mais e melhor... É que não há Escola contra a Escola. Não há progresso que se trilhe contra os profissionais da educação. Não há políticas educativas sérias a gosto de birras e conjunturas que alimentam os egos pessoais de alguns decisores institucionais.



E não há medidas que tenham futuro se não galvanizarem na sua aplicação os principais agentes das mudanças educativas: os educadores e os professores. ■

João Ruivo ✉
ruivo@rvj.pt

Este texto não segue o novo Acordo Ortográfico

PRIMEIRA COLUNA

A ciência do espaço para um mundo melhor

☐ Atravessamos momentos difíceis com perspetivas pouco animadoras no que às alterações climáticas diz respeito e sem termos a noção concreta do que poderá acontecer no futuro. A ciência assume, neste contexto, um importante papel no sentido de mobilizar a comunidade para um debate que, não sendo novo, continua a ser atual e do qual depende o futuro das próximas gerações. Vem isto a propósito do Manifesto de Matosinhos, aprovado, por unanimidade, no último mês, pelos Ministros responsáveis pela área do Espaço dos países com assento na Agência Espacial Europeia (ESA).

O documento tem como objetivo “acelerar a utilização do Espaço de forma a criar soluções para responder aos desafios sociais, económicos e de segurança

que a Europa e os seus cidadãos enfrentam”.

O desafio, ousado, não é fácil e passa pela implementação de três aceleradores para o setor espacial, a saber: a) “Espaço para um Futuro Verde” que visa ajudar os cidadãos europeus na criação de cenários e soluções para uma vida sustentável na Terra através de um digital twin do planeta, desenvolvido pela ESA; b) “Resposta Rápida e Resiliente à Crise” que prevê ser um apoio aos países europeus na resposta a catástrofes e fenómenos naturais, de inundações a incêndios florestais, sem prejuízo das competências soberanas dos Estados-Membros e da União Europeia; c) “Proteção de Ativos Espaciais” tem em vista a salvaguarda dos ativos europeus de detritos espaciais e interferências do clima espacial.

A estes vetores juntam-se outros dois de carácter inspirador com vista a reforçar a liderança europeia em termos científicos e tecnológicos: uma missão de recuperação de amostras de luas geladas e a exploração espacial humana.

Josef Aschbacher, diretor Geral da ESA, reconhecendo a importância daquele encontro, considera que aqueles pressupostos “vão colocar a Europa na vanguarda da utilização plena do espaço pelos seus cidadãos, criando oportunidades económicas. Isto dá à ESA um mandato claro a caminho da Cimeira Espacial Europeia”. Também o presidente da Agência Espacial Portuguesa - Portugal Space, Ricardo Conde, sublinhou a ideia de que “se o Espaço é o lugar onde projetamos as nossas ambições coletivas,

não podemos negar que essas ambições passam por resolver as problemáticas que, a cada dia, vão comprometendo cada vez mais a vida no nosso planeta”.

O manifesto de Matosinhos pretende, através da ciência, dar contributos para a resolução de um problema complexo que ultrapassa fronteiras e que está em constante choque com o fator económico e a sobrevivência, permanente, de milhões de pessoas. Manuel Heitor, ministro português da Ciência e Ensino Superior, explica que “a grande escala da natureza e o ritmo acelerado da crise climática e de outros desafios significam que nenhuma nação europeia será capaz de os enfrentar de forma eficaz sozinha”.

A Europa deu mais um passo para, através da ciência, contri-



buir para enfrentar um dos maiores desafios com que o mundo se depara. E que bom seria que noutras latitudes esta perspetiva também fosse seguida, sem fanatismos, mas com a objetividade necessária. Não é uma tarefa fácil. Mas também não é impossível... ■

João Carrega ✉
carrega@rvj.pt

www.ensino.eu



MARIA JOÃO AVILLEZ, JORNALISTA

‘A culpa não é só dos políticos’

‡ Nome incontornável do debate político e das grandes entrevistas às principais figuras do Portugal democrático, Maria João Avillez lamenta a degradação do ar político e do espaço público e defende que depende dos portugueses a mudança de direção e de rumo que o país está a levar.

No seu livro “As sete estações da democracia” entrevista personalidades do mundo da política atual que conheceram, confrontaram e agora convida a que interpretem os papéis no regime democrático de sete incontornáveis protagonistas da construção do regime democrático: Mário Soares, Sá Carneiro, Cavaco Silva, António Guterres, Passos Coelho, António Costa e Marcelo Rebelo de Sousa. Que marca deixaram, individualmente, cada um destes sete líderes?

Deixaram o que de melhor tinham dentro de si: capacidade de liderança, pensamento, capacidade estratégica e exemplo. Fizeram-no cada um à sua maneira, consoante a sua personalidade e com resultados desiguais. Preferia não individualizar. O que conta é que serviram o país.

A ideia do livro surgiu em plena pandemia, em que teve o impulso de escrever sobre os “ismos”, tendo o “Costismo”, em referência ao atual primeiro-ministro, sido o primeiro que lhe ocorreu. Mas anteriormente existiram o “Soarismo”, o “Cavaquismo”, o “Guterrismo” e o “Passismo”, apenas para citar alguns. Consegue apontar a tendência que mais condicionou/influenciou a política portuguesa?

Comecei com o “costismo” porque António Costa era quem estava no governo e no poder. Começa-se pela atualidade, tanto mais que não era para ser um livro, mas sim apenas uma entrevista/análise sobre o poder de então. Quando comecei estava longe de saber que se seguiriam outros “ismos” e mais tarde até um livro. Foi, porém, devido ao sucesso da primeira entrevista sobre o líder socialista que decidi ir andando. E fui. Até ao livro que hoje aí está e onde as sete entrevistas reluzem: valorizaram-se muito entre si e lidas em conjunto dão uma boa ideia – ou ajudam a tê-la – sobre a nossa história recente. Não quero – e não posso – deixar de acrescentar que esse “reluzir” se deve em grande parte aos “cicerones” a que recorri para as diversas conversas.

No prefácio, o professor catedrático Carlos Gaspar escreve que é «a cronista da democracia portuguesa», com mais de quatro décadas como testemunha privilegiada da vida política. Que acontecimento ou acontecimentos, que tenha vivido de perto junto dos protagonistas, é que elegeram como tendo sido decisivos para o Portugal de hoje?

Mário Soares antes de qualquer outro porque combateu a revolução comunista com o país e o povo português atrás dele. Já combatera o “salazarismo”, voltou a fazê-lo quando a madrugada libertadora de abril de 74 se transformou na espantosa ameaça de uma ditadura comunista. É uma pena – pior, é um grave erro – estar tudo isto hoje tão esquecido, nomeadamente pela juventude que julgará que a democracia em Portugal foram “favas contadas”. Não foram.

Houve gestos de inconcebível prepotência, gente presa sem sombra de culpa formada, simulação de fuzilamentos, jornais amordaçados, permanentes alterações da ordem pública, ocupações a oito de casas e herdades, medo e muita incerteza sobre o desfecho. Mário Soares foi crucial no inverter desse estado de coisas, ou melhor desse “estado de revolução”. Não o fez sozinho – teve consigo o povo português, os militares moderados, a sociedade civil, a Igreja, alguns políticos estrangeiros que publicitaram o seu apoio – mas se não fosse ele tudo teria sido mais duro: que sucederia à liberdade, à democracia, ao Estado de Direito? A nós?

Depois de Soares, seguiu-se Cavaco Silva...

Muito mais tarde, em 1985, chegou Aníbal Cavaco Silva. Após ter ganho a sua primeira maioria absoluta dois anos depois, nas eleições de 1987, meteu mãos à obra e começou a reformar o país: iniciou as privatizações – banca, seguros, comunicação social – tornou possível a criação de duas televisões privadas (SIC e TVI), fez o Museu de Serralves e o CCB, criou novas infraestruturas – auto-estradas, novas vias, pontes, etc. A lista é longa e eloquente da marca que deixa no país (e que a esquerda ainda hoje não reconhece). Infelizmente, não teve continuadores com o mesmíssimo impulso reformador, o mesmíssimo ânimo e um agudo sentido do interesse nacional. Muito havia – há – ainda para fazer.

Conheceu de perto Francisco Sá Car-

neiro e mais de 40 anos após o seu desaparecimento são frequentes as evocações à sua vida e obra. Bem sei que é impossível fazer futurologia, mas se não tivesse existido o acidente fatal de Camarate, e o então primeiro-ministro continuasse nas lides políticas, que outro legado podia ter sido deixado pelo histórico líder social-democrata?

Continuaria igual a si mesmo: a lutar incansavelmente – e por vezes polemicamente, era uma das suas marcas genéticas – pelos valores em que acreditava e queria praticar em futuras governações se voltasse a ganhar. Mas seria igual na oposição como no poder, no Parlamento, no seu partido. Os valores foram sempre os mesmos: liberdade, democracia plena, economia de mercado, justiça social, decência, sentido de Estado e interesse nacional, antes do mais.

Se fosse vivo, Francisco Sá Carneiro teria 86 anos. Já pensou o que este «senador» da vida política diria perante a encruzilhada do espetro político mais à direita?

Não, não pensei. Não costumo olhar demasiado para trás, nem perder tempo com conjeturas abstratas sobre o que não aconteceu. De Sá Carneiro o que importa e vale a pena reter é o exemplo de alguém que nunca desistiu nem contemporizou com o que considerava errado ou nefasto para Portugal. E nesse sentido a “visita guiada” que Pedro Santana Lopes faz ao “Sá Carneirismo” neste meu livro é muito reveladora: está lá um formidável retrato de Francisco Sá Carneiro.



A opinião pública é, por norma, muito crítica, salvo raras exceções, com o desempenho da classe política. Admite que os políticos que governaram desde o 25 de abril têm tido maior foco nas próximas eleições, em vez de se preocuparem, como fazem os verdadeiros estadistas, com as próximas gerações?

Tem havido alguma deterioração da política, da qualidade cívica, cultural e moral de alguns dos seus vultos, do próprio espaço público a par de um, para mim inexplicável, alheamento da nossa sociedade civil face a esse quadro negativo. Os partidos estão fragmentados, o ar político parece por vezes necessitar de ser desinfetado, o espaço público já conheceu melhores dias, o ressentimento e o insulto tomaram conta das redes sociais. Não há limites, nem travões: manipulam-se factos, distorcem-se narrativas, mente-se quando é “preciso”. Falta-me, porém, acrescentar o essencial: no meio de tanto joio, há bom trigo. O que é outra forma de lembrar que a “culpa” não é só dos políticos. O país é nosso, a sua menorização diz-nos respeito, a questão é connosco.

Falemos agora do presente político. Ainda em contexto pandémico o país vai a votos a 30 de janeiro. Todos os analistas apontam para que os resultados ditarão um Parlamento muito fragmentado. Este provável «berbicacho» contorna-se com a recuperação da “geringonça” à esquerda, com o emergir de uma “geringonça” de direita ou com o reeditar do Bloco Central, nos moldes de 83-85 ou com outra perspetiva?

A palavra “berbicacho” é quase leviana ou superficial para a gravidade e a incerteza deste momento. Ambas agora mais pesadas com a ameaça do novo vírus. Mas a resposta – paradoxalmente – é simples: se houver patriotismo e vontade política; se o interesse nacional for prioritário em relação ao cálculo político-partidário, haverá um governo digno desse nome ao serviço do país. Se não houver, é porque a degradação a que acima aludi é ainda maior. Ou seja: ou se torna Portugal prioritário na “agenda” ou não se torna: não conheço outro critério para avaliar da bondade de um projeto político nacional.

Antecipa que o Bloco de Esquerda e o PCP serão as forças mais penalizadas nas urnas por não terem viabilizado o Orçamento do Estado 2022 ou, de alguma forma, os danos colaterais podem atingir também o partido do governo?

À hora a que respondo a estas perguntas não tenho a cabeça “pronta” para poder dizer com seriedade alguma coisa de sub-



stancial. É preciso ver mais, perceber mais, ouvir mais. É a tal coisa: se os portugueses quiserem respirar um ar mais arejado e com vontade de tirar o país dos humilhantes últimos lugares das escalas do desenvolvimento económico e social, mudar-se-á de direção e de rumo. Se – como aparentam – acharem que “se vai andando”, tudo continuará como estava: pode haver mudanças, mas elas não passarão de meras alterações.

Critica o que diz ser uma complacência mediática com a esquerda, nomeadamente «por ter levado ao colo a geringonça e António Costa» e ter sido impiedosa com os governos de Cavaco, Barroso e Passos Coelho. Significa isto que os órgãos de comunicação social em Portugal são dissimuladamente de esquerda?

Não. Significa que serão naturalmente de esquerda. Por genética, escolha, gosto,

CARA DA NOTÍCIA

‡ O último retrato de Sá Carneiro

Maria João Avillez nasceu a 4 de fevereiro de 1945, em Lisboa. Começou no Jornalismo apenas com 17 anos e ainda estudante. Desde então, nunca mais parou. Na televisão, na rádio e nos jornais. Foi redatora principal do “Expresso”, notabilizando-se na área política e colaborou em diversos órgãos de comunicação social – “Público”, “Diário de Notícias”, “Sábado”, TSF, Rádio Renascença, SIC-Notícias, TVI e RTP. Transitou da TVI 24 para a nova CNN Portugal, como comentadora de política nacional, e é colunista no Observador. Ganhou em 1982 o Prémio EFE de Jornalismo, com um trabalho intitulado “Sá Carneiro – O último Retrato”, atribuído à melhor reportagem sobre o recentemente falecido primeiro-ministro. No mesmo ano biografou Francisco Sá Carneiro, o homem e político, em “Solidão e Poder”. «Ditadura e revolução» é o nome da biografia de Mário Soares, também da sua autoria. Foi ainda, entre 1987 e 1989, assessora no gabinete do ministro da Educação, Roberto Carneiro. Tem 11 livros publicados, o último dos quais foi lançado há poucas semanas e chama-se «As sete estações da democracia – Sete testemunhos decisivos», com a chancela da D. Quixote. ■

milância, preferência, frete ou seja o que for, amam muito a esquerda e pouquíssimo o centro direita e a direita. Muito frequentemente louvam a primeira e sentem fastio pela segunda. É ir à Biblioteca Nacional ler os jornais ou rever telejornais e comparar o tom mediático face a uma governação de centro-direita ou face a um governo de esquerda. É um exercício que nunca falha.

Transitou da TVI24 para a nova CNN Portugal como comentadora de política nacional. Quais são as suas expectativas relativamente a este projeto e a forma como será recebido pelo público português?

É grande a curiosidade e a atenção face à CNN Portugal. A expectativa é real e há bons motivos: o desafio é imenso. O melhor que podia acontecer era que a CNN nos surpreendesse, o pior que... nos desse “mais do mesmo”.

Iniciou a sua atividade profissional como jornalista, ainda estudante, com 17 anos, uma prática pouco frequente nos dias de hoje. A concorrência desigual das redes sociais, a carência de investimento e a falta de memória nas redações são dificuldades de grande envergadura ao modo de fazer jornalismo. Como é que se contornam estes obstáculos, de maneira a apresentar projetos jornalísticos maduros, credíveis e que acrescentem valor para os leitores ou para os telespetadores?

É verdade: o que enunciou são indiscutivelmente obstáculos a um jornalismo sério e empenhado. Mas é difícil a alguém que como eu começou muito nova e num ambiente e circunstâncias totalmente diferentes, encontrar – e discernir – sobre o que fazer para contornar esses pesados “muros”. Muito do que então se fazia, quando os principais fornecedores de informação eram os jornais, é hoje anacrónico. A carência de investimento relaciona-se com a escassez de mercado e de consumidores de um país pequeno. E as redes sociais e a irresponsabilidade com que se espalham notícias falsas só podem ser combatidas pela consciência de quem consome informação. Há, claro, os imprescindíveis reguladores – da ERC à Comissão da Carteira Profissional de Jornalista, passando, no caso das televisões, pela ANACOM – mas a consciência podia e devia ser afinal o regulador número 1...e muitas vezes – ou quase sempre? – não o é. ■

Nuno Dias da Silva ¶
Direitos Reservados ¶

saber mais em:
www.ensino.eu

Publicidade

Dir. Técnica: Dra. Sílvia A. L. Rodrigues



FERRER
FARMÁCIA

www.farmacieferrer.pt

VENHA CONHECER OS NOSSOS SERVIÇOS E USUFRUIR DO NOSSO ESPAÇO FARMÁCIA, ORTOPEDIA E ACONSELHAMENTO FARMACÊUTICO.

Além dos serviços habituais agora também temos:

>PODLOGIA >NUTRIÇÃO >FISIOTERAPIA >ENTREGAS AO DOMICÍLIO
>AUDIOLOGIA > PREPARAÇÃO INDIVIDUALIZADA DA MEDICAÇÃO

ORTO-PEDICIN

>ORTOPEDIA >AUXILIAR DE MARCHA
>FRALDAS PARA ACAMADOS >CADEIRAS DE RODAS
>CINTAS >CALÇADO ORTOPÉDICO >MEIAS ELÁSTICAS

Juntos, Desejamos-lhe as Boas Festas e um Feliz Ano Novo.

Praça do Rei D. José, 14-16 | 6000-118 Castelo Branco | T. 272 322 253 | E. geral@farmaciaferrer.pt | Horário: Segunda a Sexta > 9H às 19H | Sábado > 9H às 13H

Rua Prior M. Vasconcelos, 23-A | 6000-265 Castelo Branco | T. 272 321 456 | F. 272 346 236



MÁRIO QUARTIN GRAÇA 2021

Prémio científico entregue

✚ O Prémio Científico Mário Quartin Graça 2021 foi entregue, no passado dia 9 de dezembro, a Eduarda Barata, Carla Kitsuta e Tainá Fonseca, vencedoras da edição deste ano. A cerimónia contou com as presenças do presidente Executivo do Santander em Portugal, Pedro Castro e Almeida, e do presidente da Câmara de Lisboa e presidente da Casa da América Latina, Carlos Moedas.

Cada investigador recebe um prémio pecuniário de 3.000 euros. A eleição dos vencedores teve em consideração fatores como a originalidade do tema, relevância no âmbito do estreitamento de relações entre os países referidos e a qualidade da investigação.

O Prémio Mário Quartin Graça é uma parceria do Banco Santander e da Casa da América Latina que distingue anualmente as melhores teses de doutoramento realizadas em Portugal e na América Latina, e que celebrou este ano a sua 12ª edição.

Eduarda Barata, de nacionalidade portuguesa, venceu na categoria de Ciências Sociais e Humanas



com a tese A Retórica do Poder em Dinossauro Excelentíssimo de José Cardoso Pires e El Otoño del Patriarca de Gabriel García Márquez. O trabalho foi apresentado na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Nova de Lisboa. O Júri considerou que “o estudo analisa

com grande mestria e originalidade estas duas novelas de ditadura e ditador, recorrendo à metodologia comparatista. O resultado desta inovadora análise é um importante contributo para o estudo literário de uma série de temáticas de grande atualidade: o autoritarismo, a dita-

dura e a violência”.

Carla Kitsuta, de nacionalidade brasileira, que assistiu à cerimónia por videoconferência, destacou-se na categoria de Ciências Económicas e Empresariais com o trabalho Engajamento Corporativo com Startups: Ambiente de Negócios, Ca-

pacidades em Gestão da Inovação e Modos de Engajamento, defendida na Universidade Estadual de Campinas. “A tese explora a influência do ambiente de negócios, das capacidades de inovação e das estratégias das empresas na adoção de modos de relacionamento específicos das empresas com startups”, referiu o júri sobre este trabalho.

Tainá Fonseca, de nacionalidade brasileira, foi distinguida na categoria de Tecnologia e Ciências Naturais, com um trabalho apresentado na Universidade do Algarve. Nas palavras do júri, a tese Environmental Risk Assessment and Toxicity of Pharmaceuticals in Coastal Tropical and Temperate Organisms “foca-se nos efeitos de um tipo específico de medicamentos anticancerígenos que atuam sobre determinadas componentes das células e em fases críticas do ciclo celular, que têm consequências potencialmente sérias nos ecossistemas marinhos. Este trabalho contribui assim, de forma relevante, para a redução do impacto ambiental e a sustentabilidade do planeta”. ■

PRÉMIO EI-GAITEC-SANTANDER

Da app de gastronomia à chupeta biodegradável

✚ Dois grupos de alunos da Universidade de Évora foram distinguidos no âmbito do Prémio EI-GAITEC-SANTANDER, edição 2021. Os projetos apresentam uma aplicação que oferece experiências gastronómicas mais inusitadas de acordo com as preferências do utilizador; e uma chupeta biodegradável. Ambos foram desenvolvidos no âmbito da Unidade Curricular de Empreendedorismo e Inovação, uma iniciativa da Universidade de Évora que visa motivar os estudantes a dar corpo às suas ideias.

Em nota enviada ao Ensino Magazine, a Universidade de Évora explica que Simão Estevéns, Miguel Barbosa, Pedro Cardoso e Bruno Matilde, estudantes do 3º ano da licenciatura em Gestão, criaram a Unexpected. Trata-se de uma aplicação que oferece experiências gastronómicas mais inusitadas de acordo com as preferências do utilizador, na medida em que permite selecionar um pack de acordo com o orçamento disponível para aquela refeição, na área previamente predefinida pelo usuário.



Já o estudante do 3º ano de Línguas e Literaturas, Luís Cascalheira, também foi galardoado nesta sessão, sendo igualmente vencedor do 2º prémio do concurso Startup Labware, dedicado ao desenvolvimento de modelos e soluções de base tecnológica para responder de forma integrada aos diferentes desafios urbanos, e representante da Universidade de Évora no concurso 928Challenge, uma competição de planos de negócios. “A chupeta biodegradável New Leaf resultou de um brainstorming, em

contexto de sala de aula, juntamente com os meus colegas David Soares, Inês Freitas, Gustavo Ferreira (da licenciatura em Economia) e Miguel Nunes (da licenciatura em Bioquímica), que contou com a mentoria do professor Hernâni Oliveira”, explica.

O projeto New Leaf diferencia-se por trazer ao público uma chupeta biodegradável e ortodóntica que, depois de enterrada, transforma-se numa espécie vegetal, através de um objeto simbólico, lúdico e sustentável. ■



PRÉMIO DE ARTE EDIFÍCIO DOS LEÕES

Francisca Mateus vence

✚ Francisca Aires Mateus é a grande vencedora do Prémio de Arte Edifício dos Leões, com a obra “Musica Humana”, informou o Santander em nota enviada ao Ensino Magazine. Francisca Aires Mateus apresentou uma instalação sonora que apresenta vinte e quatro composições musicais realizadas a partir das características emocionais e dos traços de personalidade de várias pessoas.

Na segunda posição classificou-se Rute Pereira com a obra “Las Meninas, after Velázquez”, uma pintura que parte de uma interpretação pessoal da famosa e enigmática obra de Velázquez.

O terceiro lugar foi atribuído a João Puig, com a obra MA-TU-RIDA-DE, uma alegoria ao processo de desenvolvimento humano sob a

aparência da imaturidade musical de uma criança.

Para além do prémio monetário no valor de 5.000 euros (3.000 euros para o 1º classificado e 1.000 euros para o 2º e 3º classificados), os projetos vencedores estarão patentes no Edifício dos Leões, integrando a exposição de Retratos “Em Boa Memória”, aberta ao público a partir de 18 de dezembro.

Recorde-se que o Santander lançou, este ano, o Prémio de Arte Edifício dos Leões, que tem como finalidade promover e apoiar a produção e a inovação artística. Foram rececionadas 50 candidaturas das áreas de artes plásticas, design e cinema, apresentando uma obra a concurso, subordinada ao tema “A Representação Humana”. ■



REDE ACADÉMICA DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE DA LUSOFONIA

Jorge Conde reeleito presidente

Jorge Conde, presidente do Politécnico de Coimbra, foi reeleito presidente da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia (RACS) no passado dia 9 de dezembro, informou aquela instituição de ensino.

Neste momento a rede encontra-se em plena fase de expansão junto de mais de 550 instituições de ensino superior da área da saúde, no espaço lusófono, registando atualmente meia centena de membros efetivos e entidades parceiras, de sete países de língua portuguesa, abrangendo mais de 90.000 estudantes e 4.500 docentes.

De acordo com a nota enviada à nossa redação, “a nova direção tem ainda como presidente da Mesa da Assembleia Geral

António Almeida Dias, do Instituto Universitário de Ciências da Saúde e Instituto Politécnico de Saúde do Norte (CESPU), e como presidente do Conselho Fiscal João Fernando Manuel, da Universidade 11 de Novembro, Cabinda, Angola”.

De referir que a Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia (RACS) foi criada há cinco anos e reúne escolas de saúde de Portugal, Angola, Brasil e Cabo Verde, com o intuito de promover a formação e a cooperação científica na área das ciências da saúde, entre instituições de ensino superior e centros de investigação de países e comunidades de língua portuguesa.

Citado na mesma nota, Jorge Conde, refere que o mandato que agora se ini-

cia visa consolidar as estratégias iniciadas no anterior e que a pandemia atrasou. “A saúde e o seu ensino assumem cada vez mais um papel determinante nas estratégias governamentais pelo que a RACS tem alinhado a sua missão, tendo em conta esse facto. As instituições de ensino de Portugal, que é um País líder no ensino da saúde, assumem o

compromisso de continuar a criar uma estratégia de qualidade de ensino para a lusofonia”, explica.

As prioridades para os próximos três anos são a ampliação da base social da RACS, quer no espaço lusófono com novos associados efetivos quer entidades parceiras e associados afiliados no palco ibero-americano e outras regiões do globo e

a consolidação da estrutura orgânica e funcional da RACS e dos seus serviços internos de apoio. Reforçar a divulgação internacional da RACS, fortalecer a promoção do intercâmbio e o desenvolvimento da cooperação em ciências da saúde no espaço lusófono, nomeadamente, com a realização de reuniões internacionais multidimensionais e ala-

vancar os vários e jovens projetos da RACS, onde se destacam o Programa para Mobilidade Académica – MOTUS, a revista científica internacional RevSALUS e o Observatório do Ensino Superior da Saúde em territórios de língua portuguesa – OESSP, entre outros, são outros destaques do trabalho a realizar neste triénio. ■

Publicidade



ATÉ 20 DE DEZEMBRO 2021, NO TÉCNICO Tec Storm com inscrições abertas

O TecStorm, evento promovido pela Júnior Empresas do Instituto Superior Técnico (JUNITEC), a maior competição universitária a nível nacional, retoma este ano o formato presencial e realiza-se de 25 a 27 de Fevereiro, na Fundação Champalimaud, em Lisboa, estando as inscrições das equipas abertas até 20 de dezembro.

A hackathon promove o empreendedorismo e vai distinguir projetos em 4 áreas de impacto (saúde, energia, conectividade e responsabilidade social), sendo que mais de 10 000 euros serão atribuídos em prémios aos projetos tecnológicos mais disruptivos e com relevância e impacto na sociedade. ■

RALI MEMORIAL JOÃO QUEIROZ
LOUSÃ / PAMPILHOSA DA SERRA

HISTORIC REGULARITY RALLY

www.EUORENTLEI.com

IH-89-16

NOVA DATA
PORTUGAL PARA CAMPEONATO DE 2021

15 Janeiro 2022

www.cacsport.com

Logos of sponsors: LOUSÃ, PAMPILHOSA DA SERRA, Castanheira de Pera, Góis município, ARGANIL Município, oleiros

LIVRO EDITADO PELA RVJ EDITORES

Histórias da Natureza

Luísa Nunes, docente e investigadora da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco, apresentou dia 11 de dezembro, na Biblioteca de Castelo Branco a Agenda ilustrada para o ano 2022 “Histórias da Natureza”. A obra, de capas duras e impressa a cores, apresenta aguarelas da autora e é editada pela RVJ Editores em trilingue (português, inglês e francês) para os mercados nacional e internacional.

A cerimónia contou com as presenças da autora, do vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, Hélder Henriques, e do diretor da RVJ Editores, João Carrega, para além de muitos amigos.

“Na edição para o ano de 2022, executada em aguarela, pode passar o ano a acompanhar uma generalidade de espécies da fauna e da flora da Europa. Escrever todos os dias numa agenda de papel voltou a ser uma prática metódica e adorável”, começa por referir Luísa Nunes.



O trabalho de Luísa Ferreira Nunes foi sublinhado por Hélder Henriques, que elogiou o percurso da autora e o livro-agenda agora apresentado, e pelo editor que destacou a qualidade da obra.

Esta é 14ª agenda ilustrada que Luísa Nunes elabora. Como a autora revela surge inspirada num contínuo trabalho de campo de observação e estudos que fui partilhando com aqueles que como eu se sentem parte da própria natureza.

“Ao longo do tempo a visão contemplativa sobrepôs-se à mera observação científica e o

sentido do todo e da conectividade dos organismos revelou-se-me cada vez mais como uma imensa rede da qual fazemos parte. É sempre surpreendente descobrir as formas e as funções, os comportamentos e o enredo complexo de tantas relações entre animais, plantas e seus habitats”, disse.

Por isso, diz que “histórias da Natureza” são retratos em aguarela que embora não sigam as diferenças das estações do ano, pretendem inspirar à observação para que nos tornemos muitos mais naturalistas”. ■

SONETO

Natal



■ Não tenho ideologias sou poeta
E só por ser poeta sou atual
Li Mao-Tsé-Tung e Trotsky letra a letra
E vejo-os num adeus sentimental

Já arrumei Marcuse na gaveta
Althusser é paisagem musical
Como disco a rodar a cançoneta
Três minutos de vida em festival

Conservo entre mãos o Evangelho
Ó Cristo velho-jovem jovem-velho
Que das brumas da História me acompanhas

“Amai-vos uns aos outros” quem nos dera
Que estas letras florissem Primavera
Libertas como as aves das montanhas ■

Manuel Sérgio

Publicidade

Afonso Carrega
Bloco de Notas

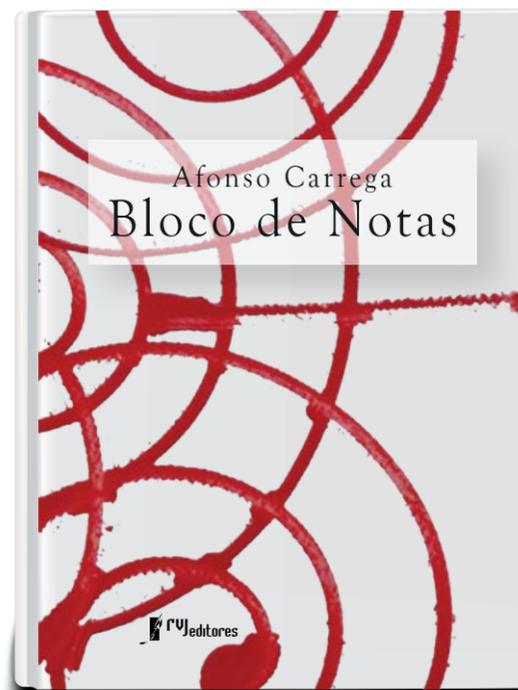
Aos 16 anos, Afonso Carrega escreve-nos, a partir do seu telemóvel, o seu primeiro livro de poesia, onde os sentimentos e a ironia estão bem vinculados. Com ilustrações de Joaquim Picado e Florinda Baptista, esta obra tem o prefácio de António Salvado, o posfácio de Maria de Lurdes Barata e uma nota de abertura de João Ruivo.

- Ilustrado a cores
- Formato 14,8cm x 21cm
- 80 páginas

PRÉ-RESERVAS
Com dedicatória do autor

✉ rvj@rvj.pt
☎ 272 324 645 | 965 315 233
RVJ-Editores
Avenida do Brasil n.º 4 r/c
6000-079 Castelo Branco
Loja virtual em www.ensino.eu

Preço: 10 euros
(Acréscimo portes de envio)



APRESENTAÇÃO

17 DE DEZEMBRO 2021

BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE CASTELO BRANCO

ÀS 17H30

CONTAMOS COM A VOSSA PRESENÇA!



 RVJ editores



OPINIÃO

Livros & Leituras

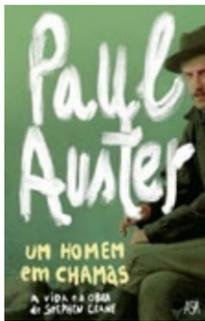
¶ Quando os deuses habitavam o cosmos, com seus atributos e funções, a Marte foi designado o planeta vermelho. O zelo combativo do deus da guerra ainda hoje pode ser apreciado num lugar tão pacífico com a cozinha. Ao usar uma faca para preparar os alimentos, utilizamos a faculdade marciana, de separar, fragmentar, dividir, sem a qual não é possível que Vénus entre em acção, para atrair, unir e saborear os alimentos. *Crónicas Marcianas* (Cavalo de Ferro), em nova tradução, de Ray Bradbury (1920 - 2012) é um clássico de todos os tempos, publicado em 1950, muito antes da febre actual das viagens a Marte. Os humanos que aí se deslocam não têm a vida fácil, não por causa directa dos marcianos, que os há, e não veem com bons olhos a chegada dos terráqueos, mas por causa da bagagem mental que transportam consigo. A poética de Bradbury e os temas que convida nestas páginas, fazem desta obra uma profunda reflexão sobre os equívocos de que os humanos se alimentam, sem se dar conta que a síndrome marciana os habita. Escreveu Stanislaw Lem, autor de "Solaris": "Não precisamos de outros mundos, precisamos de espelhos, não queremos conquistar o cosmos, só queremos estender as



fronteiras da Terra até ele".

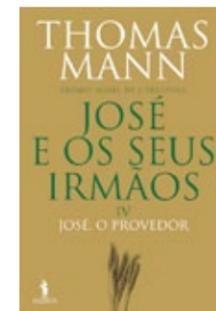
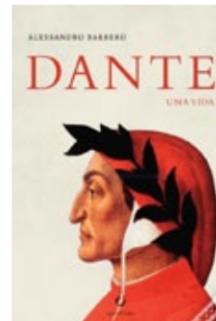
Um Homem em Chamas - A vida e obra de Stephen Crane (ASA), de Paul Auster (n. 1947, Newark) é um livro escrito por amor de um escritor que o tempo arredou da ribalta literária. A sua breve existência (1871 - 1900) foi, no entanto, fulgurante, deixando um legado de contos, novelas, poemas e jornalismo, do qual se destaca "A Insignia Vermelha da Coragem", um clássico, onde o autor mergulhou no âmago da Guerra Civil, ocorrida antes do seu nascimento, para dessa experiência quase mediúnica extrair uma obra ímpar sobre os horrores da guerra. Amigo de Henry James e Joseph Conrad, Crane elevou-se acima do seu tempo, anunciando as novas tendências que ainda hoje retinham em ouvidos bem atentos. Esta monumental biografia apresenta-nos um génio que passou como um brilhante meteoro para despertar os sonâmbulos do seu e do nosso tempo.

As comemorações dos 700 anos da morte de Dante Alighieri (1265 - 1321), têm sido assinaladas pela publicação de novas obras, reedições e traduções do cânone dantesco, como é o caso da *Divina Comédia*, dada à estampa pela Imprensa Nacional, na sua colecção "Itálica", com



tradução de Jorge Vaz de Carvalho. À reedição de *A Vida Nova* (Quetzal), com tradução de Vaso Graça Moura, junta-se uma nova biografia *Dante, Uma Vida* (Quetzal), de Alessandro Barbero, abordando as circunstâncias de uma vida atribulada envolta em segredos e sombras, exílios e lutas, desgostos e sublimes conseguimentos, o menor dos quais não terá sido o de moldar a língua italiana na sua forma moderna. Nesta mente inquieta e sabedora dos fluxos subterrâneos que se disseminaram no solo agreste das crencas, floresceu uma obra ímpar da cultura europeia, que é muito mais do que se supõe e que ainda ressoa sete séculos depois. *A Importância de Dante* (Bertrand), de John Took, estudioso inglês do vate, permite uma leitura mais abrangente da obra, recordando a frase de T. S. Eliot, referindo-se ao poeta, como aquele que "divide o mundo com Shakespeare, não havendo um terceiro".

José. O Prove-



dor (D. Quixote), de Thomas Mann, é o derradeiro quarto volume de história de *José e os Seus Irmãos*. Trata-se de uma obra monumental em que o escritor alemão reinterpreta a história bíblica dos descendentes de Abraão, evocando um tempo mítico abrangendo as antigas civilizações da Mesopotâmia, da Palestina e do Egipto faraónico, com os seus deuses e rituais que, esquecidos na memória dos povos, emergem de vez em quando como lembranças difusas, em ecos distantes que perduram na areia do tempo. Escrito entre os anos de 1926 e 1943, não podia deixar de reflectir sobre os acontecimentos que varriam a Europa e o mundo, especialmente a sua Alemanha natal refém de uma loucura colectiva. Acompanhamos a vida do jovem José, desde a venda como escravo pelos irmãos, levado assim para o Egipto onde se eleva a grande altura graças à sua sagacidade enquanto intérprete dos sonhos do faraó, do qual se destaca o dos sete anos de fartura e de escassez. Akhenaton, o faraó, outra figura sem paralelo na história egípcia, entrega-lhe o poder de administrar as riquezas do reino. O registo dos quatro volumes está salpicado e humor, ironia, emoção, agudeza psicológica e sopro épico, constituindo um *Bildungsroman* sem paralelo nas letras europeias. ■

José Guardado Moreira ¶

GENTE & LIVROS

Doris Lessing

¶ Doris Lessing, nascida Doris May Tayler foi uma escritora britânica, Prémio Nobel da Literatura de 2007, nascida no Curdistão Iraniano, atual Irão, em 1919.

Na sua obra, a autora, falecida em 2013, na cidade de Londres, aborda temas que vão desde a justiça social, ao feminismo e à ficção científica.

Filha do capitão Alfred Tayler e da sua mulher Emily Maude Tayler, ambos cidadãos britânicos nascidos em Inglaterra, Doris Lessing viveu no Curdistão iraniano até os seis anos de idade, quando a família parte para a colónia britânica da Rodésia do Sul (hoje o Zimbábue).

Educada na Escola Secundária do Convento Dominicano de Salisbúria, abandona a instituição aos 13 anos e torna-se autodidata em toda a sua formação posterior. Com o agudizar do conflito com a mãe, Doris sai de casa aos 15 anos e passa a tra-



balhar como ajudante de ama. Começa a escrever nesta altura, inspirada pelos livros de política e sociologia que lhe são emprestados pelos patrões.

Mais tarde muda-se para Salisbúria para trabalhar como telefonista. Casa em 1939 com Frank Charles Wisdom, com quem teve dois filhos, mas quando o casal se separa, em 1943, as crianças ficam com o pai.

Após o divórcio, Doris começa a frequentar o Left Book Club, círculo de leitores de inspiração comunista. Ali conhece o seu segundo marido, o alemão Gottfried Lessing. Casam em 1945 e têm um filho. O casal divorcia-se em 1949 e Doris parte com o filho para Londres, onde nesse mesmo ano publica o primeiro romance "A Erva Canta".

Em 1962 publica o que é considerado o seu livro mais famoso, "O Caderno Dourado", que a consagra como escritora.

Com 87 anos, e mais de meia centena de livros editados e muitos prémios literários, é agraciada com o Prémio Nobel da Literatura de 2007. A Academia Sueca distinguiu Doris Lessing como "contadora épica da experiência feminina, que com ceticismo, ardor e uma força visionária perscruta uma civilização dividida". ■

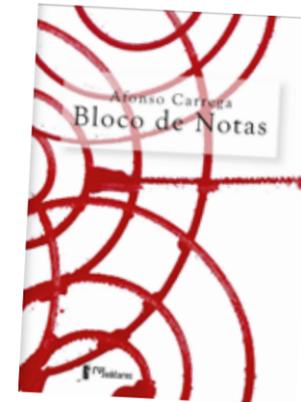
Tiago Carvalho ¶

ESCRITO NO TELEMÓVEL

Bloco de Notas mostra jovem poeta

¶ Com apenas 16 anos, Afonso Carrega, colaborador do Ensino Magazine desde os 11, acaba de publicar o seu primeiro livro de poesia, o qual será apresentado dia 17 de dezembro, pelas 17h30, na Biblioteca de Castelo Branco. "Bloco de Notas" tem a chancela da RVJ Editores e começou a ser escrito durante o último confinamento, a partir de um trabalho da disciplina de português, ainda no 10º ano de escolaridade.

A particularidade deste primeiro trabalho literário, diz respeito ao facto do jovem poeta ter escrito os seus poemas no telemóvel. "É-me mais fácil. Quando tenho inspiração escrevo logo. Às vezes acontece quando saio de uma aula, ou numa outra situação", explica o aluno do 11º ano (Economia) da Escola Secundária Nuno Álvares, de Castelo Branco. De resto, as novas tecnologias estão muito presentes na vida deste jovem. "Aprecio estar na internet e todo o tipo de conhecimen-



to", revela, enquanto diz "que gosta de música, jogos, tecnologia e tudo aquilo que um adolescente gosta".

O próprio nome do livro, "Bloco de Notas", resulta desse facto. Afonso Carrega junta sentimentos, humor e ironia.

O livro tem o prefácio de António Salvado, o posfácio de Maria de Lurdes Gouveia Barata, a nota de abertura de João Ruivo, e ilustrações de Joaquim Picado e Florinda Baptista. ■

PELA OBJETIVA DE J. VASCO

Sintra sempre!



✚ O concelho de Sintra, com a sua serra em particular, é sempre um local a visitar, quer para quem goste de paisagens naturais ou humanizadas, monumentos ou espetáculos, ou simplesmente saborear a gastronomia da região. Termine aqui a série de sugestões concelhias, iniciadas em fevereiro, com uma proposta de visita aos belos jardins do Palácio Nacional de Queluz, adjacentes ao palácio com o mesmo nome, cuja construção se iniciou em 1747, pensado como espaço de recolhimento de D. Pedro de Bragança, mais tarde marido da Rainha D.^a Maria I. Apareçam. ■



PATRIMÓNIO

Poesia popular em livro sobre raia beirã

✚ O livro “Poesia Popular da Raia Beirã”, da autoria do investigador Francisco Abreu, acaba de ser apresentado em Penamacor, no âmbito do programa da Vila Madeiro.

O livro, muito cuidado e editado pela RVJ Editores, resulta de um apurado trabalho de recolha e investigação do autor que começou quando era ainda jovem. Francisco Abreu sublinhou isso mesmo, recordando as gravações recolhidas junto dos mais velhos. O autor des-

tacou ainda os muitos informantes que colaboraram com as suas quadras e poesias para este trabalho que abarca todas as freguesias do concelho de Penamacor e duas do de Idanha-a-Nova.

A obra, de 464 páginas impressas a cores, inclui fotografias de Jolon, e constitui um importante património histórico para aquele território, como foi referido pela vice-presidente da Câmara, Ilídia Cruchinho, e pela representante da Junta de Freguesia local. ■

PRAZERES DA BOA MESA

Um cheirinho de Natal... as filhós em mil folhas

☑ Ingredientes p/ as Filhós (25 pax):

- 3 Cháv. Café de Azeite
- 2 Cháv. Café de Aguardente
- 1 Cháv. Café de ANIS SECO DÓMÚZ
- 3 Cháv. Café de Leite
- 3 Cháv. Café de Sumo de Laranja
- 3 Ovos
- 1 Kg de Farinha
- Q.B. de Sal

Preparação da Filhós:

Misturar todos os ingredientes até ficar uma massa homogénea. Deixar descansar por 30 minutos. Esticar, cortar e fritar em azeite.

Ingredientes Gelado de ANIS DÓMÚZ (25 pax):

- 1,5 L de Leite
- 1,5 L de Natas
- 600g de Gemas
- 600g de Açúcar
- 150g de ANIS MEL DAMAS DÓMÚZ
- 60g de Estabilizante

Pre. do Gelado de ANIS DÓMÚZ:

Ferver o leite e as natas. Misturar aos restantes ingredientes. Deixar arrefecer completamente e levar à máquina de gelados até ficar cremoso e sólido.



Ingredientes Mousse de Queijo (25 pax):

- 180g de Natas
- 1 Vagem de Baunilha
- 6 Folhas de Gelatina
- 120g de Açúcar em Pó
- 600g de Queijo Neutro
- 440g de Natas

Preparação da Mousse de Queijo:

Levar as 1^{as} natas ao lume com a baunilha e o açúcar em

pó até ferver. Adicionar a gelatina demolhada.

Juntar ao queijo e envolver as restantes natas batidas.

Ingredientes para os Medronhos (25 pax):

- 200g de Medronhos
- 50g de Açúcar
- 1 Laranja em Zeste
- 25g de Manteiga
- 750 ml de Garraf. do Comendador

Preparação para os Medronhos

Derreter o açúcar na RESERVA DO COMENDADOR com a manteiga. Adicionar a zeste de Laranja, por fim os medronhos



Empratamento:

Num prato fazer camadas de filhós e de mousse de queijo. Aplicar um cordão de molho de medronhos e dióspiro. Finalizar com o gelado. ■

Chefe Mário Rui Ramos ☞
Executive Chef

Apoio: Alunos das aulas práticas de cozinha (IPCB/ESGIN)

Sérgio Rodrigues e alunos de fotografia (IPCB/ESART)

Helena Vinagre (Aromas do Valado)

Publicidade

BOCAS DO GALINHEIRO

Natal em casa (na televisão)

Se como escreveu o poeta “Natal... é quando um homem quiser”, filmes natalícios há para todos os gostos e formatos. Já aqui abordámos o tema, mas não resistimos a ele voltar. As luzinhas já piscam nalgumas ruas da cidade, ao centro, claro, e o Natal está aí, “inauguradas” que foram as iluminações, a receita milenar, *panem et cirences*, pelos vistos nunca falha, pelo que já nos podemos sentar na sala e esperar o desfile cinéfilo alusivo à época.

“Do Céu Caiu Uma Estrela” (*It’s a Wonderful Life*, 1946), de Frank Capra, era seguramente o filme mais passado no Natal pelas televisões, e não sou eu que o digo, em que o anjo Clarence, já com 293 anos, mas ainda sem asas, para as ganhar faz ver a James Stewart quão bom é viver e que ainda pode tornar aquele Natal o melhor da sua vida e dos que o rodeiam. Um milagre dá sempre jeito. Mas já não. O novo filão passa por “O Amor Acontece” (*Love Actually*, 2003), de Richard Curtis, uma comédia romântica made in England. Também não costuma faltar “Sozinho em Casa” (*Home Alone*, 1990), de Chris Columbus, ou como o esquecimento de uma família de um dos pequenotes em casa, Macaulay Culkin, diverte as restantes famílias do mundo e, não contentes com a façanha, repetiram a gracinha em “Sozinho em Casa 2” (*Home Alone 2: Lost in New York*, 1992), com os mesmos protagonistas.

Os filmes à volta do Natal são um filão, bem aproveitado pelas televisões, é claro, mas agora também pelas plataformas de *streaming*, onde estão ao nosso alcance a qualquer hora. Mas não só. A Netflix, lançou em 2019 uma produção própria de animação, “Klaus”, com assinalável êxito, tendo sido candidata ao Óscar de melhor filme de animação, que perdeu para “Toy Story 4”, da Disney/Pixar, tendo arrebatado o BAFTA da categoria. Porém, no campo da animação, podemos encontrar um bem nutrido lote de boas películas, desde logo o já clássico “O Estranho Mundo de Jack” (*A Nightmare Before Christmas*, 1993), dirigido por Henry Selick, duma história de Tim Burton, mestre do gótico e do fantástico, a que esta produção não é alheia. Porém, se dermos uma vista de olhos às diversas entregas de animação, vamos encontrar filmes natalícios em quase todas elas: “A Charlie Brown Christmas”, de 1963, escrito por Charles M. Schultz; “Merry Madagascar”, de 2009, ou quando o Pai Natal caiu em Madagáscar com as suas renas; “Mickey’s Once Upon a Christmas”, de 1999, com o rato mais conhecido do pequeno écran, juntamente com os seus velhos amigos, com destaque para a sua namorada Minnie, Donald e Pateta, protagonizando três histórias de Natal e, inesquecível, o notável “The Muppet Christmas Carol”, de 1992, com um muito humano Michael Caine como Scrooge.

Apesar de tudo, de quando em vez, lá aparecem versões do intemporal “Conto de Natal” de Charles Dickens, um hino ao espírito natalício, da fiel “Scrooge”, de Henry Edwards, de 1935, com Sir Seymour Hicks como Scrooge, à também britânica de Ronald Neame, de 1972, em que o velho avarento é Albert Finney, acolitado por



<https://www.grunge.com/>

um fantasmagórico Sir Alec Guinness, sem esquecer “De Ilusão Também Se Vive” (*Miracle on 34th Street*, 1947), de George Seaton, outro dos grandes clássicos dos contos da Natal, quando Maureen O’Hara e a sua filha, uma pequena Natalie Wood, num dos seus primeiros filmes, recebem a visita de um velhote que diz ser o Pai Natal, papel que valeu a Edmund Gwenn o Oscar de Melhor Actor Secundário, bem outros que pretendem dar à volta à novela de Dickens, mostrando-nos outras faces do Natal, com algum drama à mistura, como é o caso de “Almost Christmas” (2016), de David E. Talbert, sobre uma família disfuncional que se reúne para o primeiro Natal depois da morte da mãe, com Kimberly Elise e Danny Glover, ou outros filmes em que o tema é recorrente, casos de “How The Grinch Stole Christmas”, 2000, de Ron Howard, sobre a popular personagem criado por Dr. Seuss, o monstro verde, personificado por Jim Carrey, a quem a alegria dos habitantes da cidade pelo Natal o intrigava e que ao chegar a Whoville para dar a sua visão pessoal do Natal, conhece a pequena Cindy Lou Who, com algumas dúvidas sobre o acontecimento. Noutro registo “Santa Claus: The Movie”, 1985, de Jeanot Szwarc, com Dudley Moore, um dos muitos Santa Claus movies, alguns tão estapafúrdios como “Santa Claus Conquers the Martians”, 1964, de Nicholas Webster, ou o pesadelo por que passa Arnold Schwarzenegger em “Jingle All The Way”, 1996, de Brian Levant, à procura dum há muito esgotado boneco Turbo Man, na véspera de Natal, que havia prometido ao filho.

Já que o acesso às plataformas de *streaming* já se vai tornando banal, podemos sempre dar uma espreitadela às muitas séries disponíveis porque normalmente dedicam um episódio à efeméride.

Sendo caso disso, bons filmes, Feliz Natal e Bom Ano Novo! ■

Luís Dinis da Rosa

Este texto não segue o novo Acordo Ortográfico

Publicidade

Boas Festas

Feijadinhas[®]

Neste Natal as Feijadinhas
estão de volta.
Faça já a sua encomenda!

Email: feijadinhas@gmail.com | 964 805 985
Castelo Branco

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ARRONCHES

Construindo pontes entre o passado e o presente segundo os valores da UNESCO

✚ O Agrupamento de Escolas de Arronches integrou a Rede de Escolas Associadas da UNESCO em outubro de 2020 com o objetivo de prosseguir de forma ativa o ideário e os princípios estabelecidos pela rede e estabelecer pontes e parcerias com o intuito de promover a aprendizagem intercultural e a valorização do património. Aderiu ainda ao Plano Nacional das Artes, como forma a melhorar as suas práticas artísticas/culturais, tornando-as mais globalizantes e integradoras, desenvolvendo no aluno o sentido estético e o gosto pela arte e pela cultura em geral.

Estamos empenhados em adotar uma estrutura de ensino mais ativa e partilhada por toda a comunidade escolar, parceiros e comunidade envolvente, trabalhando no sentido de tornar os alunos mais conhecedores, críticos e mobilizados para valorizar as diversas manifestações culturais, bem como despertá-los para a valorização das formas de arte e património da região onde vivem, concorrendo e contribuindo para a sua preservação.

Assim, cumprindo com os objetivos traçados no âmbito da REA UNESCO e no Plano Nacional das Artes, foi desenvolvido pelos alunos do 8º ano o projeto interdisciplinar “Desafios Ambientais e Arte” em



celebração da semana da educação artística da UNESCO. Pretendeu-se envolver os alunos enquanto cidadãos na problemática da sua qualidade de vida atual e futura, orientando-os para a sensibilização e análise de problemas concretos do ambiente em que vivemos.

Desenvolveu-se igualmente com alu-

nos do 5º ano o projeto “A Expansão Marítima - à descoberta de saberes e sabores”, no âmbito da Celebração da Viagem de Circunavegação da Rede das Escolas Associadas da UNESCO Magalhãnicas, da qual também fazemos parte. Foi abordado “os saberes” da altura, nomeadamente a utilização de instrumentos de na-

vegação e embarcações que permitiram a descoberta de um mundo novo, bem como “os sabores” que se descobriram e adquiriram no contacto com as diferentes culturas. O produto final culminou na produção e divulgação de um vídeo.

Como plano de trabalho para o presente ano letivo, o Agrupamento conta com um Plano Cultural de Escola, o qual está planificado em articulação com a REA UNESCO e o PNA. Pretende-se valorizar o Património Cultural e Artístico de Arronches, sob o tema aglutinador “À descoberta ... a experiência não tem limites”.

Propõe-se a criação de semanas temáticas, que envolvem toda a escola, no âmbito do Domínio da Autonomia Curricular em articulação com todas as disciplinas. O trabalho a desenvolver pelas turmas será em contexto de sala de aula aberta, permitindo a experiência de outros ambientes de aprendizagem através de metodologias ativas de trabalho que promovam a transdisciplinaridade, a articulação e a aquisição de múltiplas literacias em ambientes propícios ao desenvolvimento de competências. ■

Susana Parente

AS ESCOLHAS DE VALTER LEMOS

Citroen AMI: O carrinho da cidade

☑ A Citroen é uma marca francesa com grande história de inovação na indústria automóvel. Muitos modelos Citroen são ícones da história do automóvel, como o popular 2 Cv ou o extraordinário DS (Boca de Sapo). Dessa história faz parte o AMI, apresentado em 1961, o “carro com a relação conforto/Km, mais barata do mundo” como foi conhecido. O carro foi produzido durante cerca de 10 anos, tendo atingido mais de um milhão de exemplares.

Agora a Citroen resolveu recuperar a designação AMI

Publicidade



BEIRAMOTO.PT
CONCESSIONÁRIO OFICIAL
Boas Festas
HONDA
Avenida Nuno Álvares N°8 Rés-do-Chão C 6000-083 Castelo Branco
272344705 | 964343435 | E-mail: beiramoto@beiramoto.pt | www.beiramoto.pt



para o novo veículo elétrico de dois lugares e vocação urbana que apresentou recentemente.

O novo AMI é um quadriciclo ligeiro, ou seja, um daqueles “automóveis” que recebem matrícula amarela e não podem circular em autoestradas. O veículo é ultracompacto (2,41m de comprimento e 1,39m de largura permitindo alojar dois passageiros, mas que não passa despercebido e gera sempre a observação “ah que giro!” à sua passagem.

O AMI é servido por um motor elétrico de 6 Kw (8,2 cv) e a velocidade máxima está limitada aos 45 Km/h. A bateria (5,5 kWh) permite uma autonomia de 75Km e o carrega-

mento completo demora três horas numa simples tomada doméstica usando o cabo existente a bordo.

O interior é muito simples, mas luminoso, dado o tejadilho panorâmico de série e apresenta um painel de instrumentos digital podendo conectar com o telemóvel. Não possuindo bagageira, o AMI dispõe de um espaço específico de cerca de 60L em frente ao passageiro para alojar alguma bagagem não muito volumosa.

O AMI é assim um veículo muito simples e prático para uso urbano com um design irreverente e original, que pode ser conduzido por maiores de 16 anos com carta B1, com um preço de venda ao público de cerca de 8 mil euros.

Quem quiser um veículo prático, não poluente, para deslocação em cidade, este pode ser uma boa hipótese. Também para os pais, com suficiente poder económico e que pretendem facilitar as deslocações aos jovens filhos, mas não querem promover o uso de veículos rápidos ou poluentes, esta pode ser uma excelente prenda de Natal...

E a aquisição e configuração pode ser feita pela internet e o carro entregue diretamente na morada indicada... ■

Valter Lemos
Professor Coordenador do IPCB
Ex Secretário de Estado
da Educação e do Emprego



REGIÃO CENTRO

Medicina de precisão em consórcio

‡ Criar uma rede de referência para a área da medicina genómica na região Centro do país, dentro de dois anos, é o grande objetivo do 'Projeto de Capacitação da Região Centro para a Medicina Personalizada/de Precisão, de base genómica', que tem a duração de dois anos e envolve mais de uma dezena de centros de investigação da Universidade de Coimbra, da Universidade de Aveiro (UA) e da Universidade da Beira Interior (UBI), bem como vários hospitais e unidades de saúde da região Centro, e conta com o financiamento de 1,2 milhões de euros, atribuído no âmbito do Programa Operacional da Região Centro (PO Centro 2020).

A medicina genómica, personalizada e de precisão, é uma área emergente da medicina que, através de testes genéticos (análise de DNA), é capaz de detetar várias doenças, permitindo antecipar resultados em saúde, estabelecer políticas de prevenção e desenvolver ações e sistemas inovadores que facilitem o diagnóstico precoce e novos tratamentos e tipos de terapias. No futuro, a medicina genómica terá grande impacto em doenças como o cancro, doenças neurodegenerati-

vas, doenças metabólicas, doenças respiratórias e doenças cardiovasculares, entre outras.

É uma área que "está a emergir em diversas regiões do mundo, nomeadamente, nos países com maior desenvolvimento económico e social, como uma área de inovação do diagnóstico clínico e do planeamento terapêutico, com forte impacto na qualidade de vida, na redução dos custos da saúde, globalmente, na economia da saúde", contextualiza Fernando Regateiro, professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC) e coordenador do consórcio.

Com a medicina baseada em testes genéticos, acrescenta, "os médicos e os doentes esperam, tratamentos mais precisos, com individualização da dose e dos efeitos, diagnósticos precoces de doença, pré-sintomáticos, e a identificação de suscetibilidade para uma determinada doença". O projeto deste consórcio tem como principais eixos o mapeamento de disponibilidades existentes na região Centro na área da genómica, a definição e elaboração do Relatório de Estratégia Regional para o período 2023-2030, capaci-

tação para a medicina genómica, transferência de conhecimento e disseminação do conhecimento junto dos profissionais de saúde e do público em geral e ações de natureza educativa.

O consórcio prevê, ainda, desenvolver uma plataforma de transferência de tecnologia para apoio

à criação de "startups", com o objetivo de encontrar parceiros de negócio e potenciar a procura de investimento, bem como encontrar oportunidades de colaboração. As instituições de saúde que integram o consórcio são: Centro Hospitalar de Leiria, Centro Hospitalar do Baixo Vouga,

Centro Hospitalar do Médio Tejo, Centro Hospitalar do Oeste, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Centro Hospitalar Tondelaviseu, Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira, Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, ULS da Guarda e ULS de Castelo Branco. ■



Publicidade

INVESTIGAÇÃO

Artigos da UBI entre os mais citados

‡ Dois artigos publicados por investigadores da Universidade da Beira Interior (UBI) alcançaram o estatuto de mais citados numa revista científica americana da área da toxicologia, disse ao Ensino Magazine aquela universidade. Os autores dos artigos fazem parte do grupo Biomedical Chemistry and Drug Research (BCDR), do Centro de Investigação em Ciências da Saúde da UBI (CICS-UBI).

"Os artigos, que foram publicados durante 2019 e 2020, mereceram destaque devido ao seu elevado impacto na comunidade cien-

tífica e intitulam-se "Opiates in Hair Samples Using Microextraction by Packed Sorbent: A New Approach for Sample Clean-up", de Tiago Rosado, Mário Barroso, Duarte Nuno Vieira e Eugenia Gallardo (Journal of Analytical Toxicology, Volume 43, Issue 6, July 2019, Pages 465-476); e "Determination of Antiepileptic Drugs Using Dried Saliva Spots. Joana Carvalho, Tiago Rosado, Mário Barroso e Eugenia Gallardo (Journal of Analytical Toxicology, Volume 43, Issue 1, January 2019, Pages 61-71)", refere a nota enviada à nossa redação. ■

Feliz Natal
& Próspero
Ano Novo



RVJeditores

Contactos

Avenida do Brasil, 4 r/c | Apartado 262
+351 272 324 645 | +351 965 315 233
rvj@rvj.pt | www.rvj.pt

6000-909 Castelo Branco - Portugal

Identidade
CorporativaDesign
EditorialDesign
ProdutoWeb
Design

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

As aves e os morcegos que combatem as pragas

✚ José Herrera, investigador do Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED), da Universidade de Évora (UÉ), liderou um estudo que analisa o potencial de aves e morcegos como inimigos naturais de insectos-praga e o impacto das práticas agrícolas sobre os serviços de controlo biológico. A informação foi veiculada ao Ensino Magazine pela instituição.

O estudo foi recentemente publicado em Scientific Reports, da prestigiada revista Nature. Segundo a nota enviada à nossa redacção, “entre as espécies-praga consumidas encontram-se algumas de elevado impacto económico, nomeadamente a mosca da azeitona (*Bactrocera oleae*) e a traça da azeitona (*Prays oleae*), no caso do olival, enquanto que no caso da vinha, é a traça da uva (*Lobesia botrana*) que se destaca”.

Neste trabalho, através de uma rigorosa revisão bibliográfica, os investigadores da UÉ, em colaboração com

investigadores das Universidades de Lisboa e do Porto, identificaram que um total de 78 espécies de aves e morcegos consomem até 50 espécies de pragas do olival e da vinha, atuando estas espécies de aves e de morcegos como potenciais agentes de controlo biológico.

No mesmo estudo, os investigadores encontraram que a presença de aves e morcegos está fortemente determinada pelas características da paisagem. Assim, destacam no estudo, que a diminuição de habitat natural e o incremento da área agrícola provoca uma importante redução da probabilidade de surgirem espécies potencialmente presentes e, em definitiva, dos serviços de controlo biológico associados.

Face a estes resultados, os investigadores alertam para a importância da conservação (e criação) de áreas naturais dispersas para uma gestão mais sustentável dos olivais e das vinhas. Esta estratégia serviria para minimizar o impacto nega-

tivo da homogeneização da paisagem sobre a presença de aves e morcegos, aumentando desta forma os serviços de controlo biológico que estas espécies proporcionam nestas culturas.

Os investigadores aler-

tam desta forma o impacto da perda de habitat natural e a homogeneização da paisagem nos serviços de controlo biológico que estas espécies proporcionam nestas duas culturas de elevada importância económica. ■



Publicidade

Boas Festas

de olhos postos no futuro

Em ocasiões especiais, como esta, o tempo convida-nos a repensar os valores essenciais e mostra-nos o que é verdadeiramente importante. Hoje, mais do que nunca, sabemos que há desafios a que não podemos fechar os olhos, como a ecologia e o ambiente, a solidariedade e a sustentabilidade.

E se os olhos são a nossa janela para o mundo, é através do nosso olhar que revelamos os nossos desejos de um novo despertar para os desafios que nos esperam no futuro.

BBB ACADEMY

Guerra preside

✚ Fernando Guerra, professor de Medicina Dentária da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC), será o presidente da Bone, Biomaterials & Beyond Academy (BBB Academy), a partir de 2025. A academia internacional de âmbito científico, sem fins lucrativos, tem como objetivo a “disseminação do conhecimento acerca de biomateriais de substituição óssea de origem animal (porcina e equina) que preservam a sua matriz de colagénio nas suas aplicações clínicas, quer em medicina dentária quer em cirurgia maxilo-facial”.

A eleição, que decorreu em Sevilha, Espanha, durante a última Assembleia Geral da organização, “significa o reconhecimento do trabalho científico desenvolvido na

Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra», declara Fernando Guerra, que elege como prioridades do seu mandato, com a duração de quatro anos, «o incremento da formação dos profissionais e a expansão do conhecimento nos processos biológicos de reconstrução óssea”.

Apostando na cooperação internacional entre instituições públicas e privadas, as atividades deste organismo incluem a concretização de projetos de investigação e a realização de cursos de formação contínua, simpósios e congressos. Estimula igualmente a publicação científica, a atribuição de bolsas de estudos e de prémios de mérito assim como outras iniciativas que contribuam para o progresso científico. ■

A Delta Cafés deseja-lhe um Feliz Natal e um 2022 promissor

deltacafes.pt



despertos para o futuro

ENSINO

MAGAZINE JOVEM

SUPLEMENTO DO
ENSINO MAGAZINE
DEZEMBRO 2021

DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA



ENSINO MAGAZINE NA QUALIFICA E FUTURÁLIA

REGRESSO AO FUTURO

Magazine
Gamer

Clifford:
O Cão
Vermelho (Dob.)

MXGP
2021

Elgato Stream
Deck MK.2

FELIZ NATAL
PRÓSPERO ANO NOVO

Design Gráfico: Rui Salgueiro



ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

Boas Festas
www.albifast.pt



DUAFAR
VOCÊ SONHA. NÓS CONSTRUIMOS!
YOU DREAM IT. WE BUILD IT!

Boas Festas
www.duafar.com



ENSINO MAGAZINE NA QUALIFICA E FUTURÁLIA

REGRESSO AO FUTURO

O ENSINO MAGAZINE VAI VOLTAR A MARCAR PRESENÇA NOS PRINCIPAIS EVENTOS INTERNACIONAIS DEDICADOS À JUVENTUDE E AO ENSINO, NUMA ESPÉCIE DE REGRESSO AO FUTURO. DOIS ANOS DEPOIS DA PANDEMIA A TUA PUBLICAÇÃO PREFERIDA VOLTA A SER PARCEIRA DA FUTURÁLIA, EM LISBOA, E DA QUALIFICA, NO PORTO. E SÃO MUITAS AS NOVIDADES QUE TEMOS PARA TI.



Dois anos depois da pandemia nos ter trocado as voltas e nos obrigou a períodos de confinamento dolorosos, os principais eventos internacionais dedicados à juventude e educação estão de volta em parceria com o Ensino Magazine. Para 2022 são muitas as surpresas que estamos a preparar para ti.

Queremos que usufruas e te divirtas nos nossos espaços da Qualifica, no Porto – Exponor, de 16 a 19 de março, e da Futu-

rália, em Lisboa – FIL, Parque das Nações, de 30 de março a 2 de abril.

Iremos promover passatempos, sorteios e a distribuição gratuita de milhares de exemplares de edições especiais do Ensino Magazine, onde não te faltará nenhuma informação sobre o pulsar das universidades e politécnicos, bem como os cursos de ensino superior que podes escolher entre os nossos parceiros.

Mas há mais. Teremos a funcionar a roda Ensino Magazine, onde te poderás habilitar a consolas de jogos e a outros prémios.

E como queremos também promover a cultura e a inovação iremos apresentar livros originais, um dos quais escrito por um colega teu de apenas 16 anos, que, a partir do seu telemóvel, reuniu palavras, humor, amor e ironia numa obra poética.

A presença do Ensino Magazine naqueles dois certames, a par da Semana da Educación, em Madrid, é já uma tradição com quase duas décadas, e ficará marcada também pelo arranque das comemorações do 25º aniversário do Ensino Magazine que se prolongarão até 2023. Por

isso está a ser preparado um conjunto de iniciativas nas quais queremos que participes.

E já sabes se fores um dos melhores alunos dos cursos de universidades ou politécnicos nossos parceiros poderás ganhar uma bolsa monetária de mérito académico.

Fica o convite e mantém-te atento, que vem aí uma app que não vais querer largar. ☺

Boas Festas!



Magazine Gamer

Nesta edição do Magazine Gamer vou dar-te a conhecer os grandes vencedores do "The Game Awards", o equivalente a um "Óscar" na indústria dos videojogos.



Começando pelo jogo do ano, "It Takes Two" (um jogo de ação-aventura desenvolvido pela Hazelight Studios e publicado pela Electronic Arts sob o selo EA Originals). Vence esta categoria bem como o de melhor jogo multiplayer e melhor jogo familiar.



Metroid Dread (o último franquia Metroid, lançado este ano pela Nintendo) ganha a categoria Ação/Aventura. Kena: Bridge of Spirits (o primeiro jogo produzido e lançado pela Ember Lab) ganha a categoria Indie.



Na categoria jogos mobile o vencedor foi Genshin Impact (um Action RPG gratuito).



Returnal (um shooter em terceira pessoa) triunfa na categoria de jogos de ação. Por último quero realçar Dream, o Youtuber que foi escolhido como o criador de conteúdo do ano. Sem dúvida escolhas muitas sólidas para esta que é a maior premiação de videojogos do ano. ☺

Afonso Carrega
(Aluno do Ensino Secundário)



Clifford: O Cão Vermelho (Dob.)

Quando a jovem Emily Elizabeth conhece um senhor que resgata animais mágicos e este lhe oferece um pequeno cãozinho vermelho, ela não poderia imaginar que, ao acordar, iria encontrar um cão gigante com 3 metros, no seu pequeno apartamento de Nova Iorque. Enquanto a sua mãe solteira está fora em trabalho, Emily e o seu divertido, mas impulsivo tio Casey, entram numa aventura que vai virar a cidade de patas para o ar e que te vai deixar agarrado à cadeira do cinema. ☺

Título original: Clifford the Big Red Dog Animação, Aventura, Comédia; Data de Estreia: 16/12/2021; Realização: Walt Becker; Países: EUA, Reino Unido, Canadá; Idioma: Português

Fonte: Castello Lopes



Homem-Aranha: Sem Volta a Casa

Pela primeira vez na história cinematográfica do Homem-Aranha, a identidade do nosso herói é revelada e deixa de conseguir separar a sua vida normal da grande responsabilidade de ser um super-herói. Quando Peter pede ajuda ao Doutor Estranho, o nível de responsabilidade aumenta para níveis ainda mais perigosos, forçando-o a descobrir o que realmente significa ser o Homem-Aranha. ☺

Título original: Spider-Man: No Way Home; Ação, Aventura, Sci-Fi; Data de Estreia: 16/12/2021; Realização: Jon Watts; Países: EUA, Islândia; Idioma: Inglês;

Fonte: Castello Lopes



MXGP 2021

O jogo oficial do MXGP está pronto para te mostrar do que é feito: aquece o motor e prepara-te para a mais realista e entusiasmante experiência sobre duas rodas de sempre! Coloca o capacete, sobe para a mota e acelera a fundo para te tornares um verdadeiro campeão do MXGP. Podes criar a tua própria equipa ou juntar-te a uma oficial, começando na categoria MX2 no novo modo de carreira. ☺

Fonte: Playstation



Life is Strange: True Colors

Inicia uma nova e ousada era do premiado Life is Strange, com uma nova protagonista e um mistério emocionante para desvendar! Há algum tempo que Alex Chen reprime a "maldição" que a assola: a habilidade sobrenatural de vivenciar, absorver e manipular as fortes emoções de outras pessoas, que aparecem para ela como auras coloridas e vibrantes. ☺

Fonte: Nintendo



Elgato Stream Deck MK.2

15 teclas LCD prontas para disparar ações ilimitadas. A operação tátil de um toque que permite controlar aplicativos, iniciar postagens sociais, ajustar o áudio, silenciar o microfone, acender as luzes e muito mais, enquanto o feedback visual confirma todos os seus comandos. ☺

Fonte: PC Diga



EcoFlow River Power Station

Vá para o ar livre com a RIVER e mantenha todos os seus dispositivos ligados ao mesmo tempo. Com grande capacidade de energia armazenada, terá a tranquilidade para se concentrar nas suas aventuras. Ligue até 9 dispositivos de uma vez com todas as portas de que precisa. Com uma capacidade de 288Wh que terá energia suficiente para carregar o seu smartphone 21 vezes, triplicar a carga do drone ou fazer 12 xícaras de café com uma cafeteira. ☺

Fonte: PC Diga

1 30
Adele



2 70 Voltas Ao Sol - Ao Vivo com Orquestra - Jorge Palma

3 Voyage
ABBA

4 Red
Taylor Swift

5 The Legendary 1979 No Nukes Concerts - Bruce Springsteen

6 Portas
Marisa Monte

7 Nevermind
Nirvana

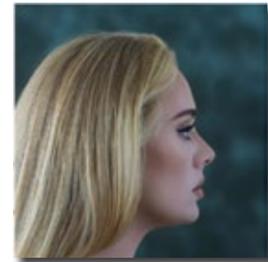
8 The Dark Side of the Moon - Pink Floyd

9 Tozé Brito (de) Novo - Tozé Brito (de) Novo

10 =
Ed Sheeran

Fonte: Associação Fonográfica Portuguesa

1 Easy on me
Adele



2 ABCDEFU
Gayle

3 All I Want for Christmas is You - Mariah Carey

4 Last Christmas
Wham

5 I Drink Wine
Adele

6 Oh My Gog
Adele

7 Flowers (say my name) - Arrdee

8 Seventeen Going Under - Sam Fender

9 Overpass Graffiti
Ed Sheeran

10 All Too Well (Taylor's Version) - Taylor Swift

Fonte: APC Chart



PUBLICIDADE
ENSINO MAGAZINE

FEIRA DE EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO, JUVENTUDE E EMPREGO

Q U A
F I L I
C A

EXPONOR

16.03 __ 19.03

2022

ORGANIZAÇÃO



**Exponor
exhibitions**

AEP